BIBLIOTECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO, 219 a 239
CENTRO
D.FEDERAL





TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

N.º 387 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 6 ABRIL 1951

PARAM AS OBRAS, VEM O DESEMPREGO

RESULTADO DE UMA POLITICA GOVERNAMENTAL SEM PROGRAMA

AFIRMA HOJE O DEPUTADO DEODATO

NUNCA O BRASIL FOI TÃO PROMISSOR, NO ENTANTO, AGORA, E' QUE SE LEMBRA DE CORTAR AS POSSIBILIDADES DO SEU DESENVOLVIMENTO — C. D'AGOSTINO, DEFENDE O GOVÊRNO, ALBERTO DEODATO ACUSA A POLÍTICA FINANCEIRA DE "ECONOMIAS" INSENSATAS

Deverá falar, hoje, o deputado Alberto Deodato, de Minas, professor de Finanças, que analisará a Mensagem presidencial na parte referente ao deficit.

Diz o parlamentar mineiro que há um equivoco do Presidente, que repete o mesmo êrro da exposição Lafer. No deficit da Mensagem e do Relatório estão incluidas as parcelas que na realidade não representam deficit. "Restos a pagar" representa despesa para cujo pagamento existe dinheiro. Só existe deficit quando há despesas sem receita correspondente. Fóra disso, o que pode haver é pensamento em se fazer despesas sem a receita correspondente. Assim, a não ser o que mais se gastou em 1950 do que se arrecadou, não há outro deficit. E êste não vai a 5 biliões de cruzeiros.

PRÓSPERO O BRASIL

— O Brasil nunca esteve tão próspero como agora. Basta dizer que segundo uma estatística que acabo de receber, a importação de "cadillacs" e "packards" é igual à do próprio consumo dêstes carros em algumas grandes cidade americanas.

Sou completamente contrário à política de compressão de despesas, a não ser na suntuárias. O que não é admissivel é que num momento dêsses se paralizem os serviços de transporte, de eletrificação, de saude e higiene e de outros vitais para a nação. Com essa paralização, certamente o resultado será o contrário do que pensa o presidente Getulio Vargas, na sua contraditória mensagem. Teremos então uma multidão de desempregados, o des-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Recusa a Câmara uma sala para gabinete do Sr. Café Filho

Despejado pràticamente o secretário do Vice-presidente

Em sua reunião de ontem, a Mesa da Câmara, presentes todos os seus membros, sob a direção do sr. Nereu Ramos, deliberou recusar, por proposta do 1.º secretário Gurgel do Amaral, representante do PTB, a sala solicitada pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, para instalação de um seu gabinete naquela Casa do Congresso.

A medida será comunicada, hoje, ao sr. Café Filho que, por antecipação, já praticamente instalara o seu gabinete na Câmara, tendo o sr. Ferreira de Melo, funcionário do IAPC, como secretário.



O motorista Mário Martins de Freitas, procurado pela Polícia como o agressor do guarda

Mobilizados todos os guardas para a caça ao motorista

Em estado grave o policial atacado

As autoridades do 13.º Distrito, auxiliadas pela Seção de Investigações do Serviço de Trânsito, estão empenhadas em identificar o motorista que, ontem à noite, atacou o guarda do tráfego José Ferreira Bastos n. 1.884.

O policial estava de serviço na anotado irregularidades cometidas por três motoristas, quando um homem, descendo de um automóvel, aproximou-se rapidamente do policial, por trás, des-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ARGENTINA CEDEU A ACIOLI

Depois de fingir que relutava — Preço do café — As estrêlas da Conferência

CAIO PINHEIRO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, 6 — Foi aprovado pela Conferência de Chanceleres o projeto referente a fa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Começaram as dispensas — em massa —

Reestruturação dos inspetores

Na sessão de ontem foi apresentado pela vereadora Lygia Lessa Bastos um requerimento solicitando ao Prefeito ponderar sôbre a necessidade de reestruturação da classe de inspetores de alunos dos educandários municipais.

Solidariedade das emissoras norte-americanas

WASHINGTON, 6 (Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O rádio nos Estados Unidos associou-se ao dia de luto da imprensa mundial por protesto contra o assalto a "La Prensa".

As emissoras norte-americanas estão transmitindo hoje, a seguinte mensagem intermitente: "NOTICIARIO DEDICADO AO GRANDE JORNAL "LA PRENSA", FECHADO POR PERÓN".

"O RADIO UNE-SE A IMPRENSA NO SEU LUTO".

Essa mensagem é transmitida de quando em quando, em quase todas as emissoras dêste país.



A meio pau a bandeira da TRIBUNA DA IMPRENSA

FILE' a Cr$ 50 no Catete

GRANDE AUMENTO NA ENTREGA A DOMICÍLIO — CARNE DE MINAS PARA OS CARIOCAS

Os açougueiros do Catete informaram aos seus fregueses que o prêço do quilo do filé mignon e de alcatra, entregue a domicilio, custará 50 cruzeiros.

Essa mesma carne está sen-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Protesto pela morte da imprensa livre

Hoje, em vários paises do mundo, da sacada de numerosas redações de jornais pende uma bandeira a meio-mastro.

E' luto pela morte de um grande jornal, simbolo de resistência e valor. Pesar e protesto pelo assalto totalitário contra a imprensa livre na República Argentina. Exemplo, escarmento, advertência, a todos os que julgarem que podem consolidar o seu poderio sôbre a consciência dos povos, corrompendo, oprimindo, suprimindo e degradando o jornalismo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Escândalo dos açougues:

EXPULSÃO PARA ESTRANGEIROS ENVOLVIDOS

A Polícia, cumprindo determinação judicial, continua fechando açougues e outros estabelecimentos comerciais, envolvidos no es-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

LEÔNIDAS NO CINEMA

"Suzana e o Presidente" é o nome do filme da Maristela em que estréia no cinema Leonidas da Silva, o veterano campeão do futebol. Figuram com êle, no filme, Vera Nunes, Orlando Vilar e outro destacado estreante do cinema, "Arrelia", cômico de circo. A direção é de Ruggero Jacobi. Aqui vemos Leonidas num de seus testes para o cinema.

Para a infância, metade do lucro do Joquei Clube

Cr$ 12 milhões por mês — Projeto de Tenório Cavalcanti hoje na Câmara — A cavalaria anda de automóvel

O deputado Tenório Cavalcanti (UDN fluminense) apresentará hoje à Câmara um projeto que manda recolher ao Tesouro Nacional 50% das rendas do Jockey Club Brasileiro e demais sociedades hípicas que desfrutam o monopólio da exploração das corridas, para o Serviço de Assistência à Infância e adolescencia, nas cidades em que funcionarem tais sociedades hípicas.

No Rio, assim que essa arrecadação ultrapassar de 20 milhões, serão construidos abrigos educa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

AUMENTO DO ABONO FAMILIAR

A Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado esteve ontem apreciando o projeto que eleva o abono familiar e modifica o conceito para a concessão daquela vantagem.

E' relator da matéria o sr. Kerginaldo Cavalcanti que se manifestou favorável a um aumento de 200 cruzeiros e no sentido de que se considerasse família numerosa aquela que excedesse de cinco filhos e não oito como estabelece a proposição.

Finalmente, a Comissão decidiu deixar a matéria para outra oportunidade, solicitando informações ao Govêrno sôbre o assunto.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

METRALHADORAS E FUZIS FURTADOS DO ARSENAL

Não teve natureza política o desvio de armas no Arsenal de Guerra — foi o que informou a Polícia Política, após identificar e prender os responsáveis pelo roubo de armamento.

Segundo a Polícia, três trabalhadores do Arsenal vinham furtando revolveres, sabres, fuzis e até metralhadora de mão, vendendo tudo no Estado do Rio.

Estão as autoridades procurando recuperar o material roubado. O inquérito administrativo nada havia conseguido apurar.

Da zona da sêca

PROIBIÇÃO DE TRANSPORTES EM CAMINHÕES

Medida proposta pelo procurador geral do Ceará — Chuvas no interior

FORTALEZA, 6 (Hermano Alves, enviado especial) — O sr. Osvaldo Aguiar, procurador geral do Estado, enviou uma circular a todos os promotores proibindo, de acôrdo com o Código Nacional de Trânsito, o transporte de sertanejos em caminhões que trafegam pelas rodovias estaduais rumo a outros Estados.

Recomendou também a instauração de processo criminal contra os aliciadores,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

ILEGAL A PERMANENCIA DE MENDES

O Prefeito está apenas enchendo o lugar — Em nenhuma hipótese a sua presença — O P.T.B. quer a Autonomia

O vereador José Junqueira ocupou a tribuna da Câmara para fazer uma exposição sôbre o caso do morro de Santo Antônio. Seu discurso ocupou toda a segunda parte do expediente e, após a ordem do dia, prolongou-se até às 18 horas.

No preâmbulo, retalhado por inúmeros apartes, o vereador petebista ana-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

NOTÍCIAS DE MINAS

Ler na 5.ª página

DESASTRE DE TREM

Ameaçado de colapso o abastecimento da carne

Um trem de carga da Central, vindo de Minas, puxado pela locomotiva Diesel 3.122, foi arrastado com dois vagões entre as estações de Ewbanck e Sergio Macedo, às 2,30 horas de hoje, em virtude da queda de grande tromba dágua, que invadiu e estragou as linhas em grande extensão.

Faleceram o maquinista e os seus dois auxiliares, estando ainda arruinada pelas águas a ponte de Benfica. A Central enviou um trem de socorro.

O diretor da Central declarou que todos os esforços estão sendo empregados a fim de evitar um colapso no abastecimento de carne da cidade, pois um trem de gado destinado ao Rio está retido nas proximidades daquele local, sendo plano a baldeação dos animais para um trem de socorro.

As 14 horas de hoje segue para o local um avião da "Transcontinental", que levará o diretor, engenheiros, funcionários e jornalistas.

Prezado leitor

O FREGUÊS:

— Filé a 50 cruzeiros? Não posso comprar.

O AÇOUGUEIRO:

— Quem sabe quer levar um sorriso do "Velhinho"? É de graça...

O REDATOR DE PLANTÃO



Vozes da Cidade



O sr. Nereu Ramos, na presidência da Câmara, cassou a palavra do líder do govêrno, senhor Gustavo Capanema, quando êste tentava defender o sr. Mendes de Morais no escândalo do desmonte do morro de Santo Antônio.

O sr. Capanema obedeceu, mas, foi desabafar no elevador.

* * *

O sr. Adamastor Magalhães, primeiro suplente de vereador pelo PTB, será empossado na vaga que se dará com a próxima renúncia de um representante daquêle partido. Pretende combater a reforma da Secretaria e o sr. Mendes de Morais.

* * *

O sr. Oswaldo Orico, deputado federal pelo PSD, quis ser vice-presidente da Comissão de Diplomacia. Não pôde. Foi para a Comissão de Legislação Social com a mesma intenção. Também não pôde. Pensa em mudar de comissão na Câmara.

* * *

O PTB fez tudo para não eleger o sr. Segadas Viana presidente da Comissão de Legislação Social. Chegou mesmo a oferecer o pôsto à UDN. Preferia outra presidência, para a qual pudesse escolher o senhor Frota Moreira, de São Paulo.

JOSÉ DO RIO

Old Parr

PARTIU A RODA DO ÔNIBUS

DUAS PESSOAS NO HOSPITAL

Na avenida Pasteur o ônibus da Viação Limoeiro Federal chapa 5-12-03, dirigido por Raimundo Juliano da Silva teve uma de suas rodas dianteiras partidas, resultando projetar-se o casso sôbre o automóvel chapa 2-55-73, dirigido por seu proprietário, o médico João Carneiro da Silva, residente à rua Bolivar 54.

Em consequência, saíram feridos: Teófilo Luiz da Silva, de 20 anos, bombeiro-hidráulico, residente à rua dos Rubis 429, em Rocha Miranda, com contusões generalizadas; Possidônia Nunes, lavadeira, de 50 anos, casada, residente à rua Lacínio Barcelos, 549, Irajá, que sofreu fratura da perna esquerda.

Ambas as vítimas foram socorridas e internadas no Hospital Miguel Couto, e o motorista do ônibus foi prêso pelo guarda 1332, sendo autuado no 3.º Distrito.

COOPERATIVISMO

Federação das Cooperativas de Consumo — Amanhã, às 13 horas, em primeira convocação na sede, na avenida Venezuela 27-3.º, assembléia geral extraordinária para tratar da seguinte ordem do dia: Situação econômico-financeira e assuntos de interesse geral.

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal — Dia 10, às 18 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, na avenida presidente Roosevelt 115, 6.º, assembléia geral ordinária para eleição de cargos vagos na diretoria executiva e nos conselhos de administração e fiscal, apreciação do balanço de 1950 e assuntos vários.

Cooperativa produzindo pimenta do reino — A pimenta do reino está sendo cultivada, no Pará, por uma cooperativa de nipo-brasileiros, entidade que iniciou a lavoura com apenas três estacas da planta, elevando-a a 100.000 pés. A última safra foi de 80.000 quilos, no valor de Cr$ 840.000,00, ou sejam Cr$ 145,00 o quilo. Em 1950 foram plantados mais 50.000 pés.

GRAPETTE

é uma uva...



VIDA SINDICAL

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo — Informa-se que adquiriu sede própria por Cr$ 4.800.000,00.

Sindicato dos Marceneiros — Dia 10, às 18 horas, assembléia geral para prestação de contas de 1950.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio — Amanhã, às 13 horas, no restaurante da Casa do Estudante, oferecerá um almôço ao presidente do IAPC, que será saudado pelo sr. Nelson Mota.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Petrópolis — Tomou posse a nova diretoria, tendo comparecido ao ato uma delegação do sindicato congênere do Rio.

Falecimento — Faleceu o sr. José de Oliveira Junior, presidente do Conselho Fiscal e secretário da Caixa de Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica — Dia 18, às 16 horas, assembléia geral para escolha dos nomes que comporão a lista dos vogais da Justiça do Trabalho.

O chefe de Polícia não atendeu ao governador

O chefe de Polícia informou ao governador da Paraíba, sr. José Américo, que não podia atender à sua solicitação, no sentido de autorizar que dois funcionários graduados passassem à disposição daquele Govêrno, em virtude de necessitar de todos os elementos do DFSP.

O general Ciro de Rezende comunicou ainda ao sr. José Américo que a Escola de Polícia receberia com satisfação os policiais paraibanos que alí pretendessem fazer cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento de técnica e organização policial, sugestão que foi aceita.

Condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O ministro Heitor Lira, que responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores, entregou ontem no Itamarati as insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Marc Rousseau, presidente da Câmara de Comércio.

Em Buenos Aires o Arquiabade de São Bento

Já se encontra em Buenos Aires o arquiabade da Congregação da Ordem de São Bento no Brasil, dom Placido Staeb.

Na capital argentina Dom Placido assistirá à bênção do primeiro abade do Mosteiro Beneditino de Buenos Aires assim como procederá à visita canônica ao Mosteiro da Monjas Beneditinas de Vitória.

MODIFICAÇÕES NA POLÍCIA

O chefe de Polícia removeu os delegados Henrique de Melo Morais do 21.º Distrito para o 20.º D. P.; Daltro de Almeida Rocha, do 28.º D. P. para o 21.º D. P.; Francisco de Paula Pinto, do 8.º D. P. para o 30.º D. P. Designou para dirigir a Escola de Polícia o perito Eugenio Lapagesse; colocou à disposição de seu gabinete, em virtude de ausência por motivo de frequência ao Curso Superior de Guerra, o delegado Fernando Bastos Ribeiro, ex-diretor da Escola de Polícia; transferiu dois funcionários, jornalistas, de seu Gabinete para a Divisão de Polícia Política e Instituto Felix Pacheco, respectivamente.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

OFERECE-SE COSTUREIRA

Vestidos finos e esporte. Costura-se a domicílio por 60 cruzeiros diários. Feitio para trabalhar em casa 150 cruzeiros. Não se aceita costura em atelier. Tratar pelo telefone 47-5066.

SEU TRIBULINO e as novelas de rádio

por HILDE WEBER





MINISTÉRIO DO TRABALHO

REGRESSO — Regressou de Genebra, onde foi participar da 114.ª Reunião do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

AUDIÊNCIAS — O presidente do IAPC recebeu no mês passado 1288 pessoas em seu gabinete, que o procuraram para tratar de assuntos ligados ao IAPC.

NEGADO PROVIMENTO — O ministro negou provimento ao recurso interposto contra a eleição da diretoria do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro. Também negou provimento ao recurso interposto contra a eleição da diretoria do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários de Santos.

PROVIDÊNCIA — O ministro recebeu uma comissão de representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de S. André, que solicitou fôsse abolida a cláusula de assiduidade para percepção do último aumento de salários. O ministro prometeu providenciar a respeito.

PEDIDO — Uma comissão de associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro esteve no Ministério, protestando contra a permanência do atual administrador do Sindicato, contra quem foram levantadas várias acusações, entre as quais a de que se estaria aproveitando de elementos da Polícia para coagir associados. Pediu que fôssem designados novos elementos para dirigir o sindicato, até que fôsse empossada a diretoria eleita.

APRESENTEM-SE — O Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores pede-nos a publicação do seguinte:

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Palácio do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Niris Werhleker Salomão, Sabino Meira, Armando Lopes Ferreira, Jorge da Silveira, Jorge José Rage, Iara de Campos Moreira, Ulisses José de Santana, Francisco de Souza, Helci de Castro Sales, José Maria Barbosa de Barros, Adriano Barreto de Matos, Osmar Vale, Osvaldo Alves Lins, Roial Palheiro, Mário de Oliveira Filho, Wilson Vieira da Costa, Plácido Conceição, Cristovão Antônio Novais, Paulo Galdino Benedito, Joaquim Ramos, Jaider Gonçalves Lucas, Alfredo Ribeiro, Augusto Fróes de Mendonça, José Fernandes de Oliveira, José Ataíde Faria, Manoel Costa e Silva, Levindo Mateus de Lima, Leonídio José de Rezende, Jair Gomes Maia, Antônio Rodrigues, Hamilton Machado, Rosalina Augusta Pinho, Joaquim de Almeida Costa, Ernani Cereza, Tibúrcio Bezerra de Menezes, Sebastião de Oliveira, Darci Raimundo, Anatanael Araujo, Ismael Ferreira Lima, Sebastião Gomes do Nascimento, José Amâncio de Amorim, Nilo de Almeida Silva, Henrique B. Romero, Luiz Gonzaga de Souza Freitas, Oscar Ferreira Lima, Rubens Seixas, Valdemiro Gomes da Rocha, Laurindo Alves, Arnaldo da Silva, Manoel Batista de Oliveira, Josias Oliveira Santana, Valdemiro Silva Oliveira, Adelino de Andrade, Léa Batista, Ilazil de Oliveira, Odilon Ribeiro da Mota, Valdir Ribeiro, Osório Magalhães Ramos, Valdemar Arcanjo Ribeiro, Adelino de Andrade, Maria Emilia Souza da Cunha, Zenith Gomes Corrêa, José Teixeira Fialho, Hermínio Barbosa Bittencourt, Jaime Bento da Costa, José Arimatéa Araujo Lacerda, Haroldo Tavares Russo, João Rufino da Silva, Itamar Muniz e Jasson Guilhermino Macedo.

Não é o Ubirajara dos diplomas falsos

Esteve em nossa redação, acompanhado do seu chefe de Serviço, o sr. Ubirajara Schaffler Camargo, funcionário do Ministério da Educação, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o qual pediu esclarecessemos não se tratar dele a pessoa, Ubirajara de tal, apontada pela Polícia como envolvida na emissão de diplomas falsos.

SOUZA COSTA NO RIO NEGRO

O ministro Souza Costa, presidente do Conselho Nacional de Economia, acompanhado pelo conselheiro Humberto Bastos, esteve ontem no Rio Negro, tendo tratado com o presidente da República de vários assuntos, inclusive do Plano do Carvão Nacional. O sr. Souza Costa pretende partir no dia 15 para os Estados Unidos.

"CONTO DO BILHETE PREMIADO"

Aplicando-lhe o "conto do bilhete premiado", um desconhecido furtou Ivo da Costa Pereira, solteiro, de 27 anos, residente na rua Madeira de Vasconcelos n. 137, apartamento 201, na importância de Cr$ 61.000,00. Segundo declarou Ivo, o dinheiro em questão é de propriedade de seu patrão e havia sido por êle retirado do banco pouco antes. O fato se deu na rua Miguel Couto, logo depois de ter o queixoso saído do estabelecimento bancário.

AUMENTADO O PREÇO DOS OVOS

Os cariocas vão pagar 15 cruzeiros pela dúzia de ovos de "granja" e 14 cruzeiros pela dos comuns, de acôrdo com a nova tabela aprovada pela Comissão de Preços do Distrito Federal, a vigorar até 30 de julho.

Os atacadistas venderão aos varejistas a dúzia de ovos de "granja" a 14 cruzeiros e a dos comuns a 13 cruzeiros.

Os preços para os consumidores aumentaram de 2 a 3 cruzeiros.

O ESTRANGULADOR CONFESSOU

Em face do laudo cadavérico do médico-legista, que dizia não ter sido morte natural o falecimento de Maria Amelia Cardoso, com 38 anos de idade, residente à Ladeira do Leme, barraco n. 552, as autoridades do 3.º Distrito e a Polícia Técnica chegaram à conclusão de que se tratava de crime.

Juvenal Corrêa, cozinheiro, de 41 anos de idade, companheiro de Maria Amélia, foi preso e interrogado, acabando por confessar ter sido êle o assassino de Maria. Declarou que, estando alcoolizado, chegara no barraco à hora de costume, fazendo exigências repelentes à companheira. Esta desatendeu-o e êle, enfurecido, segurara-lhe o pescoço, estrangulando a vítima.

Em seguida — continuou o assassino—procurou fugir à responsabilidade. Foi à casa vizinha e chamando uma pessoa para atender à companheira, alegando que Maria Amélia Cardoso estava passando mal. O vizinho, vendo-a morta, comunicou à Polícia que, todavia, sem provas contra Juvenal, ficou aguardando o resultado da autopsia para orientar as investigações. Entrementes, fôra detido, mantendo negativa sôbre a autoria do crime.

Esfaqueou o colega

Na noite de ontem, por volta das 18,20 horas, o engraxate Jesuino Silva, viuvo, de 55 anos, morador na rua Tiradentes n. 105, agrediu a faca seu companheiro de trabalho Oscar dos Santos, de 46 anos, residente na rua Benjamin Constant n. 34, ferindo-o na clavícula direita. O fato ocorreu no largo da Lapa, sendo o agressor preso em flagrante. A vítima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

Inquérito contra a falsa enfermeira

Deram entrada em Juízo Criminal os autos do inquérito instaurado contra Guiomar Dias Ferraz, em virtude de haver praticado inúmeras chantagens e do uso indevido de uniforme da Cruz Vermelha.

Guiomar fundou o "Instituto do Lar das Crianças", que realmente nunca existiu, angariando dezenas de milhares de cruzeiros como "auxílio", e deles se apropriando. Para melhor atingir seus objetivos, Guiomar aliciou enfermeiras, prometendo-lhes bons salários, para apenas enganá-las.

Várias das enfermeiras, cansadas da exploração, queixaram-se às autoridades, sendo então descoberta tôda a chantagem de Guiomar que, aliás, já se encontra sob prisão preventiva.

"CONTO DO TERRENO"

Francisco Hala, austriaco, apresentando defesa em inquérito instaurado na Polícia, acusou seu sócio, Carlos Schultz, de haver lesado numerosas pessoas, aplicando-lhes o "conto do terreno".

Ruiu o barraco na hora do jantar

Alaide Figueiredo da Silva, casada, de 26 anos, e seus filhos, Jorge, de 8 anos, e Paulo, de 4 anos, residem num barraco s/n.º no Morro da Formiga, no fim da rua Paulino Nogueira.

Ontem à noite, quando os três se encontravam jantando, o barracão ruiu, ferindo-os no frontal.

Foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

Colisão, com quatro feridos

Na Avenida Brasil esquina da rua da Alegria, colidiram na tarde de ontem o "lotação" número 5-00-56 e o caminhão número 7-90-25, havendo os motoristas de ambas as vinturas fugido após o acidente.

Os seguintes passageiros do primeiro dos veículos citados ficaram feridos, sendo levados ao Hospital Getúlio Vargas: — Osvaldo da Rocha Leal, solteiro, operário, de 17 anos, residente na rua Magé número 34, teve o braço esquerdo fraturado, tendo também saído com contusões e escoriações generalizadas; Malfisa Patrício de Albuquerque, casada, de 22 anos, moradora na mesma rua número 101 e suas filhas Carmen, de 7 anos, e Edna, de 9, sofreram igualmente contusões e escoriações generalizadas. Osvaldo, ficou internado; retirando-se as demais depois de medicadas.

"Conto do vigário"

Comparecendo ao 4.º distrito, Wilson Wesson Lacerda de Amorim, residente na rua Marquês de Abrantes número 192, se queixou de ter sido ludibriado, na esquina das ruas do Catete e Carvalho Monteiro, por dois desconhecidos que acabaram lhe furtando a importância de Cr$ 12.000,00 e mais um cheque de Cr$ 820,00. Os malandros propuseram-lhe um negócio para o qual lhe pediram como adiantamento o dinheiro e o cheque, tendo-lhe entregue como garantia um rôlo de papeis velhos como se fossem documentos bancários.

QUEIMOU A CRIANÇA

Foi medicado ontem à noite no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se logo depois, o menino Jorge, de 2 anos, filho de Avia Trabulsier, residente na Avenida Marechal Floriano número 176, sala número 10. O garoto foi ter àquele estabelecimento hospitalar apresentando queimaduras de 2.º grau no ombro e no braço direitos, em virtude de ter sido atingido por uma lata de água que, em ebulição, lhe havia sido atirada por uma vizinha de seus pais.

A vizinha tivera uma desavença com os pais do pequerrucho e, irando-se, se vingara no garoto. A polícia do 9.º distrito está apurando o caso.

O "jeep" feriu os menores

Os menores Levi, de 5 anos, filho de Francisco Rocha Moreira, residente na rua Aporá n. 146; e Lucia Maria, de 9 anos, filha de José Augusto Barcelos, morador na mesma rua n. 126, viajavam na tarde de ontem num "jeep", quando êste, no largo da Abolição colidiu com um carro de passeio ali estacionado.

Os doi ssofreram contusões e escoriações, sendo socorridos no Pôsto de Assistência do Méier.

A "MINA" EXPLODIU

DOIS FERIDOS

José dos Santos, solteiro, de 27 anos, e Osorio Alves da Silva, casado, de 31 anos, trabalham numa pedreira existente na rua 2 de Fevereiro n. 1.426, onde residem num barracão sito nos fundos.

Ontem, à tarde Osorio foi limpar uma mina que explodiu inesperadamente, ferindo-o e jogando pedras à distância apreciável. Tendo ouvido o estampido, José cuidou de pôr-se a salvo, saindo a correr. Ia entretanto tão apavorado que não percebeu que um dos caminhões da pedreira manobrava no momento em marcha a ré. Assim foi êle colhido pela viatura, sofrendo também contusões e escoriações generalizadas. Ambos, depois de medicados no Pôsto de Assistência do Méier, foram removidos para o Hospital de Acidentados — onde ficaram internados. A pedreira em questão é de propriedade da firma "Coteca".

SETE DIAS SEM ÁGUA

PREJUDICADAS 200 CRIANÇAS DO ASILO ISABEL

Há uma semana o Asilo Isabel que abriga cerca de 200 crianças está sem água.

Apenas uns pingos caem na caixa dagua, ficando prejudicada a limpeza do colégio e a higiene das crianças e tôda a vida da instituição.

A irmã superiora já fez muitas reclamações, já dirigiu muitas suplicas aos responsaveis pelo Departamento de Aguas, mas nenhuma providencia foi tomada.

VIDA ESCOLAR

Associação Brasileira de Educação. — Na sede da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91 — 10.º andar, acham-se abertas as inscrições para os cursos gratuitos de Francês e Geografia do Brasil.

O Curso de Francês terá início no dia 14 do corrente, às 17 horas na sala 1.235 do Ed. Darke. Serão realizadas às quartas e sábados, das 17 às 19 horas. Será feito em francês auxiliado por discos, filmes e gravuras. Ao melhor aluno, será concedida uma bôlsa de estudos em França.

Com a colaboração de vários eruditos professores, obedecerá o curso ao seguinte programa:

L'ame e coutume française (15 aulas) pela senhorita Guillou; Grammaire e Filologie françaises (15 aulas) pelo professor F. Garras; Experiences pedagogiques en France (3 aulas), prof. Duché; France Regional, (9 aulas), professora Guillou; Didáctica do ensino da lingua francesa; professora Dora de Barros; Litterature française, pelo prof. R. Garrie; Histoire de la Science, pela sra. Gabriélle Mineur; Histoire de la musique et du theatre en France, prof. Michel Simon; La rôle du language en litterature, professor Manuel. O curso será gratuito podendo assistir as aulas, tôdas as pessoas interessadas (como ouvintes), porém, só terão direito ao certificado, os alunos de curso secundário inscritos. As inscrições poderão ser feitas diariamente (exceto aos sábados), das 14 às 18 horas, na sede da Associação.

O Curso de Geografia do Brasil será ministrado no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística à Av. Presidente Roosevelt. Funcionará às têrças e sextas-feiras, das 17,30 às 19 horas, obedecerá ao seguinte programa: Idéias gerais sôbre a Geografia do Brasil; Relevo — Solos — Vegetação — Colonização — Clima — População — Amazônia — Nordeste — Baixada Fluminense — Mato Grosso — Goiás — Sul do Brasil.

Terá o curso de Geografia a colaboração dos seguintes professores especializados no assunto: Francis Ruelan, Fabio Macedo Soares Guimarães — Barcelos Fagundes, Orlando Valverde, Lisia Cavalcanti Bernardes, Regina Schaeffer, Nilo Bernardes, Lucio Castro Soares, Esperidião Faissol e Lindalvo Bezerra dos Santos.

As inscrições para o curso de geografia, como o de francês, acham-se abertas na secretaria da A. B. E. — diàriamente, conforme horário acima descriminado.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio. — Realizar-se-á de 16 a 21 do corrente, a Semana de Cultura Odontológica Tiradentes, na qual tomarão parte, além de alunos e ex-alunos, professores e mestres das demais faculdades correlatas.

O programa constará de palestras, projeções e demonstrações, versando sôbre os mais variados temas do interêsse da ciência, que teve como um dos seus pioneiros no Brasil e grande mártir da Independência, José Joaquim da Silva Xavier.

Escola Nacional de Engenharia. — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"Restaurante — A Diretoria do D. A. está envidando todos os seus esforços a fim de solucionar o sério problema criado pela morosidade com que anda a fila do Restaurante.

Cartões para o Restaurante — Encontram-se na Secretaria do D. A. os novos cartões para frequência ao Restaurante. Os colegas que não receberem os cartões, e cujo nome não constar da relação afixada no quadro do D. A. devem se dirigir diretamente ao Serviço de Assistência ao Estudante, na Reitoria, a fim de que sejam atendidos. Aquele cujo nome constar da relação afixada no quadro de avisos devem se dirigir à diretoria do D. A. a fim de recorrer da decisão da comissão encarregada de estudar os pedidos apresentados. Os colegas devem procurar os ses cartões com o colega Lacerda, no D. A.

Aniversário do D. A. — Comunicamos aos colegas, que será realizado no próximo dia 28 do corrente, das 22 horas em diante, na Associação dos Empregados do Comércio, o baile comemorativo do 44.º aniversário do D. A. Os colegas deverão fazer a reserva dos convites com a srta. Fernanda, no D. A.

ESTILLAC SEGUIRÁ DIA 30

O general Estillac Leal partirá no dia 30 para os Estados Unidos, aonde vai a convite do govêrno norte-americano. O ministro da Guerra viajará de avião da Fôrça Aérea Norte-americana, especialmente pôsto à sua disposição e farão parte de sua comitiva os coronéis Leônidas Amaro e Julio Teles de Menezes, o major Alcides Barcelos e os capitães Helio Contardo e Marcos Kruchin.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Atribuindo funções à Comissão Nacional de Alimentação, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

— "Considerando que a Comissão Nacional de Alimentação, criada pelo decreto-lei n. 7.328, de 17 de fevereiro de 1945, e transferida para o Ministério da Educação e Saude por fôrça do art. 14 da Lei 970, de 16 de dezembro de 1949, tem por objetivo fundamental o estudo de todos os assuntos que se prendem à alimentação da população brasileira;

Considerando que a Organização de Alimentação e Agricultura, agência especializada incumbida dos assuntos de alimentação e agricultura das Nações Unidas, para a qual contribui o Brasil como país-membro, tem recomendado repetidamente a instalação em cada país de um Comitê Nacional com a função de centro de coordenação e ligação dessas atividades;

Considerando ainda que, para essa função, está perfeitamente indicada a atual Comissão Nacional de Alimentação, integrada por membros designados por decretos de 7 de março de 1951 e recrutados nos vários Ministérios diretamente interessados nos assuntos da referida organização internacional, resolve:

— "Art. 1.º — Fica a Comissão Nacional de Alimentação investida nas funções de Comitê Nacional da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

— declarando de utilidade pública para a desapropriação, o terreno, e respectivas benfeitorias, adjacentes ao Parque de Aeronáutica de São Paulo, (Campo de Marte), necessário à ampliação do referido Parque.

O sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente, que se encontra no norte do país, assistindo ao desembarque e distribuição das mercadorias enviadas aos flagelados, comunicou que chegaram a Pernambuco 3.200 sacos de feijão e arroz e, para plantio, 1.300 sacos de milho. Na Paraíba foram desembarcados 3.400 sacos de feijão e arroz, 234 fardos de charque e 3.188 caixas de carne enlatada.

A Natal foram destinadas 6.600 sacos de feijão, igual quantidade de arroz, 175 fardos de charque e 2.600 caixas de carne enlatada.

Ao Ceará, chegaram, também, 5.000 sacos de feijão, 5.000 sacos de arroz, 100 fardos de charque, 2.600 caixas de carne enlatada, além de grande carregamento de 1.800 quilos de mercadorias transportadas por via aérea.

Comunica, ainda, a Secretaria Particular do presidente Getulio Vargas, que o povo do Nordeste tem aclamado, com entusiasmo, o Chefe do Govêrno pela sua ação pessoal e atitude imediata com que tem atacado a angustiosa situação das populações que estão sob o rigor das secas.

— Em telegrama, o sr. José Américo de Almeida comunica ter recebido, por via aérea, 24 toneladas de viveres para distribuição às populações flageladas e que, cumprindo o plano traçado, dividiu em três partes iguais a mercadoria desembarcada, tendo posto imediatamente à disposição dos governadores do Rio Grande do Norte, sr. Dix-Sept Rosado e, do Ceará, sr. Raul Barbosa, as quotas destinadas a esses Estados. Informou, ainda, o sr. José Américo de Almeida que aqueles Governadores já haviam providenciado a remessa das mercadorias aos centros mais necessitados e adiantou que os medicamentos destinados à Paraíba foram devidamente encaminhados à Comissão Médica.

Estivador atropelado

Com fratura da perna direita, além de escoriações generalizadas, o estivador Antonio de Souza Lima, solteiro, de 51 anos, deu entrada na noite de ontem no Hospital Getúlio Vargas ali ficando recolhido.

Antonio, que reside na rua Balbina n. 169, em Vicente de Carvalho, havia sido atropelado momentos antes na Estrada de Vicente de Carvalho pelo auto de chapa n. 66-97, cujo motorista fugiu.

NO SENADO

Autonomia do D. Federal

10 dias para emenda ao projeto — O PSB contra o Exército Internacional

O sr. Domingos Velasco falou ontem no Senado, expondo o ponto de vista do PSB, sôbre duas questões que estão sendo debatidas na Conferência de Washington. Disse o senador goiano ser contra a criação do exército interamericano. Manifestou-se, ainda, contrário ao modo como o sr. Charles Wilson, diretor da Mobilização Civil para defesa dos Estados Unidos, pretende combater o comunismo e, depois, teceu uma série de considerações sôbre a situação econômica dos povos latino-americanos.

Atendendo a um requerimento do sr. Joaquim Pires, o Senado vai realizar, no próximo dia 8 de maio, uma sessão especial, homenageando o centenário do nascimento de Pinheiro Machado.

O sr. Café Filho comunicou a Casa que está sôbre a Mesa, para receber emendas, pelo prazo de 10 dias, o projeto de reforma constitucional, referente à autonomia do Distrito Federal.

Na ordem do dia, o plenário elegeu a comissão especial encarregada de dar parecer sôbre o projeto que altera a redação do art. 69 da Constituição.

O ANIVERSÁRIO DE GETULIO VARGAS

ORGANIZADA UMA COMISSÃO DE FESTEJOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Os dirigentes dos sindicatos do Ministério do Trabalho resolveram ontem, em reunião no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, constituir uma comissão para organizar os festejos comemorativos do aniversário do presidente da República, que passará no dia 19 do corrente.

Repetindo o que fizeram de 1937 a 1945, os líderes do Ministério do Trabalho deliberaram que as comemorações serão as seguintes: missa solene na igreja da Candelária, discurso do ministro diante do busto do presidente no saguão do Ministério, em nome dos trabalhadores e dos empregadores; visita ao presidente da República por uma comissão de dirigentes dos sindicatos do Ministério, quando falará um deles em nome dos seus companheiros.

ARSENAL JOGARÁ A 1.º DE MAIO

HAVERA' "SHOW" RADIOFÔNICO NO MARACANÃ

O Arsenal será convidado a vir ao Brasil, para jogar uma partida a 1.º de maio. Essa foi a resolução tomada ontem pela comissão do Ministério do Trabalho encarregada de organizar o programa dos festejos de 1.º de maio.

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, foi incumbido de realizar os entendimentos na parte esportiva, tendo o sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional, se prontificado a patrocinar a excursão do clube inglês.

O programa dos festejos oficiais prevê a realização de uma grande festa popular no estádio do Maracanã, na qual falará o sr. Getúlio Vargas. O Arsenal será a maior atração da festa.

Deliberou a comissão ainda incumbir os srs. Lauro Sodré Viveiros de Castro de entender-se com as entidades sindicais; Vitor Costa, show; e Arnaldo Sussekind, do esquêma geral do programa.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA GUERRA

Fundação Laureano — O general Newton Estillac Leal autorizou os tesoureiros dos corpos de tropas e unidades administrativas a aceitarem as contribuições espontâneas dos oficiais, praças e civis, destinadas à Fundação Laureano, sendo as importâncias remetidas àquela entidade.

Recepção — Terá lugar, às 16 horas de hoje, a recepção que o Departamento de Desportos do Exército oferece aos participantes militares dos I Jogos Pan-Americanos, recentemente realizados em Buenos Aires.

Além do Ministro, comparecerão muitas outras altas autoridades civis e militares.

Regresso — Regressou da Europa, onde fôra em viagem de recreio, o general Canrobert Pereira da Costa.

Comando — O general José Alves Magalhães assumiu ontem o comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, que lhe foi transmitido pelo general Américo Braga.

Chamado — Deve comparecer à Seção Especial da F.E.B. o excombatente Luiz Clarindo.

Promoções — Foram promovidos a coronel, o tenente-coronel Mario Nunes Galvão e a tenente-coronel o major Armando Ferreira Vilaça, de acôrdo com a lei n. 1.156.

Décima Região — Regressa hoje a Fortaleza, às 10 horas, pelo vapor "Mauá", o general Edgardino de Azevedo Pinto, comandante da Décima Região Militar.

Promoção para a Reserva — Foi promovido a general de brigada o coronel de Artilharia Djalma Ribeiro Cintra, sendo transferido, a pedido, para a reserva.

Visita aos EE. UU. — O general Estillac Leal, atendendo ao convite do govêrno norte-americano, marcou para o próximo dia 30, a sua viagem aos Estados Unidos, sendo a sua comitiva constituída dos coroneis Leonidas Amaro e Julio Teles de Meneses, major Alcides Barcelos e capitães Helio Contardo e Marcos Kruchin.

Uniforme — Foi marcado o 5.º para os dias 7, 8 e 9 do corrente.

Congratulações — Por motivo de sua recente graduação no posto de general de Exército, o general Zenóbio da Costa, recebeu uma carta de congratulações do general U.S. Crittenberger.

Em Paris o irmão do embaixador Souza Dantas

PARIS, 6 — (Associated Press) — Procedente do Rio chegou ontem à tarde de avião, a esta capital o sr. Fernando de Souza Dantas, irmão do embaixador Souza Dantas, que se encontra gravemente enfermo.

Logo após o seu desembarque o sr. Souza Dantas dirigiu-se imediatamente para a residência de seu irmão, cujo estado, segundo informações obtidas junto a pessoas de sua familia, tende a apresentar ligeiras melhoras.

Entretanto, os médicos que assistem o antigo diplomata brasileiro mostram-se bastante reservados sôbre a marcha da moléstia que o afetou.

CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Sem o voto da Argentina foi aprovada a resolução da defesa militar coletiva

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Comissão Politica e Militar da Quarta Reunião da Consulta dos Ministros das Relações Exteriores Americanos aprovou a resolução que determina o apoio das Repúblicas Americanas às Nações Unidas e à defesa continental, até o máximo de suas possibilidades militares respectivas.

A aprovação pode ser dada como tendo sido unânime, pois a resolução foi aprovada por 20 votos e com apenas uma abstenção, a da Argentina.

A votação se verificou depois de uma emenda argentina especificando que o apoio às Nações Unidas e à defesa continental, "não poderia prejudicar a defesa legítima dos territórios nacionais".

No que concerne à abstenção da Argentina, deve-se recordar que quando da votação sôbre a mesma matéria na ONU a Argentina e a India se abstiveram.

TEXTO BRASILEIRO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A resolução adotada pela Comissão Politica e Militar da IV Reunião de Consulta Inter-Americana, e assegurando o apoio das republicas americanas às Nações Unidas e à defesa continental, constitui um compromisso do texto inicialmente apresentado pelos Estados Unidos, Uruguai, Brasil, Bolivia, Paraguai e Colômbia. Com efeito, no texto final foram incorporadas as emendas apresentadas pelo México e Guatemala.

SEM RESERVAS

Os ministros das Relações Exteriores americanos aprovaram, por unanimidade, sem reservas nem discussão, os projetos de resoluções concernentes:

Primeiro — "Caráter transitório das medidas de restrição e contrôle", proposta pelo Peru; segundo — documentos sôbre prêmios e prioridades, recomendando a "igualdade de sacrifício" nas medidas tomadas a respeito; terceiro — projetos de resoluções sôbre transportes; e quarto — criação de um grupo de estudo do problema das matérias primas.

As três recomendações seguintes, apresentadas pela Comissão Três, chamada de "Cooperação Economica", foram votadas por unanimidade: resolução para a produção, utilização e distribuição das matérias essenciais raras; resolução para a liquidação dos esforços dos estoques chamados de urgência; resolução para o aumento da produção e transformação dos materiais basicos e estratégicos.

Cinco últimos projetos de resolução de carater econômico foram aprovados na reunião plenaria. Estes projetos dizem respeito:

Primeiro — absorção progressiva dos estoques acumulados durante o periodo de urgência; segundo — disposição concernente ao fabrico de produtos sintéticos; terceiro — estudo sôbre a distribuição do papel de jornal; quarto — medidas de defesa econômica e contrôle de segurança; quinto — documento concernente às relações entre os preços de materias primas e os de produtos manufaturados.

Apenas um documento deve ainda ser aprovado. Diz respeito ao desenvolvimento da produção de borracha. O delegado do Salvador e o do Peru propuseram emendas ao texto apresentado, tendo a reunião sido adiada por alguns minutos, para que o novo texto fosse redigido.

O projeto de resolução relativo ao desenvolvimento da industria de borracha foi aprovado, apos a incorporação de uma serie de modificações propostas por alguns delegados.

A última reunião de trabalho da Quarta Reunião de Consulta findou na tarde de ontem, apos o escrutinio realizado sobre todas as resoluções apresentadas.

O presidente, o ministro do Mexico, sr. Manuel Tello, agradeceu à Assembleia e fez saber que a ultima reunião plenaria teria lugar hoje, às 15 horas, para a aprovação da ata final. A assinatura desta ata — acrescentou — terá lugar amanhã, às 10,30 horas.

Um Dia no Mundo

Na Coréia pequenas conquistas de terreno das fôrças aliadas ao norte do paralelo 38. Parece que os comunistas chineses estabeleceram um dispositivo fixo na frente central. No triângulo Hwachon-Kumnava-Chorvon ao sul de Pyong Yang foi assinalada a presença de cêrca de 24 divisões chinesas e norte-coreanas ou seja 240.000 homens.

As repúblicas americanas, com a abstenção da Argentina, tôdas representadas na Comissão Política e Militar da Quarta Reunião de Consulta, concordaram em cooperar com as Nações Unidas caso se reproduzam acontecimentos do gênero da Coréia.

O chanceler argentino, sr. Jesus Paz, declarou que as tropas do seu país só podiam ser empregadas no exterior "de acôrdo com os princípios constitucionais que exigem a aprovação do Congresso".

Que princípios constitucionais? Que Congresso? Do congresso peronista? Tanta preocupação constitucional e "congressista" seria apreciável se existisse um Congresso de verdade e não uma assembléia dominada por um partido que encarna os princípios anti-americanos na América.

Por que não dizer o sr. Paz, claramente, que a incompatibilidade intrinseca de Peron com as democracias o levará inevitavelmente a sabotar qualquer esfôrço das democracias?

O presidente da República Francesa, sr. Vincent Auriol, encontra-se já no Canadá.

Durante o debate sôbre a lei de prorrogação do recrutamento, o representante Joseph Martin revelou o recebimento de uma carta do general Mac Arthur relativa à útilização eventual das fôrças nacionalistas chinesas.

Um comunicado oficial sírio anuncia que oito divisões israelitas bombardearam a zona desmilitarizada de El Hamme. Damos os telegramas sôbre o assunto, das duas partes, em lugar adequado.

Em Washington os jornalistas brasileiros solidarizaram-se com a iniciativa do "National Press Club", considerando a data de hoje dia de luto nacional pelo fechamento do jornal "La Prensa".

Paulo de Castro

Auriol no Canadá

Recebido pelo marechal Alexander — Visita ao "premier" Saint Laurent

OTTAWA, 6 (AFP) — Procedente de Nova York, em trem especial, chegou a esta capital às 15 horas e cinquenta de ontem o Presidente da Republica Francesa, sr. Vincent Auriol, em visita oficial ao Canadá. O Chefe de Estado francês e sua espôsa foram recebidos na estação pelo Governador Geral do Canadá, Visconde Alexander, e sua espôsa; pelo primeiro ministro Saint Laurent e senhora; outros membros do Gabinete, chefes militares, diplomatas e outras personalidades. Grande massa popular se via nas imediações, e que aclamou longamente o visitante.

OTTAWA, 6 (AFP) — O presidente Auriol e o ministro dos Estrangeiros francês, sr. Schuman, estiveram ontem no Palácio do govêrno, conferenciando com o primeiro ministro Saint Laurent e o ministro dos Estrangeiros, Lester Pearson. O embaixador da França, sr. Guerin, e o embaixador do Canadá na França, sr. George Vanier, assistiram à entrevista.

De outra parte, o ministro Schuman desmentiu formalmente as informações do "Washington Daily News", segundo as quais Schuman e Jacques Dumaine, chefe do protocolo, teriam visitado o antigo presidente do Conselho, sr. Camille Chautemps quando da estada em Washington.

TUDO POR CAUSA DO "STILBESTEROLE"

MUDOU DE SEXO E ACIONA O PATRÃO

JERSEY CITY, New Jersey, 6 (A.P.) — Um operario de uma fabrica de produtos quimicos deste Estado iniciou, ontem, uma ação judicial contra os seus empregadores sob a alegação de que o trabalho que realizava transformou-o de homem em mulher. Trata-se de John Stepnowski, de Bayonne, que exige 300.000 dolares de indenização a "Specific Farmaceuticals Incorporated", daquela cidade. A mulher de John, Mary, exige tambem uma indenização de 150.000 dolares "por perdas e danos".

John Stepnowski sustenta, na sua ação judicial, que "foi envenenado por uma nova substância quimica que o tornou efeminado e acabou modificando-lhe inteiramente o sexo, que de masculino passou a feminino".

O peticionario diz que aspirou durante todo o tempo de trabalho naquela fabrica as particulas de "Stilbesterole", produto quimico que contem grande proporção de hormônios femininos, acrescentando que as particulas de outras drogas, absorvidas atraves dos poros, concorreram tambem para afetar a sua audição e a sua atitude mental.

CONSTRUÇÃO DA CIDADE DOS LEPROSOS

Na sessão de ontem, a Câmara dos Vereadores aprovou, em primeira discussão, o projeto da vereadora Lygia Lessa Bastos que autoriza ao Prefeito a abrir um crédito no valor de 20 milhões de cruzeiros, compensado com o produto da arrecadação feita com a venda do Sêlo de Cooperação Popular, para a construção da cidade dos leprosos. Esta cidade ficará diretamente subordinada à Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Mais um que não crê na bomba atômica de Perón

Declarações do professor Urey no Cairo — Nada sabe sôbre a bomba de hidrogênio

CAIRO, 6 (A.F.P.) — "Não estou absolutamente alegre com a descoberta da bomba atômica, mas isso era inevitável" — declarou o professor Harold Urey, cientista atômico americano, de passagem pelo Cairo, em uma entrevista à imprensa.

O professor Urey expressou a certeza de que a Russia descobriu o segredo atômico, e se declarou cético diante da descoberta argentina de um novo meio de fissão do átomo, anunciado por Perón.

O cientista não acredita que a Argentina possua "meios ou capacidade tecnica para fazer isso", e se declarou incompetente para falar sôbre a bomba de hidrogênio, "da qual nenhuma pessoa pode dizer o que quer que seja até sua produção e sua explosão, o que eu espero jamais se verifique".

O professor Urey concluiu afirmando que nenhuma garantia podia preservar contra as bombas, e sugeriu o estabelecimento do govêrno mundial como a única alternativa contra a destruição atômica.

Condenado à morte o casal de espiões

Réus de crime maior que o homicídio — Trinta anos para o seu cúmplice

NEW YORK, 6 (A.P.) — Julius Rosenberg e sua mulher, Ethel, foram condenados à morte pela Côrte Federal pelas suas atividades de espionagem a favor da Russia Sovietica. O casal de espiões, como se sabe, forneceu importantes dados sôbre questões atômicas aos agentes russos nos Estados Unidos.

Ao proferir a sentença, o juiz federal Irving Kaufman, após historiar os crimes cometidos pelos dois espiões, ordenou que a sua execução seja levada a efeito no decorrer da semana de 21 de maio vindouro, e "de acôrdo com a Lei".

Ao ler o libelo condenatório, o juiz Kaufman declarou aos esposos Rosenberg: "Vosso crime é mais grave que o assassinio ou que a morte premeditada — ambos insignificantes diante do que fizestes".

O terceiro acusado, cúmplice do casal Rosenberg, de nome Morton Sobell, foi condenado na mesma ocasião a 30 anos de prisão celular.



O Seu Corpo ...estudado e tornado esbelto, leve e gracioso como nunca!

A MASSAGEM no Salão Elizabeth Arden é uma coisa esplendida... deliciosa... *A senhora precisa mesmo emagrecer?* Experimente a Massagem Firmo-Lift ou o Banho de Parafina de Elizabeth Arden. *Precisa reduzir o volume em determinada parte do corpo?* As nossas massagistas especializadas em cinturas, cadeiras, coxas, pescoço e costas darão novas proporções ao seu corpo. *Precisa de repouso?* A senhora o terá durante a massagem que a tornará esbelta e estimulará sua circulação.
Mande analizar o seu corpo. Marque uma hora.

Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 — Fone: 12-2040
SÃO PAULO: Casa Anglo-Brasileira — Fone: 4-4144

PARIS NOVA YORK LONDRES

TROPAS SOVIETICAS NA MANDCHURIA

Integrariam um pretenso Corpo de Voluntários Asiáticos

TOQUIO, 6 (AFP) — Segundo certas informações chegadas a esta capital, as tropas soviéticas concentradas perto da fronteira da Mandchuria fariam parte do "Corpo de Voluntários Asiáticos".

Como a ficção dos voluntários chineses intervindo na Coréia até agora conseguiu evitar à China consequências internacionais, declara-se, os soviéticos estariam se aprontando para fazer outro tanto. Desde o fim do ano passado têm corrido boatos sôbre a preparação de uma "brigada internacional comunista asiática" na Mandchuria.

As novas indicações recebidas permitiram enumerar as unidades que estariam eventualmente estacionadas na Mandchuria, e que são as seguintes 1.º) Destacamentos sovieticos, especialmente "buriatas" e mongois da Siberia, "kazakhs", "kirghzes", "tartaros", "uzbeks" e "bulgura" da Asia central; 2.º) Destacamentos recrutados na Mongolia externa e, 3.º) Unidades japonesas formadas pelos sobreviventes dos 300.000 oficiais e soldados nipônicos ainda não repatriados da Siberia e que desde 6 anos teriam sido doutrinados pelos comunistas. Tal Corpo de Voluntários Asiáticos seria um reforço formidável para numerosas divisões comunistas em linha ao longo do 38.º paralelo e constituiria, em todo o caso, um potencial jamais atingido desde o inicio da guerra na Coréia.

Fugiu a filha do embaixador tcheco na zona soviética

MUNICH, 6 (A.F.P.) — A srta. Eva Fischl, de 20 anos de idade, filha do Embaixador da Tchecoslovaquia junto ao govêrno da "Republica Democrática" da Alemanha Oriental, se apresentou às autoridades americanas desta cidade, como refugiada politica, informou-se em fonte oficial.

O comissário americano do "land" da Baviera conduziu-a ao campo de refugiados tchecos de Valka, perto de Nuremberg.

Incidente sírio-israelita

Versão do acontecimento segundo as duas partes

DAMASCO, 6 (AFP) — Um comunicado oficial sirio anuncia que ontem oito aviões israelitas bombardearam a zona desmilitarizada de El Hamme, por vagas sucessivas, deixando cair bombas sôbre a população civil. O comunicado indica que o bombardeio se prolongou durante uma hora e que a defesa anti-aerea siria reagiu violentamente. Dois aviões teriam sido atingidos. Não se assinalou nenhuma vitima.

Fortemente emocionada, a opinião siria pede ao govêrno que adote atitude energica. De seu lado, os meios militares continuam a observar a maior discreção, mas se espera que usem de represalias.

TEL AVIV, 6 (AFP) — Um porta-voz militar israelita declarou, ontem à tarde, que "um ataque punitivo" fôra realizado por aviões das fôrças aereas israelitas contra as posições fortificadas sirias, nos arredores de El Hamme, de onde, afirmou, "partiram os tiros que mataram ontem sete policiais israelitas".

O porta-voz se recusou a indicar qual o numero da formação aerea que efetuou esta missão (cinco, no dizer das autoridades sirias) mas admitiu que outras posições fortificadas sirias, situadas a cerca de dez metros além da estrada que corre ao longo da fronteira foram igualmente atingidas pelo fogo da aviação israelita.

Morreu o patriarca de Mormons

SALT LAKE CITY, 6 — (Associated Press) — Com a idade de 81 anos faleceu ontem nesta cidade o sr. George Albert Smith, presidente da seita dos Mormons, atualmente conhecida sob a denominação de "Culto dos Santos dos Ultimos Dias", que reune mais de 1 milhão de adeptos.

O extinto era descendente remoto de Joseph Smith, que, em 1830, fundou nos Estados Unidos, na região dos Grandes Lagos, a seita religiosa dos Mormons.

Abono de faltas de funcionários municipais

Em terceira discussão foi aprovado ontem o projeto de autoria da vereadora Lygia Lessa Bastos que autoriza o abono de até três faltas mensais das funcionarias docentes ou administrativas, mediante justificação verbal perante a autoridade a que estiverem diretamente subordinadas.

Avançam os aliados pela Coréia do Norte

Fortificações chinesas de cimento armado — Cada vez mais forte a resistência comunista

TOQUIO, 6 (Associated Press) — As tropas aliadas rechassaram diversos e violentos contra-ataques desfechados pelos chineses, conseguindo novas vantagens territoriais ao longo dos 65 quilômetros da frente central.

De acôrdo com as informações aqui recebidas, êsse avanço das tropas da ONU levou-as a mais de 10 quilometros pelo interior do território norte-coreano, onde, entretanto, a resistência chinesa está se tornando cada vez mais encarniçada.

Na frente ocidental, por exemplo, as unidades aliadas encontraram diversas fortificações de concreto armado construidas pelos chineses, tôdas poderosamente artilhadas. No decorrer da noite passada as fôrças da ONU rechassaram diversos contra-ataques locais desfechados pelos comunistas, que sofreram perdas consideraveis dos seus efetivos.

Truman reconhece o perigo que ameaça os EE. UU.

Novas divisões americanas para a Europa

WASHINGTON, 6 (A.P.) — Na sua habitual entrevista coletiva à imprensa, o presidente Truman declarou que a resolução que vem de ser aprovada pelo Senado sôbre a remessa de mais divisões americanas para a Europa, "representa mais uma prova do indefectivel apoio dos Estados Unidos aos dispositivos do Pacto do Atlântico".

No entanto, ante a pergunta que lhe foi dirigida por um dos jornalistas presentes à entrevista, Truman eximiu-se de comentar as noticias relacionadas com a anunciada concentração de tropas sovieticas nas fronteiras da Mandchuria. Em seguida, aludindo às declarações de ontem do presidente da Câmara, Sam Rayburn, Truman acrescentou que, realmente, os Estados Unidos enfrentam atualmente o maior perigo de guerra registrado nestes ultimos cinco anos, embora, na sua opinião, tal perigo não atinja as proporções anunciadas pelo representante Rayburn.

10 PISCINAS PARA O RIO

Em sua primeira discussão, foi aprovado o projeto de autoria do vereador Arnoly Lins, abrindo um crédito de 200 mil cruzeiros para a construção de 10 piscinas na... [illegible]

CAMPANHA CONTRA O "KREBIOZEN"

Ataques de uma fôlha peronista — Simples motivo de propaganda

BUENOS AIRES, 6 (A.P.) — A proposito do "Krebiozen", o novo especifico contra o câncer, "Noticias Graficas" publica hoje um editorial afirmando que essa nova droga nada mais é que "uma pura invenção" da imprensa amarela dos Estados Unidos, exclusivamente destinada para fins de propaganda.

"Noticias Graficas" sustenta que "é para espantar que se possa ludibriar dessa maneira as maiores e mais caras esperanças da Humanidade, como seja a da cura do terrivel mal". O referido jornal termina o seu artigo estranhando que nos dias atuais "ainda seja possivel chegar a tais extremos de irresponsabilidade, simplesmente com o fito de desviar a opinião pública dos verdadeiros problemas fundamentais do momento".

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Deu à luz a rainha da Tailandia

LAUSANNE, *Suiça*, 6 — (Associated Press) — A rainha Sirikrit, da Tailandia, deu à luz, ontem à noite, a uma menina.

A rainha casou-se com o jovem monarca tailandês, S.M. o rei Phumiphon, em Bangkok, durante a primavera passada, embarcando em seguida para esta cidade, onde o rei Phumiphon está prosseguindo nos seus estudos universitários.

Pelo que se sabe, o casal pretende regressar definitivamente à Tailandia em outubro vindouro.

PAPEIS DE DESENHO
TECNIGRAFOS
NORMOGRAFOS
MEIRA S. A.
QUITANDA 66 A

GONÇALVES DIAS, 18
ESQ. DE 7 DE SETEMBRO
A MODA
INICIOU E CONTINUA, POR ALGUNS DIAS, SUA VENDA ANUAL DE FIM DE ESTAÇÃO



MAS,
NO DIA 12 DE ABRIL
SAIRA' O NOSSO JORNAL
A VOZ TRABALHISTA
50
GRANDE DIÁRIO MATUTINO
EM TÔDAS AS BANCAS

Segunda carta ao Presidente da República contra o assalto ao patrimônio dos cariocas

Senhor Presidente:

Viu v. ex., ontem, origens e episódios. Verá hoje, se ainda estiver interessado, a sequência dos fatos. Poupo a v. ex. a leitura dos documentos, que já foram aqui, neste mesmo jornal, insistentemente divulgados.

Eis a sequência.

1. Em tôrno de uma obra útil e necessária, organiza-se um grupo visando assaltar a Prefeitura. Êsse grupo escuda-se num "consórcio" e arregimenta em tôrno dele jornais, advogados administrativos e outros.

2. O grupo obteve a complacência e mais, a entusiástica colaboração do general Mendes de Morais.

3. E' publicado o Edital de Concorrência, proclamando que será escolhida a proposta MAIS BARATA e de MENOR PRAZO de execução.

4. A concorrência vai ser julgada por uma comissão de 10 membros, todos nomeados pelo Prefeito, tendo a presidi-la o próprio secretário de Obras.

5. Abertas as propostas, uma delas — a do consórcio Franki — é A MAIS CARA e a de MAIOR PRAZO de execução.

6. Além disso, essa proposta Franki inclui um "plano de financiamento" pelo qual a Prefeitura:

a) obriga-se a emitir até 800 milhões de cruzeiros em apólices, para garantia do financiamento.

b) obriga-se a adiantar dinheiro para que o consórcio possa executar a obra.

c) obriga-se a dar ao consórcio o direito de arrecadar o impôsto de vendas e consignações no Distrito Federal, caso a Prefeitura, por qualquer motivo, se atrase nos seus pagamentos.

d) obriga-se a obter, no exterior, todo o necessário para as obras.

e) obriga-se a fornecer ao consórcio, para exame e aprovação deste, enquanto durarem as relações entre ela e êle, propostas do Orçamento do Distrito Federal e todos os projetos que representem despesa, para que o consórcio os examine.

Poupo a v. ex. outros detalhes dessa monstruosa proposta, pela qual um grupo de aventureiros, tendo comprado a opinião de jornais e os serviços de empreiteiros de influências, pretendeu apossar-se até da atribuição de arrecadar impostos...

7. No julgamento das propostas, a Comissão nomeada pelo Prefeito dividiu-se. Cinco a favor, cinco contra. Os cinco a favor, quase não puderam argumentar. Os cinco contrários deram qualificativos bastante exatos à proposta do grupo Franki.

8. Mesmo assim, porém, o Prefeito deu primeiro lugar a essa proposta. Mas não teve coragem de publicar a ata da resolução, mantendo-a sob sigilo até que trouxemos a público o vergonhoso "negócio". Ao mesmo tempo, o Prefeito fazia, com dinheiro da Prefeitura, campanhas em certos jornais referentes à urgência e necessidade de uma coisa de que todos estão convencidos desde o Império, ou seja, do desmonte do morro de Santo Antônio.

9. A pretexto de "prestar esclarecimentos", a parte da Comissão que por subserviência ao sr. Mendes de Morais se prestou a êsse papel admitiu que os representantes do consórcio Franki — do qual são advogados, entre outros, o sr. Santiago Dantas, indicado pelo sr. João Neves para a Delegação Brasileira em Washington e o sr. Jorge de Godoy, que se diz indicado pelo sr. João Neves para que v. ex. o nomeasse Procurador Geral do Distrito — a pretexto de "prestar esclarecimentos" o sr. Mendes de Morais, em última análise, admitiu que o consórcio Franki fosse chamado perante a comissão. DEPOIS DE ENCERRADO O JULGAMENTO e modificasse totalmente a proposta, de modo a fazer uma conta de chegar para vencer os demais.

10. Nessa modificação ilegal, o mesmo consórcio que havia "provado" ser impossível fazer o desmonte para receber a paga em terrenos, passou a afirmar que só queria terrenos em pagamento — isto porque a sua proposta exigira dinheiro e fôra a mais cara, enquanto outras contentavam-se, mais baratas, em receber terrenos.

11. E assim, fora de prazo, com uma comissão dividida ao meio, a concorrência viciada e fraudulenta foi beneficiar o consórcio Franki.

12. Este passava a se conformar em receber terrenos. Mas que terrenos! Eis a descrição sumária:

— Todos os da futura esplanada de Santo Antônio. Mais os que resultarão do atêrro do Flamengo, obra complementar do desmonte projetado. E, ainda, terrenos da Prefeitura na Avenida Presidente Vargas.

Sr. Presidente: O seu Prefeito, resto de um govêrno defunto, que êle traiu no próprio caixão, diz agora que a obra do desmonte é "auto-financiável" (Êle também disse isso do Estádio — e veja quanto custou! O caso do Santo Antônio é pior, porque aí o dinheiro vai para o bolso dos advogados administrativos conluiados pelo consórcio Franki em tôrno do sr. Mendes de Morais).

13. Auto-financiável, como?

Terreno vale dinheiro. Pagar em terreno não quer dizer que não se paga coisa alguma.

14. Mas o sr. Mendes de Morais, que desde o comêço dizia ser "auto-financiável" o seu negócio, isto é, o do consórcio, tratou de ao mesmo tempo ordenar uma emissão de Cr$ 900 milhões (mais 100 milhões do que exigiu o consórcio, sendo os 100 excedentes para desapropriações, talvez), em apólices da Prefeitura, vencendo juros de 5%, para dar "em garantia" ao consórcio Franki.

15. Só um louco poderia ignorar a situação em que se encontra o crédito da Prefeitura, em matéria de títulos e papéis, a ponto de julgar conveniente a emissão de Cr$ 900 milhões em apólices, neste momento, para garantia de um consórcio que já leva, como a melhor das vantagens todos os terrenos do Santo Antônio mais os do atêrro do Flamengo e, de quebra, alguns da Avenida Vargas.

16. Submetido o pedido de registro de crédito dos 900 milhões ao Tribunal de Contas, o procurador Negrão de Lima — atual ministro de v. ex. — apresentou parecer contrário; o relator Lira Filho, ex-secretário das Finanças, foi também contrário, e o Tribunal, POR UNANIMIDADE, negou registro ao pedido.

17. Enquanto isto, o concorrente colocado em segundo lugar recorreu à Justiça, impetrou mandado de segurança para anular a concorrência.

18. Depois de enfrentar as negaças e evasivas do Prefeito, o Juiz Alcino Pinto Falcão concedeu o mandado. Por sentença judicial, o Prefeito ficou obrigado a mandar proceder à reclassificação dos concorrentes.

19. Mas o Prefeito não cumpriu a sentença judicial.

20. Nessa mesma ocasião, havendo representação de funcionários municipais à Justiça, contra o mesmo Prefeito, o então Procurador Geral do Distrito, agora substituído pelo advogado do consórcio Franki e antigo homem de confiança dos srs. Correia e Castro e Guilherme da Silveira, emitiu um parecer do qual se concluía que não há, na Lei Orgânica, dispositivo suficiente para levar a efeito a responsabilização criminal do Prefeito, prevista mas ainda não regulamentada.

Isto foi para o Prefeito um bill de indenidade.

21. Atemorizado, certo de que jamais venceria a prepotência e a parcialidade do Prefeito, o concorrente que havia ganho na Justiça desistiu de levar a efeito o mandado de segurança e entrou em acôrdo com o consórcio da preferência do Prefeito.

22. Ficou, assim, a Cidade sem ter um prejudicado qualquer que por interêsse comercial a ajudasse a proteger-se contra os assaltantes.

23. Mas a sentença judicial ficou de pé, pois considerou irregular, ilegal, ilegítima, a concorrência na forma pela qual terminou.

24. Às vésperas das eleições, precedidas de intensa campanha de propaganda, disfarçadamente paga pelo consórcio Franki, começou uma onda de elogios ao Prefeito pelo muito que êle fazia pela cidade derrubando quanto antes o morro; paralelamente, uma não menos venal campanha de desmoralização de quantos ousavam apontar, na campanha do Prefeito, o interêsse da advocacia administrativa.

25. Na última hora da última sessão da legislatura passada, mandou o Prefeito à Câmara o pedido de aprovação à providência arbitrária que êle havia dado para contornar e anular os efeitos da decisão do Tribunal de Contas: o registro "sob reserva".

26. E agora assinou contrato com o consórcio Franki...

E' o pedido que agora volta, disfarçado, nos primeiros dias da nova legislatura, à Câmara local, onde praticamente a unanimidade dos vereadores, bons e maus, antigos e novos, horrorizam-se com o excesso a que chega o Prefeito.

Podemos concluir.

Concorrência viciada desde o início pelas modificações admitidas depois do prazo; condenada pela expressiva votação contrária e pela falta de argumentos da votação favorável; condenada pela Justiça, que ordenou a sua reforma; importando numa emissão ruinosa e de todo inconveniente, que representa uma verdadeira redundância no assalto; repelida por unanimidade no Tribunal de Contas e combatida pela quase unanimidade da Câmara de Vereadores — eis o que é o negócio do consórcio Franki, que o sr. Mendes de Morais acaba de autorizar, sem lei nem rei, desprovido de apoio legal tanto quanto de critério moral, arrastando à rua da amargura o Govêrno e o povo.

O desmonte do morro de Santo Antônio pode e deve ser feito com os recursos normais da Prefeitura, recorrendo a financiamentos parcelados, por administração, e de modo a que a Prefeitura não aliene os terrenos — ou, pelo menos, conservando para sua própria renda a maior parte deles.

Sòmente neste último parágrafo encontra v. ex. uma opinião estritamente pessoal. No mais, além de representar a voz do povo o relato que faço a v. ex. está rigorosamente baseado em documentos. Se v. ex. não guardou a lista, mande alguém, agora, tomar nota:

1. Autos do mandado de segurança sôbre a concorrência do Morro de Santo Antônio.

2. Edital de concorrência e ata do julgamento, com os "esclarecimentos" pelos quais, derrotado, o consórcio Franki se transformou em vencedor atrás da porta, modificando totalmente a sua proposta.

3. Anais da Câmara Municipal.

4. Coleção da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Todo êsse crime é cometido em nome de um decreto inconstitucional do general Dutra. Quando o PTB e o PCB venceram no Rio, temeroso do que poderia acontecer à vida financeira da Cidade, o Presidente Dutra baixou um decreto — o 22.444, de janeiro de 1947, autorizando o Prefeito a abrir créditos ilimitados — o que contraria frontalmente a Lei Orgânica e a Constituição.

Nisto se baseou o sr. Morais para proporcionar ao consórcio Franki a "garantia" de 900 milhões no negócio que, segundo declarações suas, inteiramente falsificadoras, é "auto-financiável" e não custará vintem à Prefeitura...

Aí tem v. ex., uma série de itens, rigorosamente baseados na documentação existente, desafiando qualquer contestação honrada.

Aja v. ex. como entender. Não é impossível que a subserviência e a falsidade levem a melhor junto a v. ex., contra a advertência leal de uma Oposição que nada pretende e nada espera de v. ex. senão que, fazendo um govêrno honrado, não desonre o país e não reduza a tarefa nacional da Oposição a um trabalho de investigador da Seção de Roubos e Furtos.

Convém no entanto que v. ex. tenha em vista, quando decidir dessa questão, que o general Mendes de Morais ainda enterrará o seu govêrno — com o morro de Santo Antônio por cima.

CARLOS LACERDA

E A CARNE ?

Desenho de HILDE

Planos

Adotou a bancada da UDN da Câmara um plano de trabalho parlamentar, que, se realizado, contribuirá, de maneira decisiva, para o prestígio do Legislativo e solução de vários problemas brasileiros.

Uma medida acertada foi reduzir as pretensões, a poucos assuntos essenciais. No que toca à legislação social, reforma da previdência e da organização sindical. No que refere à economia e às finanças, o crédito rural e a reforma bancária. Quanto à saúde e à educação, cuidará da lei de diretrizes e bases da educação e da proteção à maternidade e à infância. E pretende reformar a lei que criou o fundo rodoviário, e tratar do desenvolvimento das linhas férreas.

Eis um programa sóbrio, mas, realista, para uma bancada da responsabilidade da UDN. Saibam, entretanto, os representantes udenistas, de que não conseguirão realizar êsse programa sem uma reforma de estrutura no funcionamento da Câmara, alcançando a biblioteca e as comissões, de modo a facilitar pesquisas e a documentar os estudos parlamentares.

Essa estruturação é um imperativo para o próprio prestígio do Poder Legislativo no Brasil.

O repouso remunerado do sr. Danton Coelho

Depois do almôço, várias vezes por semana, um cavalheiro moreno, magro, com ar de costeletas porém sem tê-las, é encontrado dormindo numa poltrona de camisola, com os pés noutra poltrona, também vestida, na sala do 1.º andar do Jockey Club.

Em torno, pessoas respeitosas e outras até respeitáveis, andam nas pontas dos pés para não acordar o rapaz moreno, magro, que a gente seria capaz de jurar que tem costeletas e no entanto não as usa.

Se alguma vez um imprudente anda e fala como geralmente se fala e se anda nas salas, inclusive nas dos clubes, olhares de reprovação partem dos adoradores silenciosos.

Das 14 às 15, mais ou menos, passa-se esta cena.

O moço magro, moreno, que tem tudo de quem usa costeletas, menos as costeletas, é o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, da Indústria e do Comércio do Govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Assim, tôda tarde êle dorme no salão do clube, à vista do freguês, para que se tenha idéia de como vai bem, ativo e diligente, o govêrno do Brasil.

Dizia o poeta que "há duas coisas neste mundo santas: o rir do infante e o descansar do morto". Agora, porém, há uma terceira. E' a sesta do ministro, em público, no salão do 1.º andar do Jockey Club.

Êrro da LBA

Decidiu a Comissão Central da LBA entregar a presidência dos órgãos estaduais às esposas dos governadores do Estado. Estas, por sua vez, entregarão os órgãos municipais às esposas dos prefeitos.

Êsse sistema funcionou, aliás, até 1945, mas, numa fase em que não existiam partidos políticos no Brasil. A LBA era uma organização auxiliar do Govêrno, na sua obra de assistência social.

Mas, agora cada governador é um líder político, cada prefeito um chefe ou delegado de partido. Em consequência, a LBA passará a ser, quase de direito, o que, em muitos Estados, já é de fato: uma dependência dos partidos políticos dominantes nos Estados ou nos Municípios.

E é um êrro imenso. Restaurou-se um sistema, sem que se verificasse a modificação das circunstâncias em que o mesmo vai funcionar. A direção nacional da LBA vai arrepender-se disto.

Parou a Caixa

Foi anunciado, já há muitos dias, que o presidente da República, determinara ao Banco do Brasil o redesconto de títulos da Caixa de Crédito Cooperativo, uma ampliação, aliás, do que vem sendo feito, parcialmente, através de financiamento direto do Banco com as próprias cooperativas.

Mas, até hoje, ao que sabemos, não foi possível pôr em execução tal sistema. E sua utilidade, no presente ano, será bem menor se a Caixa não puder atender às cooperativas, nesta fase em que o alto custo de vida está suscitando iniciativas para o aumento da produção.

VARIEDADES

Banco de ossos

PARIS (S.F.T.) — Depois do Hospital Beaujon e do Hospital das Crianças Doentes, a Assistência Pública inaugurou a 1.º de março, no Hospital Cochin, o terceiro banco de ossos a funcionar em Paris.

O armário frigorífico no qual são conservados os enxerto: ósseos foi colocado no serviço do doutor Merle d'Aubigné, que se ocupa de cirurgia ortopédica.

A vantagem dêsse novo processo é a diminuição de tempo de intervenção, uma calcificação acelerada, assim como a possibilidade de modelar exatamente o enxerto sôbre a parte óssea que falta.

Uma boa refeição

Se organizarmos um cardápio com picadinho, macarrão, repolho, arroz, feijão, pão, manteiga, leite, banana e café, podemos dizer que teremos uma boa refeição. No macarrão, no arroz, na manteiga, que fazem parte do cardápio, encontram-se abundantes porções de hidratos de carbono, elementos que executam, na máquina humana, o mesmo papel que o carvão, na fornalha das locomotivas: permitem o rendimento e o trabalho.

Mas é necessário que o corpo continue forte, sólido, bem constituído e o leite e a carne, com as suas proteínas, servem para isso. As verduras, como o repolho, são ótimas fontes de vitaminas. E também a banana, que possui igualmente sais minerais. Como temos insistido, não há inconveniente algum em misturar leite e banana, pois isso é uma superstição já hoje inteiramente desmoralizada. (SAPS)

CARTAS DOS LEITORES

Cobrança na U. D. N.

Escreve-nos o deputado Heitor Beltrão:

"No número de ontem, da valorosa TRIBUNA DA IMPRENSA, verifico que um leitor, sr. João Carvalho, aludindo ao encerramento da convenção da UDN-DF, disse que um deputado, que é o "principal devedor" da UDN-DF, se propôs figurar na comissão encarregada de cobrar as dívidas da agremiação. Como acontece que sou deputado federal e me colocaram na presidência da comissão, sem que eu sequer participasse da designação dos respectivos membros, apresso-me em tornar público, por seu intermédio, se possível: I — não devo coisa alguma à UDN-DF, de que sou fundador (e contribuinte, desde o primeiro dia) ocorrendo que, há alguns anos, concorro, mesmo, com duzentos cruzeiros mensais, importância que será elevada agora, por minha qualidade de parlamentar; II — não fiz proposta alguma na Convenção; III — cederia, de bom grado, a minha tarefa na comissão a qualquer um, pois não há serviço mais odioso que o de cobrança; IV — não participo de cargos dirigentes, há muito tempo, na UDN-DF, nem tive nada com as nomeações na Câmara dos Vereadores, que reprovei, como é notório. Um abraço. — (a.) *Heitor Beltrão*".

Passatempos

PROBLEMA N. 19 — EM 6-4-951

O desenho de hoje é uma composição e desenho de Walter Silva e é muito fácil de decifrar-se. Representa: Rês — Mina — Sapo — Rato — Estaca — Dedo. Colocando-os em determinada ordem serão encontradas palavras diferentes dos desenhos, uma vez lidas correntemente.

Para o desenho n. 18, último publicado foi encontrada a seguinte solução: Gira — Foca — Vala — Tema — Nome — Tropa.

CHARADAS NOVISSIMAS

A crença e a flor fazem o homem ditoso — 1-1 (A. Silva).

Com o advérbio estudei a nota do Soberano — 1-1-1 (Anhanguera).

CHARADAS CASAIS

Quem é silencioso exige silêncio completo — 3 (Odnairo).

Este canal parece uma trombeta — 2 (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

E' chistoso o vestuário — 3-2 — (Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

O. Eça Mora

Qual a sua profissão?

(De Pet. Mar)

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 141 — EM 6-4-951

Horiz.: 1 — Doença; 4 — Seguir; 5 — Repercute; 7 — Mulher; 9 — Residi; 10 — Pede; 11 — Seguia; 12 — Zombas.

Vert.: 1 — Nota; 2 — Vivacidade; 3 — Gostosa; 5 — Pronome; 6 — Cento e oito; 8 — Pedra do Altar; 9 — Maior.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Linóleo; Dinamarca.

Charadas casais — Oco-a; Boca-da-o.

Charadas sincopadas — Verdoso-verso; Martinica-marca.

Cartão do dia — Meirinho.

Problema para principiantes (140) Hor.: Calcar — Al — Trama — Amado — Sa — Moroso. Vert.: Atraso — Cama — Alados — Amar.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. R.

Leia amanhã FIM DE SEMANA UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98

Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8185
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos

Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Carta de Viena

Revive o Hotel Sacher

VIENA (via aérea) — A 31 de março último fechou-se mais um capítulo da longa história do mundialmente famoso "Hotel Sacher" — êle próprio representando um volume da movimentada história austríaca no decorrer dos derradeiros 70 anos. Esse capítulo, desta vez escrito por mãos britânicas, foi encerrado à meia noite daquele dia quando o comando britânico de ocupação devolveu o velho hotel aos seus proprietários.

Foi êsse, aliás, o primeiro dos grandes hotéis de luxo vienenses devolvidos pelas potências aliadas, pois os inglêses continuam dispondo do "Park Hotel", situado nas proximidades do antigo Palácio de Schoenbrunn: os americanos continuam instalados no "Bristol", pelo qual pagam um aluguel, em dólares; e os russos dispõem dos dois mais luxuosos hotéis da capital austríaca, o "Imperial" e o "Grand Hotel" — pelos quais nada pagam, para não fugir ao seu louvável costume...

Muito da história austríaca dos últimos três quartos de século, sobretudo daquela história que jamais foi escrita, teve por cenário os luxuosos salões do "Sacher", conhecido em tôda a Europa como "O Hotel da Austria". O "Sacher" combina o confôrto e o luxo das suas instalações modernas com todo o esplendor dos dias do Im-

(Conclui na 6.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

Ainda o curso secundário

Voltando ao assunto da semana passada, venho comentar a segunda descoberta que a atual diretora do ensino secundário acaba de fazer. Disse a sra. d. Lúcia Magalhães, em entrevista que concedeu à "A Noite" de 2 de março, que os estudantes de hoje, infelizmente, mais pensam em *passar* do que em *estudar*.

Ora, nesta coluna, em 8 de janeiro do ano passado, e depois em 26 do mesmo mês, eu disse a mesma coisa; do que aliás não me gabo, por ser o fenômeno assás evidente. Destaco esta passagem do que então assinalei: "...basta conversar meia hora com os estudantes para descobrir que nenhum dêles está no colégio para aprender, e sim para *passar*".

Aqui torno eu a lembrar que tenho o direito de lamentar êsse fato, e que a sra. dona Lúcia Magalhães não o tem. E não o tem porque foi uma das pessoas que com maior dedicação, desinterêsse e entusiasmo (Tudo pelo Brasil imortal! trabalhou para fazer do curso secundário uma etapa a ser superada, um túnel, um labirinto, um jôgo da glória em que o aluno procura, de qualquer modo, cair no pássaro e evitar o inferno.

Sou forçado a repetir aqui a argumentação que inutilmente empreguei no ano passado. E digo que é a rigidez da seriação, a obrigatoriedade do percurso no secundário para dar direito de ingresso nas escolas superiores, a super-valorização do diploma, e a intrincada dificuldade de entrar, de sair, de se transferir e de recuperar o tempo perdido, é em suma êsse conjunto de dependências e de obrigações rígidas e centralizadas no Ministério da Educação que viciam o ensino secundário dando-lhe uma finalidade burocrática ou esportiva em que o ensino se torna uma coisa de segunda ordem.

Eu pediria aqui aos manipuladores de reformas e programas um desusado esfôrço mental para atender à seguinte regra: quando se vicia uma finalidade vicia-se ipso facto a natureza mesma da coisa. Dei alguns exemplos sugestivos: se por exemplo alguém pretendesse valorizar o casamento numa linha desviada de sua própria, tornando privilégio dos casados ingressar no Itamarati, frequentar os cinemas, ou tomar banhos de mar, é claro que o número de casamentos aumentaria, mas é claríssimo que aumentaria ainda mais o número de maus casamentos.

O curso secundário tem uma significação própria que é mais importante, e eu diria até mais elevada, do que os chamados cursos superiores onde a especialização se faz em detrimento do desenvolvimento harmonioso da personalidade. Para recuperar a dignidade própria do curso secundário é preciso que os alunos se desembaracem do atual espírito de promoção e reconquistem o desinterêsse, a liberdade, o sentimento de estabilidade e de finalidade própria sem o qual não é possível falar em educação. E' preciso um novo espírito, e não uma nova reforma. Um novo espírito que desvalorize, e até ridicularize o diploma e os títulos.

Para começar poderíamos afrouxar consideràvelmente os elos, e permitir que os moços se apresentem sem títulos nas escolas superiores e aí provem, num exame vestibular mais rigoroso, o que sabem e não por onde andaram. Não nos importa averiguar se tal indivíduo aprendeu o teorema do quadrado da hipotenusa no Pedro II ou sòzinho como Pascal.

E ainda mais, para que os colégios possam suportar o verdadeiro teste de eficiência, é preciso deixá-los livres de organizar o currículo, de escolher os métodos e os compêndios. O papel do Ministério da Educação deveria ser mais supletivo e lateral do que pròpriamente orientador e coordenador. Sugeriria, por exemplo, a organização de bancas de exame a que os pais poderiam recorrer livremente quando desejassem aquilatar o aproveitamento dos filhos.

Não ignoro que tenho contra mim os diretores dos atuais colégios. Para êles é mais fácil consultar o "Diário Oficial" do que consultar a inteligência. Para êles é mais vantajoso êsse regime em que a falta de diploma é normal. O colégio tornou-se rendoso nesse regime, como tornou-se rendosa a fotografia depois que se inventaram as mil e uma carteiras que precisam de retratinhos. E nesse sentido eu posso afirmar que tôdas as pessoas que trabalharam sem protesto na estrutura pedagógica dêstes últimos vinte anos podem se gabar de ter transformado a educação num negócio, ou num jôgo, ou numa impostura, ou numa comédia. E podem sobretudo se gabar de ter inculcado nos jovens essa peculiar esperteza que parece ser hoje o traço característico de nossos estudantes; que começa na *cola* e culmina na caça das sinecuras para facilitar o casamento do desventurado moço, que aos vinte e dois anos ainda não logrou escapar da engrenagem estatal, e acomoda-se nela, buscando nas verbas de outros ministérios a compensação da injúria prolongada que lhe faz o da Educação.

Realmente, d. Lúcia Magalhães tem razão: é triste essa mentalidade que só fala em passar e não em aprender. E' triste. Mas aqui torno a dizer que a sra. d. Lúcia Magalhães não tem o direito de abordar êsse assunto. Ou então poderia falar, mas batendo no peito, e em tom de profundo arrependimento.

GUSTAVO CORÇÃO

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

AÇÃO PARLAMENTAR

A UDN é um partido que cometeu muitos e graves erros tanto na sua vida política como na sua atuação parlamentar. Por isto mesmo é que quando acerta, os seus acertos não inspiram, ainda, propriamente confiança, mas apenas expectativa. E expectativa simpática. Tantos e tão grandes serviços se esperou, se reclamou que o partido prestasse à nossa vida democrática, que é sempre com simpatia que se vê a agremiação pôr uma bola ao cesto.

A sua ação parlamentar êste ano constituiu um dos seus acertos. A bancada, na Câmara, começa a se afirmar aguerrida, lúcida, com vontade de briga e, sobretudo, com espírito compreensivo. Não restringe tanto a sua ação parlamentar que se possa taxá-la de colaboracionismo, mas também não a elastece tanto que se possa falar em obstrução, esta coisa obsoleta no funcionamento dos parlamentos.

Agora, para melhor organizar-se, a UDN reune suas bancadas, esquematiza seu trabalho, distribui funções e cria, com o estabelecimento do sistema de reuniões quinzenais de seus comitês, um aparelhamento de contrôle para a atuação de seus deputados.

O resto, agora, só depende mesmo dela. Se a UDN quiser será dominadora absoluta na sessão parlamentar deste ano. Sem o planejar quase conseguiu, já, que a maioria se visse em palpos de aranha para responder ao primeiro discurso de crítica à mensagem presidencial. E se o quiser — e não deve querê-lo — poderá, até, evitar que a maioria vote o orçamento ou qualquer lei em que esteja interessado o govêrno. Pela amostra que temos a maioria de Capanema e de Nereu não adquirirá, em todo êste ano parlamentar, a plasticidade que as bancadas devem ter nos congressos para que possam conseguir suas vitórias. Enquanto isto, do lado da oposição, o que se vê é um afinamento cada vez mais perfeito, cada dia se aperfeiçoando mais.

Não aconselharíamos nunca à UDN como grupo parlamentar de oposição, que se aproveitasse das deficiências da maioria para obstruir medidas. Isto é, como já dissemos, obsoleto. Nunca será, entretanto, demais lembrar-lhe que, nas câmaras legislativas os partidos não têm, apenas, funções legislativas, mas uma grande, uma imensa função política. Uma função partidária, principalmente. E tambem será bom lembrar-lhe que os maiores fatores das vitórias não estão nos vitoriosos, mas nos erros e nas deficiências dos adversários.

Conselho ao sr. Bisonho — E tenha cuidado com a demagogia. Os tempos estão para ela, mas tenha cuidado, evite-a como se evita uma cobra, na selva, ou um facadista, no asfalto. A demagogia é traiçoeira como a cobra ou como o facadista. Mesmo quando Café, na Câmara, era uma voz a serviço da liberdade e a favor dos oprimidos ou perseguidos, mesmo assim nós, os críticos, diziamos dele:

— Que demagogo formidavel!

E isto era uma restrição à amizade e à admiração que lhe tinhamos. E uma restrição muito grande.

—

O DEFICIT — Todo o discurso de ontem de Camilo d'Agostino, voz da maioria em resposta ao crítico udenista Herbert Levy, girou, apenas, em torno de uma indagação. De quanto é o deficit para 1951? E o curioso de tudo é que a indagação não era subjectiva, visando saber, sem dados certos, a quanto monta o prejuizo orçamentário. Não, não é isto. O que se procurou saber sem maior resultado prático, foi a quanto vai o deficit confessado na exposição ministerial. Para o orador da maioria, segundo aqueles dados concretos, o deficit confessado é de nove milhões, podendo ir a doze ou treze. Para os udenistas é apenas de quatro. Por onde se vê que a clareza não está com a exposição do Ministro pois até o seu defensor chega a aceitar duas cifras para o deficit.

—

DÁ para a coisa — Camilo d'Agostino, o orador majoritário de ontem, até dá para a coisa. Seria ótimo para êle que concatenasse os seus dados e argumentos e fa'asse de improviso. Quando escreve é imponente, pomposo, quase obscuro. Mas quando se entrega ao improviso não faz má figura. Também precisa comandar melhor o seu discurso, para não perder tempo. Ontem, os apartes e contra-apartes, as perguntas e respostas fizeram com que a sua oração não passasse do princípio. Ficou-se eternamente a saber se "restos a pagar" eram economia ou deficit e não se soube nada muito bem nem se ouviu o resto da oração, que era quase todo o discurso.

—

PASTORIL DO NORTE — Sempre que começa um pastoril, no nordeste, perde-se um tempo enorme com a saudação. O velho chega e se dirige a todos. Boa noite senhores e senhoras, boa noite meninos e meninas, boa noite, casadas e solteiras, boa noite doutor delegado boa noite senhoras donzelas, e assim por diante. E' quase o que está acontecendo com os deputados novos, na Câmara. Ontem, por exemplo... Fernando Ferrari, do Rio Grande do Sul, que está começando a se destacar, aliás, encheu oito dos dez minutos de que dispunha, no seu monotono boa noite. Cumprimentou o Rio Grande do Sul, Santa Maria da Boca do Monte, cumprimentou os deputados novos e os deputados velhos, cumprimentou a imprensa, cumprimentou todo mundo. Quando começou a falar mesmo já estava todo mundo chateado.

—

Um parlamentar — Mauricio Jopert terminou seu discurso. Pareceu, no início de sua oração, que se ia revelar um bisonho com qualidades para ser, no futuro, um bom parlamentar. Pois foi o contrário. Revelou-se, logo de saída, um parlamentar consumado. Fazendo um discurso técnico, ainda por cima escrito, conseguiu interessar a tôda a Câmara obtendo, por várias vezes, com suas respostas aos apartes de adversários, palmas que não eram, apenas, de solidariedade de bancada mas de aplausos sinceros e entusiasmados.

—

NÃO QUER BRIGA — Capanema pediu a palavra. Nereu concedeu-a. O Lider começou:

— Sr. Presidente. Quero fazer uma retificação...

E Nereu, cortando, sem mais consideração, a palavra do lider da maioria:

— V. Excia. nos termos do regimento, mande sua retificação à Mesa, por escrito.

E passou a outro assunto. Capanema riu amarelo e veio andando, meio desconfiado, para a bancada de imprensa. Desabafou, num sussurro:

— Eu podia fazer a retificação verbalmente. Mas não quero discussão com ele.

E era um lider da maioria...

—

Renúncias — Está havendo uma verdadeira onda de renúncias às comissões na Câmara. Meio mundo ficou mal satisfeito com a designações feitas pelos líderes. Esclareça-se, logo, que isto está acontecendo principalmente no PSD. Corre na bancada desse partido que os nomes para a Comissão de Finanças foram escolhidos exclusivamente pelo ministro da Fazenda que, assim, excluiu da mesma, por motivos pessoais vários candidatos. Um caso concreto: Raniére Mazzilli era candidato a Comissão de Finanças. Foi designado para a de Economia e ontem renunciou ao lugar, sem dar os motivos. Diz-se que o Ministro da Fazenda vetara o seu nome para a Comissão de Finanças sòmente porque êle pertencera, antes de ser eleito, ao gabinete do ministro anterior.

—

SOMBRA E AGUA FRESCA — Na segunda-feira faltaram à Câmara 78 deputados e 9 ao Senado. Sombra e água fresca para eles...

—

Gente comida — A mensagem presidencial diz que estavam paradas as obras da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra e que foram dadas ordens para a regulamentação dos serviços. Lima Figueiredo, da maioria pessedista, pulou para a tribuna a desmentir isto. E brada:

— Getulio errou ao receber, sôbre assunto técnico, dados falhos, informação politica.

E mais:

— A informação é antropofagica, para triturar e deglutir os que trabalharam no govêrno Dutra.

E concluindo:

— As obras nunca estiveram paralisadas.

A VIDA NA ZONA NORTE

Madureira na campanha contra o câncer

COLETA DE DONATIVOS PARA A FUNDAÇÃO LAUREANO

Em sua última reunião a diretoria do Madureira Tênis Clube deliberou contribuir moral e financeiramente para a campanha de combate ao câncer, iniciada pelo médico paraibano dr. Napoleão Laureano.

O PRIMEIRO

O Tênis Clube foi o primeiro a ajudar o dr. Laureano na sua campanha. Outros o seguirão, dados os fins altruisticos da campanha.

A primeira parte da campanha será de preparação. O clube realizará festas com a finalidade de levar ao conhecimento dos madureirenses o início da coleta, que será no dia 14 deste mês, quando haverá três partidas de basquete na quadra de Tênis.

OS JOGOS

A comissão, que está composta dos srs. Carlos Gomes Potengi, Wilson Pereira, dr. Licínio Mendes da Silva e Nelson de Araújo, convidou as equipes do Jacarepaguá Tênis Clube e Saenz Peña Basquete Clube, que jogarão a primeira partida de equipes femininas.

A segunda partida será entre os quadros masculinos do Imperial Basquete Clube e Jacarepaguá Tênis Clube. Por fim, entrarão na quadra as equipes masculinas do Vasco da Gama e do Madureira Tênis Clube.

DONATIVOS

Após o programa esportivo a comissão, acompanhada de todo o quadro social do Clube, percorrerá as ruas de Madureira, Vaz Lobo e Irajá, angariando donativos para a campanha de combate ao câncer.



A estação de Nilópolis tem duas bilheterias. Nas horas de movimento mais acentuado, pela manhã, sòmente uma fica atendendo os passageiros, o que determina a formação de longa filha e demorada espera

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONGRESSO DOS JORNALISTAS

INAUGURAÇÃO EM RECIFE A 5 DE MAIO

A Comissão Organizadora do IV Congresso Nacional de Jornalistas, em reunião conjunta com a Comissão Permanente do II Congresso e outras organizações, inclusive a Associação Brasileira de Imprensa, em reunião realizada na cidade do Recife, deliberou marcar definitivamente a inauguração do IV Congresso para o dia 5 de maio vindouro.

Nessa reunião resolveu-se por unanimidade ampliar as delegações representativas nas seguintes bases: 5 delegados para a Federação Nacional de Jornalistas; 5 delegados para a Associação Brasileira de Imprensa; 3 delegados para cada sindicato e associações estaduais e um delegado para cada organização especializada (esportivas, parlamentares e reporteres fotográficos).

A Comissão Permanente do III Congresso (com sede nesta Capital) comunica aos confrades que, desse modo estão prorrogados os prazos para as eleições redacionais que destarte poderão ser realizadas até o dia 10 do corrente; de acôrdo com as instruções do Regimento correndo as despesas de transportes e estadia em Recife por conta dos delegados eleitos.

Pede ainda a comissão Permanente para efeito de comunicação imediata aos organizadores do certame o envio das credenciais dos eleitos à ABI, até o dia 18 do corrente.

MAIS UM "GUICHET" PARA NILÓPOLIS

A estação de Nilópolis tem dois guichets, mas apenas um funciona nas horas de maior movimento. O resultado é que, havendo sempre muita gente para comprar passagens até às 9 horas da manhã, forma-se todos os dias enorme fila, que às vezes vem da bilheteria até à escadaria que dá acesso à passagem superior da estação.

No entanto, logo que o "rush" desaparece, abre-se o segundo guichet. Como isso está demonstrando que não é por falta de pessoal que só um guichet funciona pela manhã. Fazemos daqui um apelo ao responsável pela estação de Nilópolis no sentido de ser sanada essa anomalia, que, se prejudica o público, há de prejudicar também a estrada.

PORQUE FALTAM ESCOLAS

Há três anos uma escola pública da municipalidade ocupava modesto prédio à rua Dias da Cruz n. 637, no Méier. O prédio era velho e precisava de reforma. O aluguel era do "tipo antigo", módico, razão porque o proprietário não atendia aos pedidos da Prefeitura para mandar fazer os reparos.

Um particular, como ocorre frequentemente, teria providenciado e pago os trabalhos necessários, mas a Prefeitura preferiu fechar o estabelecimento de ensino a mandar fazer as obras. Assim, de um dia para outro foram suspensas as aulas e os alunos mandados para outras escolas mais afastadas, já superlotadas, ou para os estabelecimentos particulares.

Eis porque faltam escolas para as crianças pobres. A Prefeitura, quando devia aumentar o número de estabelecimentos de ensino primário, fecha-os por causa de simples reparos. Enquanto isso perdem-se fortunas em obras de menor importância e de ostentação, como as festas venesianas da Guanabara.



Há três anos funcionava na rua Dias da Cruz 637 uma escola pública primária. Fechada por estar o prédio em péssimas condições, até hoje ainda não foi substituida

Independência em face do govêrno

BELO HORIZONTE, 6 — Continua obtendo grande repercussão nos meios politicos a linha adotada pela Comissão Estadual da UDN, a ser defendida na Convenção Nacional de 21 do corrente, segundo a qual a posição do Partido será de independência em relação ao Govêrno Federal e em face dos governos dos Estados e dos Municípios que não se constituirem com a participação dos votos dos udenistas, comprometendo-se, entretanto, a apoiar e prestigiar tôdas as medidas de interesse público.

NOTÍCIAS DE MINAS

ACUSADA DE SUBSERVIENCIA A POLÍCIA MINEIRA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Solidarizando-se em nome de sua bancada com as vitimas dos espancamentos policiais do dia 26 de março último, quando comunistas tentaram efetuar uma passeata, o deputado udenista Carlos Horta Pereira, criticou o chefe de Polícia, que declarara ter agido em obediência a instruções recebidas do Departamento de Segurança Federal. A bancada udenista, invocando a autonomia dos Estados, protesta contra aquela interferência, afirmando mais que o chefe de Polícia preferiu abdicar de sua autoridade.

O deputado Horta Pereira, depois de pedir a inserção em ata de um voto de pezar pela morte do guarda civil Eliseu Mariano, atingido no conflito do dia 26, pede seja enviado ao Sindicato de Jornalistas de Minas protesto contra as violências sofridas naquele dia pelos fotógrafos de diversos jornais da capital.

O deputado pessedista Hermelindo Paixão, tentando justificar a Polícia, acusa o deputado udenista de atitude comunista e é aparteado com veemência por vários representantes oposicionistas.

VIOLÊNCIAS EM RAUL SOARES

Os deputados Arlindo Zanini, do PTB, e Simão da Cunha, da UDN, pedem providências ao govêrno contra perseguições a correligionários seus em Raul Soares, onde venceu o PSD, e até os membros do partido do presidente da República sofrem perseguições...

Mandado de segurança para a Gráfica Netunia

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A Gráfica Netunia, que imprime o jornal comunista desta capital, e que teve suas oficinas interditadas desde os acontecimentos do dia 26 de março passado, impetrou mandado de segurança para que volte a funcionar livremente, alegando que o prédio fôra interditado sem ordens de autoridade competente.

Tiroteio em B. Horizonte: PRONTO O INQUÉRITO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O delegado Sales da Fonseca, que presidiu o inquérito policial relativo aos acontecimentos da última semana de março, quando comunistas e policiais trocaram tiros em pleno centro da cidade, já entregou o processo à Justiça. Foram ouvidas aproximadamente trinta pessoas. Em vários depoimentos, o pedreiro Artur Andrade é apontado como matador do guarda civil Eliseu Mariano.

U.D.N. MINEIRA E O VALE DO RIO DOCE

Protesto pela nomeação de Juraci

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A nomeação do cearense Juraci Magalhães, licenciado da UDN, para dirigir a Cia. Vale do Rio Doce, emprêsa vinculada a interesses mineiros, foi objeto de requerimento da UDN, na assembléia estadual pedindo que esta enviasse protestos ao presidente da República contra êsse menosprezo pelas conveniências de Minas.

O requerimento não foi aprovado pela maioria. Mas a bancada udenista declarou que o enviaria, ainda assim, ao sr. Getúlio Vargas. O líder da bancada declarou que lamentava, mais uma vez, "a posição de timidez assumida pelo oficialismo mineiro diante do Catete, em detrimento dos legítimos interesses de Minas".

FÔRÇA FEDERAL PARA GARANTIR ELEIÇÕES

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O sr. Alencar Araripe, presidente do Tribunal Regional Eleitoral oficiou ao govêrno do Estado solicitando fôrça militar para garantir eleições livres no distrito de Canoeiros e São Domingos, no município de São Gonçalo do Abaeté.

Esta segunda eleição suplementar terá lugar no dia 15 do mês corrente.

O sr. Franzen de Lima, presidente da UDN, foi quem pediu a providência ao TRE, lembrando que nas suplementares realizadas no dia 21 de janeiro o vereador pessedista Antonio Salvador, entrando armado no recinto da mesa coletora de votos, arrebatou a fôlha de votação, auxiliado pelos oficiais da Polícia Militar Viveno de Souza e Alberto Fonseca.

O presidente da UDN afirmou mais que sendo êstes dois distritos redutos de seu partido, possivelmente será substituido o prefeito da coligação PSD-PR-PTB, que obteve uma frente de apenas 30 votos. Há, portanto, um grande empenho dos coligados em não permitirem eleições livres.

Na sua petição ao TRE diz a UDN ser de suma gravidade a situação em S. Gonçalo do Abaeté, pois "a impunidade em que se encontram (os pessedistas), após a prática criminosa de 21 de janeiro p.p., vem constituindo incentivo para a repetição, no próximo dia 15 de abril, de novas façanhas impeditivas do pleito marcado por êste Tribunal".

O presidente da UDN termina dizendo: "está em jôgo o prestigio da Justiça Eleitoral", sugerindo então juizes togados para presidir as eleições nos dois distritos.

Milton Campos volta ao magistério

O sr. Milton Campos, ex-governador de Minas, reassumiu sua cátedra de Politica da secção de Ciências Sociais e Politicas da Faculdade de Filosofia da UMG, e iniciou o curso de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade Católica.

ENCHENTES EM MINAS

PEDIDO AUXILIO FEDERAL

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em reunião no Palácio da Liberdade o governador do Estado comunicou ao secretariado ter dirigido mensagem ao presidente da República expondo a situação das zonas atingidas pelas enchentes e solicitando auxilio do govêrno federal.

Ficou constituida uma comissão de médicos e engenheiros que se incumbirá dos socorros às vitimas da inundação fazendo-se também o levantamento geral dos casos verificados nos municipios atingidos.

Para Ponte Nova seguiram o médico Antonio Olimpio dos Santos e o engenheiro João Kubitschek de Figueiredo; para Cataguazes, dr. Armando Santos e eng. Sinval Macedo; para a zona de Piranga, dr. Henrique Portugal e eng. Geraldo Guerra. O trabalho de reparação de estradas ficou a cargo do eng. Domingos Buzzatti.

MÉDICO ACUSADO DE HOMICIDIO

SERÁ JULGADO DIA 27

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Juiz Fernandes de Andrade determinou o dia 27 do corrente para o julgamento do doutor Romualdo Neiva e seus companheiros, acusados de terem assassinado o motorista Francisco Izoni, vulgo "Marcha à Ré", em circunstâncias bárbaras.

Calcula-se que o julgamento durará 50 horas, pois foram arroladas trinta testemunhas, sendo ainda requeridas acareações e o pronunciamento de dois peritos.

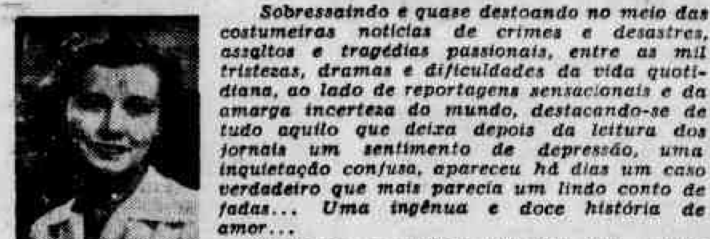
Este julgamento, que vem despertando a curiosidade pública, será possivelmente no novo salão de Juri do recém-construido Forum Lafaiete, que tem capacidade para 1.500 pessoas.

Algumas emissoras estão programando a irradiação do julgamento, mas o Juiz Fernandes de Andrade já se pronunciou contra a pretensão.

É um saudável refrigerante
Guaraná
BRAHMA
tem aquele gostoso sabôr tônico-aperitivo de brasileiríssimo guaraná natural.
Preparado por processo original e exclusivo, o Guaraná Brahma conserva tôdas as virtudes tônicas e estimulantes do brasileiríssimo guaraná amazônico. Por essa razão, o Guaraná Brahma tem o sabor tônico-aperitivo do guaraná natural. Beba-o sempre. É mais saudável... e mais tonificante.
Guaraná BRAHMA UMA GARRAFA - 2 COPOS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.
Record 3.505

HISTORIA DE PASCOA

Maluh de Ouro Preto



Sobressaindo e quase destoando no meio das costumeiras notícias de crimes e desastres, assaltos e tragédias passionais, entre as mil tristezas, dramas e dificuldades da vida quotidiana, ao lado de reportagens sensacionais e da amarga incerteza do mundo, destacando-se de tudo aquilo que deixa depois da leitura dos jornais um sentimento de depressão, uma inquietação confusa, apareceu há dias um caso verdadeiro que mais parecia um lindo conto de fadas... Uma ingênua e doce história de amor...

Seguindo os moldes clássicos dos suaves romancetes róseos recomendados à adolescência, teve, é claro, um fim radiosamente feliz, e, antes de atingi-lo, momentos de dura provação. Mas originalizou-se nisto: o personagem principal não era nenhum dos heróis pròpriamente ditos e sim um ovo de chocolate, um grande e enfeitado ôvo de Páscoa!

Um rapaz gostava de uma moça e era por ela correspondido, mas apesar de certo da resposta afirmativa ainda não pronunciara as palavras decisivas do pedido de casamento. Sem dúvida sentimental e com alma de poeta não queria, como todo o mundo, dizer simplesmente "Querida, quer casar comigo?" Preferiu fazer algo de único, diferente, inesquecìvelmente romântico e para isto aproveitou a Páscoa. Comprou o maior e mais belo ôvo que encontrou e escondendo dentro dêle duas alianças e um anel de brilhantes, enviou-o à bem amada.

Até aí tudo perfeito. Começam então as complicações. A moça gostou do presente comoveu-se com a lembrança carinhosa, mas como não comia chocolate, não podia comer chocolate, era alérgica a chocolate, trocou o ôvo recebido por outro de açúcar candi. Avalie-se seu desespero, sua dor, suas, lágrimas, quando o namorado, surprêso com seu silêncio lhe revelou o que havia dentro do primeiro ôvo! Debalde voltou à confeitaria. O ôvo fôra novamente vendido, e como encontrá-lo? Como saber com quem estava? Como localizar um determinado ôvo em plena Páscoa? A pobrezinha ficou só e triste, com seu amor perdido, seu romance desfeito e seu branco e maldito ôvo de açucar candi...

Mas... Deus é misericordioso e grande. Teve pena e fez um milagre! O anúncio contando o caso todo e suplicando ao comprador do famoso ôvo de chocolate recheado de anéis, que o entregasse, o devolvesse, pois dêle dependia a felicidade de dois seres e seu amor, foi lido pelo funcionário público que adquirira o ôvo para os filhos, e não compreendia como é que tinham ido parar lá dentro duas alianças e um anel de brilhantes! Restituiu-os logo aos legítimos donos, pedindo como única indenização que seus filhos levassem as alianças no dia do casamento!

Tudo terminou lindamente, mas podia ter acabado muito mal... Ele talvez tenha sido demasiado romântico fazendo o que fez, e ela precipitada demais em trocar o ôvo. Correram um grande risco. Mas ninguém afinal tem culpa de possuir uma imaginação sentimental ou de ter alergia a chocolate! E não é mesmo uma beleza de história, não repousa, não consola, nestes nossos dias prosaicos, duros e difíceis, em que tão pouca gente acredita em milagres, especialmente milagres de amor?

Chapas particulares em autos oficiais

O despacho do presidente da República e uma portaria do ministro da Marinha

O presidente da República determinou ontem que fôsse cumprida a lei n.º 1081, que proibe a concessão de chapas particulares a automóveis oficiais.

Deduz-se que tal despacho anula a seguinte portaria do ministro da Marinha, assinada a 21 de fevereiro último, e publicada no boletim de 2 de março passado e dirigida ao diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro:

"1. Autorizo V. Excia. a fazer entrega aos Exmos. Srs. Almirantes que desejarem, dos automóveis que fazem seu serviço pessoal. As placas oficiais serão retiradas e os referidos carros serão emplacados como de propriedade dos interessados, por conta de quem correrão as despesas das licenças de carros particulares e transferências das chapas.

2. Assim que chegarem os carros encomendados dos Estados Unidos para os referidos Almirantes, os automóveis ora cedidos serão restituidos ao Ministério da Marinha, para ulterior destino.

3. Na data da transferência dos carros para o nome dos interessados, passarão estes a pagar as cotas correspondentes à sua aquisição, as quais lhes serão creditadas para o pagamento dos novos automóveis.

4. Para os Exmos. Srs. Almirantes que não desejarem beneficiar-se desta decisão, a situação permanecerá a atual.

5. Solicito a V. Excia. entrar em entendimento com o Exmo. Sr. Diretor Geral de Fazenda a fim de regularizar o assunto no que disser respeito àquela Diretoria."

REVIVE O...

(Conclusão da 4ª. pág.)

pério. Nos grandes hotels de Viena, o turista vive cercado do mesmo conforto encontrado nos hoteis de luxo do Cairo, de Paris, ou de Roma. Mas no "Sacher" é diferente: ali ninguém consegue esquecer, por um momento sequer, as glórias e os esplendores dos velhos bons tempos da Viena dos Habsburgos.

O "Sacher" surgiu verdadeiramente em 1880, quando Eduard Sacher, filho do inventor da famosíssima "Torta Sacher", inaugurou o seu hotel. Seu pai, o velho Sacher, fôra "Maitre de cuisine" do grande Metternich — para cujo paladar requintado inventou a sua célebre torta, que passou desde então a constituir segredo de família.

Logo após a sua inauguração, o "Hotel Sacher", graças ao "savoir faire" e à habilidade da esposa de seu proprietário, Ana Fuchs, transformou-se rapidamente no ponto de reunião obrigatório da aristocracia vienense, diariamente frequentado pelas grandes estrelas da Ópera e dos teatros da capital, pois fica próximo daquela.

Conta-se uma história escandalosa de certo Arquiduque estouvado e boêmio, morto há muitos anos, ocorrida no "Sacher". Certa noite, o Arquiduque surgiu do "Reservado" onde ceava em companhia de conhecida dançarina, vestindo apenas o seu "Shako" de oficial e o talabarte, espada na mão direita e a taça de champagne na outra, à procura de um imaginário atrevido que ousara perturbar o seu delicioso "tête-a-tête" com a beldade loura que o acompanhava.

Claro que não encontrou ninguem, pois tudo não passava de excesso de libações do jovem boêmio Arquiduque. Frau Sacher, a proprietária, jamais endossou essa história escandalosa — não pelo Arquiduque ou pela exiguidade dos trajes com que se mostrou em público, mas sim porque seria uma idéia inconcebivel que alguém pudesse perturbar a inviolabilidade sacrossanta dos "Reservados" do "Sacher".

A maior glória do velho Hotel, é, sem dúvida, a já histórica toalha sôbre a qual os hospedes mais distintos eram convidados a assinar o nome a lápis, depois cuidadosamente recoberto a seda pela própria Frau Sacher. No centro dessa toalha surge a assinatura do Imperador Francisco José, rodeada por uma constalação de Arquiduques e Arquiduquesas, Princides e Princesas, Duques, Condes e Marqueses de tôda a Europa, estadistas, banqueiros, milionários e politicos.

Durante os terriveis anos da primeira Grande Guerra, o "Sacher" nem sempre pôde manter intangivel a reputação internacional da afamada sua cozinha. E durante os anos de 1919 a 22, quando quase tôda a Europa morria de fome, muitos dos antigos clientes de Frau Sacher, em geral filhos arruinados da empobrecida nobreza austro-húngara, sentiam-se felizes em aceitar a hospitalidade que ela lhes proporcionava, assinando seus nomes em contas que êles próprios sabiam que jamais lhes seriam cobradas — a menos que fosse possivel restaurar a riqueza de suas aristocráticas familias.

Anna Sacher, que faleceu em 1930 aos 73 anos de idade, soube sempre portar-se com a dignidade altaneira de uma Arquiduquesa — e como tal era tratada pelos verdadeiros Arquiduques e principes de sangue que contava entre os seus clientes habituais, e que se curvavam para beijar-lhe a mão no "hall" do "Sacher" com a mesma elegância e garbo que luziam nas recepções da Côrte, ao beijar a mão das louras e lindas fidalgas de sangue. Agora, com a reabertura do velho "Hotel Sacher", os vienenses reconquistaram uma das mais queridas tradições da sua alegre capital, pátria das valsas e do "Danubio Azul"...

"Tributar com justiça e cobrar com severidade"

CAMPANHA CONTRA A EVASÃO DE RENDAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O secretário das Finanças reuniu em Uberaba os fiscais e coletores do Triângulo Mineiro.

O sr. José Maria Alkimim proclamou na ocasião o lema a ser adotado: "tributar com justiça e cobrar com severidade", e conclamou os auxiliares fiscais a dar combate às sonegações, que foram calculadas em 800 milhões de cruzeiros em apenas três tributos: Vendas e consignações, Taxas de Recuperação Econômica e a Hospitalar.

O governador Juscelino Kubitschek compareceu ao encerramento da convenção dos fiscais, sendo-lhe oferecido um banquete. Segundo informa a Secretaria das Finanças outras convenções do mesmo gênero terão lugar em outras regiões do Estado.

AGRACIADA ADA ROGATO



Ada Rogato, uma das mais conhecidas aviadoras brasileiras, que vai realizar um "raid" de 33 mil quilômetros pelas Américas, recebeu ontem as insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que lhe foram entregues pelo brigadeiro Fontenelle. Ada Rogato iniciou ontem a sua aventura aérea. No "cliché", a entrega da condecoração.

Vida social

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu anteontem o aniversário do sr. Jacintho Ribeiro Filhote, do comércio desta capital. Em sua residência foi homenageado pelos seus amigos e colegas.

SENHORAS

Júlia Moreira Dias, espôsa do sr. Carlos Fernandes Dias; Alice Barroso Maia, espôsa do sr. Clodomiro Maia; Janira Veloso Neves, espôsa do sr. Cicero Neves; Angelina Ferrari Montezuma, espôsa do sr. Mauricio Montezuma.

*

SENHORITAS

Lícia Vilares, filha do sr. Milton Vilares; Marlene Torrezão, filha do sr. Leôncio Torrezão; Gilcéia Carvalho, filha do sr. Bento Carvalho Filho; Celi Menezes, filha do sr. Eduardo Menezes.

*

SENHORES

Eugênio Soares Maia, Raul Mergulhão, Valdemar Cavalcanti, nosso companheiro de redação; José Marcelino de Castro Marçal, médico; tenente-coronel Ari Lins Monteiro da Silva, Agenor Barth, Marcos Pereira.

Nascimentos

Selma, filha do sr. Moacir Quintas e sra. Diná Póvoas Quintas; Lúcia Regina, filha do sr. Osvaldo Lemos de Carvalho e sra. Izaura Guedes de Carvalho; Denir, filha do sr. Ivan de Oliveira Primo e sra. Daisy Moreno de Oliveira Primo; Fernando Toribio da Silva e sra. Altair Borges da Silva; Décio, filho do sr. Mariano César de Amorim e sra. Ana Maria Sales de Amorim; Neide, filha do sr. Olivio Castanheira e sra. Maria da Glória Pires Castanheiras; Ismar, filho do sr. Virgilio Neves Filho e sra. Madalena Portinho Neves; Hélio, filho do sr. Vitor Cardoso Mendes e sra. Janete de Carvalho Mendes.

Noivados

Carmelita Ruiz Braga, filha do sr. Leontino Braga e sra. Noemia Ruiz Braga, e sr. Renato Fernandes, filho do sr. Elias Fernandes e sra. Arminda Gonçalves Fernandes; Elaine Borges, filha do sr. Teófilo Borges e sr. Oscar de Araujo Freire, filho do sr. Agostinho Freire; Neli Cordovil, filha do sr. Julio Cordovil e sra. Elisa dos Santos Cordovil, e sr. Heraldo Grangeiro; Marlene Savino, filha do sr. Heitor Savino e sra. Célia de Morais Savino, e sr. Luiz Eugênio de Morais Siqueira, filho do sr. Cândido de Morais Siqueira e senhora Maria da Conceição Góis de Morais Siqueira; Arlete Conde, filha do sr. Luciano Conde e sra. Teresa de Jesus Carneiro Conde, e sr. Afonso Carmo, filho do sr. Laurentino Carmo e sra. Adalgiza Vieira Carmo.

Homenagens

Na próxima quarta-feira, às 20 horas, na A.B.I., o jantar que os amigos e admiradores do dr. Alceu Barbedo lhe oferecem por motivo de sua efetivação no cargo de Sub-Procurador Geral da República.

— Realiza-se no dia 16, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras — Lagoa Rodrigo de Freitas — o jantar que os colegas de turma do sr. Ricardo Jaffet lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidência do Banco do Brasil.

Exposição fotográfica

Continuam expostas na vitrina da Kodak, à rua Araujo Porto Alegre n.º 62, diversas fotografias em côres da Argentina, Uruguai e Chile, tiradas pelo cinegrafista I. Rozemberg e que fazem parte dos filmes de sua produção e integrantes da série "Turismo na América Latina".

Sr. Oscar Trippet

Viajou ontem para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Oscar Trippet, presidente da Câmara de Comércio de Los Angeles.

Durante a sua permanência aqui o sr. O. Trippet revelou que a atual vinda ao Brasil de 150 membros daquele organismo, objetiva o fomento das relações comerciais entre a California e o nosso país.

O sr. Trippet viajou pela Braniff Airways.

Sra. Carmen McIlvaine

Com destino ao Panamá viaja hoje por avião a sra. Carmen Arias McIlvaine, irmã do sr. Arnulfo Arias, presidente da República panamenha.

Nas associações

Igreja de Jesus — No dia 29 às 20 horas, conferência no auditório da A.B.I., com a colaboração do presidente da Missão Brasileira, sr. Rullon S. Howells.

Antigos alunos do Colégio Anchieta — No dia 28, visita ao colegio, podendo os ex-alunos levar pessoas de suas familias. Adesões com Brandão (tel.: 22-3671) e Paiva (tel.: 26-6161).

Casa do Estudante — Inauguração das atividades culturais do ano no dia 26 às 20 horas, com uma conferência do sr. Josué de Castro sôbre "A crise biológica e crise histórica do mundo contemporâneo".

Associação Cristã de Moços — Durante todo êste mês, em cada domingo, haverá uma palestra de 45 minutos pelo professor Miguel Rizzo Júnior, com inicio às 10 da manhã. Os temas são: dia 8 — Inteligência e Mentalidade; dia 15 — Inteligência e Intuição; dia 22 — A subconsciência; dia 29 — Relatividade do Senso Moral.

Finalidade da Educação

Inaugurando novo ciclo de conferências no Centro D. Vital (praça Quinze de Novembro), o padre Alvaro Negromonte falará hoje às 17,30 sôbre "A finalidade da Educação".

Excursão do A. Clube à Europa

O Automóvel Clube do Brasil promoverá êste ano três excursões à Europa, por ocasião dos festejos do 2.º milênio de Paris, do Festival da Grã Bretanha e da feira da Bélgica.

A primeira excursão partirá do Rio pelo vapor francês "Provence" a 30 deste mês, devendo ficar 30 dias em território europeu e visitar cinco paises: França, Suiça, Itália, Hespanha e Portugal.

Não é novidade a transplantação de dentes

O sr. Durval Batista Pereira, catedrático da Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, escreveu-nos a respeito da reportagem "A transplatação dos dentes não é novidade", publicada em nossa edição de 31 de março último.

Declara que o enxerto dos órgãos dentários comporta a implantação, a reimplantação e a transplantação, operações que vêm sendo praticadas há muitos anos e citadas em quase todos os trabalhos de cirurgia mediante as mais variadas técnicas.

Depois de abordar a primeira, escreve o professor fluminense:

"Quanto a *transplantação* que é o caso ventilado pela notícia que deu origem a esta discussão, é uma operação que contraria a boa ética profissional, de vez que ela fere a reputação de um dentista que seria capaz de prejudicar a perfeita dentadura de um cliente pobre que pretendesse fornecer seus belos dentes para um outro que os adquirisse a custa de dinheiro oferecido pelo outro paciente que dispõe do recurso para obter tal transação. Isto porque, a transplantação poderia ser admissivel na troca de pessoa a pessoa dentro do menor espaço de tempo possivel e depois de acurado exame quanto à perfeita harmonia de forma, de cor e de padrão sanguíneo o que se torna quase impossivel dada a grande e excessiva discordância de tipos morfológicos sendo extremamente raro encontrar-se duas pessoas com elementos dentários perfeitamente iguais, não só quanto a corôa mas, principalmente, quanto a raiz.

Resta-nos esclarecer o problema da *reimplantação*, perfeitamente solucionado pela técnica odonto-cirurgica. Creio mesmo que não haverá nenhum profissional de modesta cultura ou de curto exercício clínico que não tenha tido oportunidade de intervir num desses casos tão corriqueiros. Quero me referir aos casos dos acidentados por traumatismo na área da bôca em que são frequentes as expulsões dos órgãos dentários de seus alvéolos e, principalmente em criança, são tão comuns tais acidentes e a reimplantação desses dentes quando os pacientes são imediatamente socorridos, é de êxito completo".

Terminando declara o sr. Durval Batista Pereira que os casos tratados com crianças, atendendo à circunstância de os tecidos reagirem melhor, são de êxito certo.

Pronunciada Zulmira Galvão

A sra. Zulmira Galvão, acusada de haver assassinado seu marido, o advogado Stelio Galvão Bueno, foi ontem pronunciada pelo juiz Carlos Luiz Bandeira Stampa, devendo ser julgada pelo Tribunal do Juri em maio próximo.

Funcionarão na acusação o promotor Cordeiro Guerra e o advogado Celso Nascimento. A defesa será feita pelo sr. Evandro Lins.

NOVO GASÔMETRO



Conta o Rio desde ontem com mais um gasômetro, com a capacidade de oitenta e cinco mil metros cúbicos, construido pela Sociedade Anônima do Gás na sua fábrica de São Cristóvão. Estiveram presentes à inauguração o ministro da Viação, o diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás e diretores da emprêsa. No cliché, um aspecto da inauguração.

Providências oficiais de auxílio aos flagelados da sêca

Reuniram-se ontem os ministros da Fazenda, Agricultura e Viação, a fim de assentarem o plano emergência de mobilização imediata de recursos, serviços e abastecimentos para a região assolada pela seca.

Os ministros já estão com seus estudos bastante adiantados, esperando poder apresentá-los até segunda-feira ao presidente da República.

De outro lado anuncia-se que ainda nesta quinzena partirão de Santos, com destino ao Nordeste, os vapores "Pedro II", "Lóide São Domingos" e "Rio São Francisco", levando 95 mil sacas de gêneros alimenticios para a zona assolada.

CAMPANHA POPULAR CONTRA O CÂNCER



Será feita hoje à noite a segunda aplicação de "Krebiozen" no médico Napoleão Laureano, que ontem recebeu nova transfusão de sangue. Amanhã, embarcará para São Paulo em avião da FAB, a fim de participar do Congresso de Cancerologia que será ali instalado no domingo, regressando segunda ou terça-feira ao Rio, donde seguirá para Belo Horizonte, pretendendo voltar ainda esta quinzena para João Pessoa. O presidente do Banco de Sangue do Serviço Nacional do Câncer, sr. Gil Moreira Filho, faz um apelo aos doadores de sangue para comparecerem todos os dias na sede do Serviço, no Hospital Gaffrée-Guinle. A Fundação Laureano recebeu ontem mais Cr$ 54.788,40 de donativos, dos quais Cr$ 44.675,00 provenientes da arrecadação do filme "O Mago", oferta de Cantinflas e do sr. Luiz Severiano Ribeiro. No "cliché" um aspecto do bando precatório formado na sede da Fundação pelas sras. Iracema Neves da Fontoura, Marciana Laureano, Elza Maria Pompeu de Souza e Sessie Gomes Kroeff, que percorreu varios pontos da cidade angariando donativos.

5 mil casas destruidas 20 milhões de prejuizos

O BALANÇO DA ENCHENTE

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Calcula-se que mais de 5 mil casas foram destruidas pelas enchentes nos municipios de Ponte Nova, Cataguazes e Piranga, e embora não tenha sido feito um levantamento, calcula-se em 20 milhões de cruzeiros os prejuizos totais causados pelas enchentes.

O governador do Estado assinou decreto abrindo crédito de cinco milhões de cruzeiros para atender a despesas com socorros às vitimas.

Sòmente no dia 2 foram enviadas enfermeiras da Secretaria de Saúde e Assistência para as cidades assoladas, apesar de os membros do govêrno terem anunciado o envio de medicamentos para as vitimas.

O governador Juscelino Kubitschek visitou as zonas atingidas.

CENTRO DE ESTUDOS DO H.S.E.

Amanhã, às 10 horas, o Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado realizará sua 29.ª reunião Regular, na qual será recebido o professor Octacilio Gualberto, presidente do IPASE, saudando-o em nome do Centro o dr. Osmar Pinto.

Em seguida, serão apresentados os seguintes trabalhos: "Fistulas pielo e nefrocólicas" pelo dr. Guerreiro de Faria; "Bócio mergulhante e toracotomia" pelos drs. Mariano de Andrade, Jorge Dodsworth Martins e Waldyr Silvestre e "Hernia diafragmática congênita" pelos drs. Luiz Torres Barbosa e Octavio Vaz.

EMPREGOS DE SEIS MIL CRUZEIROS NA CÂMARA

Acha-se aberta a inscrição para o concurso de taquigrafo da Secretaria da Câmara dos Deputados, classe M com vencimentos mensais de 6.080,00 cruzeiros. Podem inscrever-se brasileiros de ambos os sexos, entre as idades de dezoito e trinta e cinco anos.

Os candidatos deverão apresentar à Diretoria Geral, até o dia 1.º de maio, em qualquer dia útil, das 14 às 16 horas, suas petições dirigidas ao Diretor Geral da Secretaria e instruidas com os seguintes documentos: certidão de idade; atestado de bom comportamento, firmado por duas pessoas idoneas; atestado médico, negativo quanto a qualquer moléstia infecto-contagiosa; e carteira de identidade ou profissional.

Desapropriação de imóvel

A Câmara Municipal aprovou ontem, em segunda discussão, o projeto dos vereadores João Machado e Alencastro Guimarães, autorizando o Prefeito a desapropriar o imóvel da rua S. Luiz de Gonzaga, 663 e ceder ao Esporte Clube Benfica, em forma de comodato, para que essa agremiação ali construa sua sede e uma escola de alfabetização de adultos para os moradores do bairro.

Eva Perón, capitã

Propaganda totalitária para deformar a infância

Espalha-se na Argentina, êstes dias, uma versalhada de propaganda sob o titulo "Evita capitana" (A capitã Eva Perón).

Eis essa jóia da imbecilidade totalitária:

"EVITA CAPITANA

Las muchachas peronistas
Con Evita triunfaremos
Y con ella brindaremos
Nuestra vida por Perón
Viva Perón! Viva Perón!
Por Perón y por Evita
La vida queremos dar
Por Evita capitana
Y por Perón general

Eva Perón tu corazón
Nos acompaña sin cesar
Te prometemos nuestro amor
Con juramento de lealtad.

Las muchachas peronistas
Por la patria lucharemos
Por la patria que queremos
Con Evita y con Perón
Viva Perón! Viva Perón!
Bandera justicialista
Nuestra bandera será
Para los pueblos del mundo
Bandera de amor y paz.

Eva Perón tu corazón
Nos acompaña sin cesar
Te prometemos nuestro amor
Con juramento de lealtad.

Las muchachas peronistas
Con Evita triunfaremos
Y con ella brindaremos
Nuestra vida por Perón
Viva Perón! Viva Perón!
Por Perón y por Evita
La vida queremos dar
Por Evita capitana
Y por Perón general

Eva Perón tu corazón
Nos acompaña sin cesar
Te prometemos nuestro amor
Con juramento de lealtad".

O VICE-LIDER DA BANCADA DA U.D.N.

Em sua reunião de ontem, da Câmara dos Vereadores, a bancada da UDN elegeu para seu vice-lider o vereador Gladstone Chaves de Melo.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

CONVITE AOS CORRETORES DE SEGUROS

Convidamos os senhores corretores em geral a comparecerem a esta Carteira, à Av. Presidente Vargas n. 418, 5.º andar, nos dias úteis, das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

CARLOS CYPRIANI — Diretor

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.



Despedida dos Cossacos do Don

* Edino Krieger *

O Côro dos Cossacos do Don realizou na tarde de ontem o seu recital de despedida do público carioca, apresentando-se ante uma assistência pouco numerosa, dado o inconveniente da hora.

O critério observado na confecção dos prog[ra]mas do conjunto define a sua própria função artística: a de divulgar não sòmente as páginas mais representativas do populário de seu país como também as obras litúrgicas dos compositores russos, reverenciando assim um fator histórico da própria fundação do Côro, qual seja o de haver surgido dos agrupamentos vocais organizados durante a revolução para servir junto aos cultos religiosos na frente de batalha.

Em seu programa de ontem, o Côro dos Cossacos do Don incluiu, entre as obras litúrgicas de que se compunha a primeira parte, um canto religioso tradicional dos mais belos entre quantos nos possam ocorrer: a "Oração ao Senhor", da Catedral de Uspensky, cuja simplicidade melódica encerra um poder expressivo comparável ao da monódia religiosa do período romântico. Sua forma antifonária resulta num magnífico efeito de contrastes sonoros, opondo-se a magnificência da massa vocal à solenidade profunda dos recitativos solísticos. Nessa obra encontra o Côro dos Cossacos do Don um dos seus mais valiosos momentos artísticos, concedendo-lhe uma apresentação absolutamente perfeita em todos os seus aspectos.

A obra imediatamente anterior do programa — "Senhor, tem piedade de nós, de Lovovsky — constitui um dos melhores comprovantes da qualificação técnico-vocal do Côro: o problema da respiração encontra ali uma solução perfeita pela distribuição consciente do processo respiratório entre os componentes do conjunto, jamais se observando qualquer suspensão de ritmo ou movimento durante a repetição ininterrupta das palavras "Gospody Pomiluy" em maravilhosos "diminuendo" e "crescendo".

O material de voz de que dispõe o Côro dos Cossacos do Don é indubitàvelmente um dos responsáveis pelo extraordinário aperfeiçoamento conseguido, numa fusão completa de sonoridade e de intensidade, possibilitando resultados os mais perfeitos na elaboração sonora de cada obra: com a mesma gama de musicalidade com que é obtido um pianíssimo em qualquer ponto da ampla tessitura vocal de cada grupo, o conjunto emite fortíssimos poderosos por sua amplitude acústica, capazes de estreitar as dimensões do mais amplo anfiteatro...

Mas é sobretudo à energia de Serge Jaroff que se deve o grau de aprimoramento técnico-musical do Côro dos Cossacos do Don: em cada gesto transparece a sua profunda compenetração artística, amparada por uma sensibilidade musical extremamente aguda e por uma personalidade marcante, refletida no domínio absoluto de seus movimentos concentrados sôbre o organismo que dirige.

NOTICIARIO

Segundo concerto da OSB

Sob a regência de Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará amanhã, às 16 horas, o seu 2.º concerto da temporada no Teatro Municipal. O programa inclui, além de obras de Bach, Francisco Braga e Berlioz, as "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck para piano e orquestra, tendo como intérprete a pianista húngara Sari Biro.

Estréia da Temporada Lírica

A Temporada de Arte Nacional apresentará no próximo dia 11, às 21 horas, o seu primeiro espetáculo operístico, fazendo encenar a ópera "Falstaff" de Verdi, em homenagem ao grande compositor italiano, pela passagem do 50.º aniversário de sua morte. O "Falstaff" será vivido pelo barítono Paulo Fortes, que terá como co-partícipes Maria de Sá Earp, Maria Henriques, Carlos Walter, Raul Gonçalves, Isauro Camino, Vicente Cunha, Geraldo Chagas, Irmgard Mueller e Carmen Pimentel. A regência estará a cargo do maestro Edoardo Guarnieri.

Concerto de cravo

Com o propósito de apresentar ao público o cravo adquirido pela Escola Nacional de Música, foi organizado por aquela instituição um concerto dedicado a êsse instrumento, quando o pianista brasileiro Mario Neves interpretará uma série de obras escritas originalmente para o cravo. Completará o programa o Concerto Brandenbourg N.º 5 em Ré maior, de Bach, que terá como solistas Mario Neves (cravo), Moacyr Liserra (flauta) e Jacques Nierenberg (violino). A Orquestra de Câmera será regida pela professora Joanidia Sodré.



,MAIS "OSCARS" — *Josephine Hull e George Sanders receberam cada um, um "Oscar" da Academia de Hollywood. Ela ganhou o prêmio pelo trabalho de coadjuvante em "Harvey", êle pelo de coadjuvante em "A Malvada". Helen Hayes que vemos à direita recebeu o "Oscar" das mãos dos juízes para levá-lo a José Ferrer, que está em Nova York trabalhando no palco ao lado de Gloria Swanson.*



Danilo Ramires

"Mórbido despeito"

Um belo filme policial, uma história diferente. Um médico enganado pela esposa planeja terrível vingança contra o sedutor. Mas no íntimo êle não é um assassino, é apenas um doente, um homem que enfermou psicològicamente ante uma brutal realidade.

O terceto se dissolve para assumir quase o aspecto dum monólogo a cargo de Robert Newton que faz o "Dr. Clive". O amante — Phil Brown — preso numa masmorra, conta os dias e confia numa solução menos trágica que a da morte pela dissolução do corpo numa banheiro cheia de ácido. E a esposa — Sally Gray — nada tem que fazer nem no enrêdo da fita, nem na interpretação.

Sòmente Robert Newton cresce neste filme com a sua classe de grande ator de teatro e de cinema, seguro, dominante, e tecnicamente perfeito na interpretação.

Um filme de "suspense" e um contínuo estado de expectativa. Será que "Bill Kronin" morre na banheira cheia de ácido? Será que o policial — Naunton Wayne — vai descobrir tudo em tempo? Esta atmosfera de angústia é mantida do começo ao fim. Desde o tiro que "Dr. Clive" desfecha sôbre "Kronin" até a última investigação policial na garage ante os fios de eletricidade.

E' pena que ao lado dum bom filme (obrigação de prpgrama?) apresentem "A grande barbada", que de "barbada" nada tem, pois a corridinha de cavalos que deve dar emoção à fita é de apenas 600 metros. Um pobre jovem que quer um dia ver se é atriz, trabalha na fita. [illegible] nome é Lois Buttler. E qualquer dia, ela vem aí em tecnicolor com os Lanzas e Johnsons.

(Estes dois filmes são da programação do REX).

CIDADE NEGRA

Dentro do convencionalismo holiodineano, onde a técnica das prateleiras supera tudo — diretor, ator, autor, história, publicidade, tudo — êste filme da Paramount tem, entretanto, coisas bem realizadas.

Tendo uma história de bandidos e jogadores da pior espécie com uma cantora de cabaré de terceira classe, "Cidade negra" só se salva por causa duma coisa que se chama "côrte" em linguagem de cinema. Os "cortes" são oportunos e com sentido de ritmo. Tôdas os "takes" estão inteligentemente arrumados para as sequências com um bom gosto que só mesmo um Dieterle. Observe-se a sequência do assassinato do jogador. Sem grandes coisas de fotografia e de movimentos de câmeras, o clima de "suspense" é conseguido plena e satisfatòriamente. Apenas poderemos fazer uma restrição no pormenor da mão sob a cortina para estrangular o homem. Já se esperava que o assassino estivesse atrás do reposteiro. Mas são os "cortes" que fazem deste filme medíocre um interessante motivo para observações técnicas. Veja-se a série infindável de "cortes" tôdas às vezes que surgem os "astros" principais da película. (Lizabet Scott e Charles Huston). Como êles são mais do que ruins e inexpressivos, o "close-up" é arrancado da tela num "corte" brusco para não dar tempo do público sentir a falta de arte dos atorecos. Logo depois do "close" obtido através das fórmulas de prateleira — catálogos de expressões e angulos numerados — Dieterle usa o "corte" rápido para cortar também a sensação da platéia naquilo que possa ser desagradável para ela. E que no caso, é o péssimo trabalho (trabalho?) dos atores.

Quem quizer pode ir que a fita, dentro da tolice geral, tem atração popular. — (No circuito do Plaza).



Por MÁRIO JOSÉ

O QUE SE PASSA...

A Rádio Tupi apresentará hoje, às 21,05 horas, o programa "No tempo de Noel Rosa", uma produção de Almirante que contará como principal intérprete a cantora Aracy de Almeida.

No desenrolar do programa serão focalizados todos os sucessos do famoso compositor. Tôdas as suas criações e também sua vida serão relembradas ao microfone da PRG-3.

Amanhã, sábado, a Tupi lançará, às 14 horas, a novela "O Aventureiro", de autoria de J. Silvestre, e que terá, como principais intérpretes, Amelia Simone, Castro Gonzaga, Hamilton Ferreira, Ribeiro Fortes e Terezinha Moreira.

Diariamente, às 9 horas, a Rádio Tamoio apresenta o programa "Hora Sertaneja". Zé do Norte, D. Morais, Doquinha e Marli Brasil são os artistas que animam a programação.

Os últimos sucessos do baião são apresentados diariamente, às 17,15 horas, pela Rádio Tamoio.

A Rádio Guanabara acaba de contratar o tenor Edie Neal.

Sergio Paiva, locutor esportivo da Continental, encontra-se em Montevidéu, a fim de transmitir, no próximo domingo, a partir das 15 horas, o jôgo Vasco x Penarol.

PROGRAMAS

RADIO TUPI —— 19,05 — Rádio Sports Atlantic; 20,00 — Audição da Orquestra Carioca; 20,30 — Você se lembra?; 21,05 — Programa de Almirante, "No tempo de Noel Rosa"; 21,35 — PRK-30, com Lauro Borges e Castro Barbosa; 22,05 — Vamos dar um giro, programa de José Mauro.

RADIO TAMOIO —— 19,00 — Capitão Atlas; 19,15 — Jaguar; 20,00 — Ritmos Musicais; 20,25 — Oferta Musical; 21,15 — Velhos Tempos; 21,45 — Cantores famosos da Broadway; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Música e perfume.

RADIO GUANABARA —— 19,00 — Prefixo Notre Dame; 20,05 — Clipper da Guanabara; 21,00 — Chá para dois; 22,00—Inspiração; 23,00 — Boite.

TUPI - TV — 17 filmes — 20,30 — Neguinho e Juraci; 20,45— Demonstração de antigo desporto nacional — a capoeira, com Silvio Sousa; filme; 21,15 —Cada terra com seu uso; 21,30 — Parada esportiva, de Mario Provenzano.

RADIO NACIONAL — 19,00 — Loja de Música RCA; 19,15 — Novela: Aventuras do Anjo; 20,00 — Novela: O direito de nascer; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Edifício balança mas não cai; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Novela: Almas predestinadas; 21,30 — Coitado do Policarpo; 21,35 — Largo da Harmonia.

RADIO ROQUETE PINTO —— 19,00 — Suplemento Esportivo; 20,00 — Programa com a Orquestra Pops, de Boston; 20,45 — Solos de violino; 21,05 — Resenha Artística, Sheyla Yvert; 21,30 — Síntese de "Boris Godonov"; 22,00 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 — Ballet, Vera Helena e Gonçalves de Carvalho.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-3383 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 37-8216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Magalhães. Estréia às 21 horas, com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joice de Oliveira, etc.

JARDEL 37-8713 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,30 e 22,30 hs. Derci, em um número de imitação de Juliette Greco é excelente.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 80,00 geral.

REGINA — 22-2617 — A DOCE INIMIGA, de A. F. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-5443 — A ENDEMONIADA, de Schonherr, com Olga Navarro, Fregolente, Dionísio Azevedo — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma moça saudável, casada com um homem de saúde fraca, vive na fronteira onde se faz contrabando. Um dia aparece lá um guarda da fronteira com músculos fortes. A moça o seduz e acaba sugerindo-lhe que mate o seu marido.

TEATRO DE BOLSO — 37-1580 — Esquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Prazy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Esquia Jorge, Ida Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,00.

CINEMAS

O MAGO (El mago) — Da Columbia, rodado no México. As maiores trapalhadas de Cantinflas ao lado de Leonora Amar, atriz brasileira no cinema mexicano. Música de Gonzalo Curiel. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA' e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CASCALHO — União Cinematográfica Brasileira (Prod. "Sul Filmes") — Direção de Leo Martem. Nos garimpos, homens procuram diamantes e ouro. História baseada num romance brasileiro. Com Lom Lewgoy, Jackson de Souza, Modesto de Souza e Norma Tamar. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, IDEAL, MADUREIRA e MARACANÃ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A DAMA SEM CORAÇÃO (A woman of Distinction) — Da Columbia — Movimentado enrêdo com um caso de amor e egoísmo. Com Rosalind Russel, Ray Milland, Edmund Gwenn e Francis Lederer. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, IRIS, AVENIDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Direção de Max Ophuls. Distribuição da França Filmes. Admirável filme francês com onze grandes astros numa sensacional sequência de histórias maliciosas. Filme premiado pelos magníficos cenários. Entre o elenco: Signoret, Simone Simon, Barrault, Joyeux, Gerard Philip, etc. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, COLISEU e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERESA VENERDI (Teresa Venerdi) — Produção italiana. Distribuição de Art Films. A vida aventurosa, duma mulher temperamental e inteligente. Dois grandes intérpretes: Anna Magnani e Vittorio de Sica. No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MORBIDO DESEJO — Produção inglesa da Eagle Lion. Um terrível episódio criminoso e "suspense". Com Robert Newton e Sally Gray. No mesmo programa: "A grande barbada", comédia americana com Lee Maclister e Louis Boutler. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CIDADE NEGRA (Dark City) — Da Paramount. Direção de William Dieterle. Drama entre bandidos nas ruas escuras duma metrópole. Com Lizabeth Scott e Charles Huston. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROMANCE DE UMA ESPOSA — Da Metro. Com Walter Pidgeon e Greer Garson. Romance e amor. Nos três cinemas da METRO (PASSEIO, COPACABANA, TIJUCA): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Aviso aos navegantes
CENTENARIO — Turbilhão da vida e Armadilha de morte
COELHO NETO — Anjo sem asas e Cowboy em Hollywood
EDISON — Loucuras de coração e Nas altas rodas
GRAJAU' — Aviso aos navegantes
GUANABARA — Aviso aos navegantes
JOVIAL — O segrêdo das jóias
MODELO — Três tolos sabidos e Milagres a granel
MODERNO — Três tolos sabidos e Milagres a granel
NACIONAL — Sangue de meu sangue
PIEDADE — Loucuras de coração e Alegria a granel
POLITEAMA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
QUINTINO — Sombras do mal
ROULIEN — Céu amarelo e Missão adorável
S. CRISTOVÃO — Aviso aos navegantes
TIJUCA — O segrêdo da casa 246
TODOS OS SANTOS — Carnaval no fogo
VELO — O segrêdo dos sapatos
VILA ISABEL — Sombras do mal

Em Niterói

EDEN — Deportado
ICARAI — Dama sem coração
IMPERIAL — Ladrão sem alma
ODEON — Cascalho
PALACE — Entre dois juramentos

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Dama sem coração
D. PEDRO — Sangue amazônico
PETROPOLIS — A verdade não se diz
IPANEMA — Dama sem coração
MONTE CASTELO — O mago

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Donizetti e O revólver de prata

Teatro

Uma caipira salva uma família paulista da bancarrota

"Chiruca" — é êsse o nome da caipira que através de uma série de situações impede que uma importante família paulista caia em bancarrota. A platéia vem, vivendo momento de intensa hilariedade com a representação de "Chiruca", estupenda comédia de A. Torrado em tradução e adaptação de José Wanderley e Roberto Ruiz. O Teatro Rival tem diariamente suas lotações esgotadas por uma assistência que ri a valer com as "gafes" de Alda Garrido, no papel de "Chiruca".

LUDY VELOSO — Ela tem um papel em "A Porta", de Cló Pereira Prado, que Silveira Sampaio está ensaiando atualmente em São Paulo para estrear no grande teatro da Cultura Artística, no dia 13. No elenco: Silveira Sampaio, Madalena Nicol, Magalhães Graça, Ludy Veloso, Eliseu de Albuquerque e Mary Soares. A pré-estréia será em benefício da Cruz Vermelha, para seu hospital infantil.

"A doce inimiga" assistida por figuras representativas da sociedade

As figuras mais representativas da nossa sociedade estão comparecendo ao Teatro Regina e aplaudindo o trabalho de Dulcina, Odilon, Manuel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza e Jorge Diniz em "A Doce Inimiga". Realmente, aquele grupo de artistas vem se portando de forma digna dos maiores aplausos na interpretação de um gênero de teatro diferente e farto de coisas próprias e interessantes. "A Doce Inimiga" em cena no Regina, justifica o sucesso que alcançou durante anos em tôda a Europa.

"Os inimigos não mandam flôres!"

Poucas segundas-feiras restam ao público carioca para travar conhecimento com o novo original de Pedro Bloch, o autor de "As mãos de Eurídice", que agora nos dá "Os inimigos não mandam flores!", três atos para dois intérpretes, em que trabalham admiràvelmente Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

E' que a peça deverá ser apresentada, dentro de pouco, à platéia bandeirante.

A peça foi dirigida por Graça Melo e tem cenário de Darcí.

Louis Jouvet nos E.E. U.U.

PARIS, S.F.I. — Pela primeira vez a American National Theatre and Academy, organização central quase oficial do Teatro nos Estados Unidos, convida uma companhia estrangeira para dar representações nos Estados Unidos.

E' a êsse convite que responde a tournée da Companhia Louis Jouvet — colocada sob o patrocínio da Direção Geral das Relações Culturais e organizada pela Associação Francesa de Ação Artística — que vai dar a partir de 7 de março uma série de representações da "Escola das Mulheres" com cenários de Christian Berard.

A Universidade de Boston e a da Columbia, em Nova York convidaram o sr. Louis Jouvet para fazer uma conferência sôbre Giraudoux e sôbre Moliere, diante dos estudantes.

ESTRÉIAS

Hoje, no Rio, estréia a nova peça de Filippo, "A sorte vem de cima", no Teatro Glória, com Jaime Costa no papel principal, e com o reaparecimento de Joyce de Oliveira. O espetáculo é às 21 horas.

Em São Paulo, também hoje, a revista de Jota Maia, "O Pequenino é o Maior" vai ser estreado no Sant'Anna pela companhia de Eros Voluaia e Mesquitinha.

Falando de São Paulo, a capital bandeirante verá no dia 18 no pequeno teatro da Cultura Artística "As mãos de Eurídice" o grande sucesso de Pedro Bloch, que tantos meses ficou em cartaz no Rio com a interpretação magistral de Rodolfo Mayer.

Homenagem a Bernanos na Sorbonne

A 5 de março, no grande anfiteatro da Sorbonne, foi prestada uma solene homenagem a Georges Bernanos. Essa manifestação foi organizada pelo Centro Católico de Intelectuais franceses.

Depois da homenagem dos escritores, foram projetadas sôbre um gigantesco ecran as imagens inéditas do filme de Robert Bresson: "Le Journal d'un Curé de Campagne", filme tirado da obra de Bernanos.

"Algemas de cristal" com Wyman

Jane Wyman está à frente de outra notável obra que os críticos proclamam como merecedora dos mais altos louvores: "The Glass Menagerie" (Algemas de cristal). Com Jane Wyman estão: Kirk Douglas, Gertrude Lawrence e Arthur Kennedy. Dirigiu esta película da Warner Bros, Irving Rapper.

Luta mortal na Birmânia

"Um punhado de bravos" (Objetive, Burma!), relata a terrível luta de um grupo de paraquedistas perdidos nas selvas da Birmânia. Os principais protagonistas deste filme da Warner Bros, são: Errol Flynn, Willian Prince, James Brown, Dick Erdman e George Tobias. Direção de Raoul Walsh.

No Cineac Trianon

O Cineac "Trianon" apresenta desde ontem, em seu novo programa, um micro-filme neo-existencialista, tendo como estrela, Diana Nava. Este celuloide italiano, que tem o título de "Como te fez mamãe", desperta grande interesse popular.

JOSE' LEWGOY — O Zé Peixoto de "Cascalho", que Leo Marteur dirigiu. Ao lado de Lewgoy, Jackson de Souza também num papel dramático. E ainda no elenco Norma Tamar, Saddi Cabral, Sergio Oliveira e outros. Nos cinemas da Cinelândia desde segunda-feira.

"Três dias de amor"

O comissário de polícia de Gênova teve de resolver, há alguns dias, um caso original e difícil entre uma mulher, empregada em um restaurante e seu marido, do qual está separada. Sua filha vem com ela mas o homem a repreende, dizendo-lhe que soube que está abrigando um estrangeiro em casa. Mas a pequena, Cecchina, desmente a coisa, mas dá a entender à mãe que muito sabe sôbre o referido indivíduo. Este o tema do filme de René Clément, premiado como o melhor diretor de 1949 no Festival de Cannes, onde já ganhara em 46 igual prêmio. "Três Dias de Amor", com Jean Gabin, Isa Miranda e a pequena Vera Talchi, Andrea Checchi e Ave Ninchi, a partir de segunda-feira, nos cinemas Art-Palácio, Rivoli e São José.



Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. [illegible] 277, s/907-12. [illegible]

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible] 3 %
[illegible]

OURO, MUITO OURO, NA "ILHA DO TESOURO" — A crítica londrina está fazendo os maiores elogios a "A Ilha do Tesouro", primeira produção de Walt Disney com artistas reais. Eis o que disse o "Daily Film Renter". — "Esta novela clássica de Robert Louis Stevenson pode ser aclamada como um drama de qualidades sem paralelos". "CINEMA" diz: "É uma produção de alto valor, essa versão cinematográfica da emocionante novela "Treasure Island" de Stevenson, e adequada para todos os tipos de público". Ao alto, uma das emocionantes cenas de Bobby Driscoll e Robert Newton. A velha arca de ferro estava repleta de ouro!

BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

Recebemos e agradecemos os seguintes donativos: da Editora do Brasil, S. A., com sede à av. Rio Branco, 120 — 15.º andar, nesta cidade 58 volumes, todos livros novos; de três anônimos: 32 volumes, tambem todos novos.

Receberam livros mais os seguintes alunos:

A.B.S., do Liceu de Artes e Ofícios: Curso de Matemática de Algacyr Munhoz Maeder, Elementos de Algebra de Freire Ignacio Chaput, Noções de Algebra da Coleção F.T.D., Textos para corrigir de Otelo Reis.

J.J.F., do mesmo Liceu: Geografia da Coleção F.T.D., Gramática Portuguesa de Gaspar de Freitas, Leitura Amena de João Barroso de Morais, Geografia Geral de Mario da Veiga Cabral, Ciências Físicas e Naturais de Radagasio Taborda, Aritmética Elementar de Otelo Reis, Noções de Moral e Instruções Cívicas de Zeferino Barroso, História do Brasil de Esmeralda Lebo e História do Brasil de Francisco Viana.

Curso de danças no A. Clube

Na secretaria do Automóvel Clube, na rua do Passeio, estão abertas até o dia 31 do corrente inscrições ao Curso de Graça e lias dos associados pela professora de danças Vera Grabinska. O curso é gratuito, exigindo-se apenas uma pequena taxa por aluna Beleza, a ser ministrado às famíª título de expediente.

PUBLICIDADE

EDITÔRA MÉRITO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da EDITORA MERITO S. A., à Rua do Ouvidor n. 160, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951.

Pela Diretoria,
S. Maffei,
Diretor-Gerente

ROY ROGERS
TRIGGER
Delegado DE SAIAS

ODIO SATANICO
The Savage Horde
WILLIAM ELLIOTT
ADRIAN BOOTH
2ª FEIRA
A PARTIR DE 2 hs
REX

A VOLTA DE
ZEZÉ FONSECA
ao Rádio-teatro
PELA "SUA PRA 9"!
DENTRO DE BREVES DIAS ELA ESTREARA' EM SENSACIONAIS NOVELAS DA
RADIO MAYRINK VEIGA

Turismo-Viagens

QUINZENA DE CURA E REPOUSO

Próximo o início da temporada de preços reduzidos

Os leitores que pretendem gozar as vantagens especiais que os hotéis das estâncias de águas e veraneio oferecem nos meses de inverno, devem começar a fazer suas reservas imediatamente. No plano das "Quinzenas de Cura e Repouso", que a Secretaria de Agricultura do Estado de Minas instituiu em benefício de funcionários e trabalhadores de tôdas as categorias, a princípio adotadas para Poços de Caldas e Araxá, foi incluida recentemente a estância de São Lourenço.

O plano compreende vantagens especiais aos que nele se inscreverem, formando caravanas em cada quinzena, gozando de apreciável redução nos preços das passagens, dos hotéis e nos serviços das termas. O seu período inicia-se em maio e termina em dezembro.

Para a execução do plano, mantém a Secretaria de Agricultura de Minas um escritório em Belo Horizonte, localizado na Feira de Amostras; outro no Rio, à rua Visconde de Inhaúma, 39, 3.° andar, telefone 43-1770; e outro em São Paulo, à rua Álvares Penteado 184, 14.° andar, telefone 3-6804.

* * *

Além dessa medida oficial, existem também iniciativas de caráter particular. A maioria dos hotéis que vivem de turismo geralmente concedem um desconto de 10, 15 e 20% nos meses de inverno, com exceção do mês de julho, por fazer parte do período de férias escolares.

* * *

Os interessados, poderão solicitar maiores esclarecimentos a esta seção — por carta.

Cantagalo — estância fluminense de veranêio

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

CORRESPONDENCIA — Avisamos a Celina Rodrigues que o seu pedido, devido à extensão das informações solicitadas, acrescidas do fato de serem de origem estrangeira, levará algum tempo para ser respondido. No momento só temos indicações de hotéis francêses e italianos, já tendo solicitados anuários a diversas embaixadas. Quanto aos hospitais públicos — êste é o ponto mais difícil. No entanto, aguarde pelo período de um mês, mais ou menos, e daremos tôdas as informações solicitadas. E disponha sempre.

BUREAU BRASILEIRO DE TURISMO — Após o êxito alcançado no seu primeiro empreendimento internacional, o Bureau Brasileiro de Turismo organiza mais duas excursões ao Prata, em navios da frota da Boa Vizinhança. As saídas serão em 3 e 7 de maio próximo.

DEPARTAMENTO DE TURISMO DA PREFEITURA — O Departamento de Turismo da Prefeitura est. procurando conciliar os interêsses das agências especializadas num movimento de orientação ao govêrno, a fim de que seja posta em prática uma política turística de bases positivas. Uma reunião preparatória já está sendo estudada, com a participação de todos os interessados.

CONGRESSO NO MÉXICO

O Congresso de Turismo que será realizado no México entre os dias 21 e 28 do corrente parece que não contará com a participação do Brasil. Isto porque, segundo resolveu o govêrno desse país, sòmente serão convidadas as nações hispânicas do hemisfério.

E quando se sabe que o assunto principal a ser abordado é o incremento no intercâmbio de turistas entre os países latino-americanos — a medida não é acertada. O Brasil fica unicamente atrás dos Estados Unidos no volume de turistas para o exterior e o movimento só terá resultados concretos caso conte com a nossa participação.

Mas esperemos que os mexicanos nos convidem.

NEWTON CARLOS

EM BUSCA DA VERDADEIRA PAZ

Prorrogado no mundo católico, o Jubileu do Ano Santo de 50

Indulgências em 1951 — Pastoral de d. Jaime Câmara analisa a confissão e as objeções que contra ela se levantam — Aumento da fé no universo

Analisando as celebrações do Ano Santo de 1950, vem de dirigir o cardeal do Rio de Janeiro uma Carta Pastoral aos católicos, comunicando a extensão, pelo Papa, do Jubileu do Ano Santo de 50 por todo o ano de 1951, no mundo católico ocidental e oriental.

Refere-se D. Jaime de Barros Câmara, numa palavra de otimismo, ao aumento da fé no mundo, ao sacramento da confissão e às indulgências que a extensão do Ano Santo, em 51, proporciona aos fiéis.

AUMENTO DA FE'

D. Jaime de Barros Câmara assinala o aumento de fé, "o receio de total falência moral na sociedade humana, o anseio pela verdade e o bem, não só nas fileiras católicas mas entre os homens de boa vontade". Isto se demonstra, diz êle, pelo vulto das celebrações do Ano Santo em 1950.

A VERDADEIRA PAZ

O Ano Santo foi dedicado à paz em todos os espíritos. "Não certa paz fementida, capa de tantos embustes que trazem o mundo em constante sobressalto. Certamente não poderá ser essa a paz dos espíritos. A paz de que tanto precisamos é a paz de Cristo, no reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz".

CONFISSÃO

Depois êle insiste na necessidade da penitência, tomando a confissão como reconciliação do homem pecador com Deus.

Examina as objeções contra a confissão:

"Os que não frequentam o confessionário, nada admira se deixem sugestionar ou atemorizar, talvez, por ditos e preconceitos sem bases nem cabimento. Não assim os demais".

Os que julgam que "os padres inventaram a confissão" podem ser tidos como "crianças grandes" "ou anormais". A confissão não foi inventada por ninguém e sim procede de origem divina, pois foi sacramento instituido por Cristo.

O que "só se confessa a Deus, e não ao padre, porque êste é um homem como outro qualquer", deve ouvir quatro respostas que "rebentam prontas dos lábios do cristão instruido", ensina o cardeal:

1. "A confissão a Deus, que de antemão tudo conhece, não supre o sacramento da penitência, visto ser o proprio Deus quem o decretou".

2. "Quem não se confessa ao sacerdote, por êste ser homem, então seja lógico e deixe igualmente de confessar suas doenças aos medicos, e suas atrapalhações e negociatas aos advogados. Porventura não manifesta casos de consciência a medicos e advogados, para mencionar dificultosos problemas?".

3. "O padre é um homem, sem dúvida. Porém, como outro qualquer, isso não. Homem tambem é o sr. presidente da Republica, mas não como outro qualquer, pois tem poderes que outros não possuem". "...Assim tambem o sacerdote, simples homem, porem legitimamente ordenado para as mais altas funções sagradas, está revestido de inegaveis atribuições no mundo íntimo das consciencias. Ao padre se estende a missão confiada aos apóstolos: 'Ide, pois, e ensinai a tôdas as nações, batizando-as...".

4. Se se objeta que Jesus Cristo jamais confessou alguém, aí estão as Escrituras para provar o contrário.

OS QUE TÊM DEFEITOS

Ainda uma objeção:

"Não me confesso porque vejo tão cheias de defeitos pessoas que vivem no confessionario", ou "Para que eu me confessar hoje, e tornar a pecar amanhã?".

"Estas — diz o cardeal — são desculpas de mau pagador. Meros pretextos, e mal arranjados. Do primeiro, apenas, se infere que tais pessoas ainda seriam piores, se não se confessassem, pois seus defeitos de caráter e temperamento as levariam a consumar delitos muito maiores, ao passo que suas confissões frequentes estão contendo, limitando as fôrças de um natural arrebatado, ou fingido ou preguiçoso, ou sensual, ou orgulhoso".

OS QUE CONSIDERAM INUTIL

Quanto aos que consideram inutil a confissão porque voltarão a pecar, diz o cardeal que precisa distinguir entre os que "recaem voluntariamente em pecados graves" e "quem fraqueia ocasionalmente, por mau hábito que está pelejando por corrigir", e ainda os que têm pecados veniais e procuram diminuir-lhes "o número e intensidade". De todos êsses, só os primeiros "não estarão colhendo os frutos da confissão. Os demais, pelo contrário. Como então poderá ser ela desprezada ou descurada precisamente pelas pessoas que mais necessitam dela?".

VISITA AS IGREJAS

Depois de mencionar as condições para uma boa confissão, o cardeal designa para as visitas dos fieis na Cidade, a Catedral, igreja da Santa Cruz dos Militares, a Candelária e a de S. Francisco de Paula".

A confissão é então recomendada, para alcançar as indulgências concedidas pelo Papa na prorrogação, em 1951, em todo o mundo catolico, do jubileu maximo do Ano Santo em Roma.

DOM JAIME
O cardeal do Rio de Janeiro. Apesar das aparências, aumenta a fé no universo

CENTENÁRIO DE SÍLVIO ROMERO

PROGRAMA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O Ministério da Educação organizou para as comemorações do centenário de nascimento de Silvio Romero, o seguinte programa: Dia 20, às 17 horas, no auditório, sob a presidência do ministro Simões Filho, conferência do sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Haverá tambem uma parte musical.

Dia 27, às 17 horas, no mesmo auditório, o sr. Gustavo Barroso falará sobre "Silvio Romero e o folclore brasileiro". A sra. Helena de Magalhães Castro, fundadora e presidente do Grêmio Folclórico Silvio Romero, de S. Paulo, executará números de canto com motivos do nosso folclore.

Agradecerá as homenagens o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação e filho do escritor sergipano. Encerrará a sessão o ministro Simões Filho.

A Biblioteca Nacional organizará uma "Exposição Silvio Romero" e serão distribuidas duzentas medalhas de bronze comemorativas do centenário, cunhadas na Casa da Moeda.

Do dia 20 ao dia 28 haverá também sessão e conferências no Colégio Pedro II, do qual Silvio Romero foi professor; na Academia Brasileira de Letras, de que foi um dos fundadores; no Instituto Historico e Geografico, de que foi membro; na Academia Carioca de Letras, na Federação das Academias de Letras do Brasil e noutras instituições culturais.

Imediata cobertura em dólares

Será facultada a imediata cobertura das importações em dólares amparadas em licenças expedidas pela Carteira de Exportação e Importação o Banco do Brasil, dentro do plano de esticagem para as quais havia a condição de pagamento a prazo depois da mercadoria chegada a nosso país. Essa medida foi tomada depois de entendimentos entre a Carteira de Câmbio e a CEXIM e visa baratear o valor das mercadorias importadas, que em muitos casos era acrescido de 8% a 9% em virtude das despesas de financiamento.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/96

— PUBLICIDADE —
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE CONSUMO DO D. FEDERAL

Avenida Venezuela 27 - 3.°, sala 319
Tel.: 23-0993

O Presidente, de acôrdo com os Estatutos, convoca os senhores representantes das Cooperativas federadas a se reunirem em nossa sede, dia 7 dêste, às 13 horas, para, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Situação econômico-financeira da Federação;

b) — Assuntos de interesse geral.

Outrossim, ficam os senhores representantes convocados a comparecer em segunda ou terceira convocação, caso não haja número legal em primeira, no proximo dia 11, às 15 e 15,30 horas, respectivamente, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, avenida Franklin Roosevelt, 115 - 6.° andar, para tratar da mesma ordem do dia.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951.

HILCAR LEITE, presidente

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.° andar — Tel. 42-9903

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

Comércio & Produção

OS DEBATES DE WASHINGTON

A atitude assumida pela delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, no que se refere ao setor econômico, é, sem dúvida, da maior importância para o nosso país. Esses mal entendidos surgidos nos debates com os ianques são explosões de sentimentos sopitados há muito tempo. Durante a guerra passada sofremos duramente com o desleixo do Govêrno que não cuidou como devia dos tratados assinados com os Estados Unidos. Em resultado disso os prejuizos sofridos pela economia nacional logo após o término do conflito ameaçaram seriamente o nosso precário arcabouço econômico e financeiro.

A justeza das propostas brasileiras ficou demonstrada com o apoio dado por todos os demais países da América Latina, em contraposição às norte-americanas.

De qualquer forma os atritos surgidos no setor econômico são um atestado da orientação democrática da Conferência onde países livres debatem livremente seus problemas e reivindicações.

Embora não acreditemos que os Estados Unidos vão ceder "in totum" às exigências da América Latina, é bastante provável que voltemos de Washington com algumas vitórias.

PRODUÇÃO SUECA

A produção industrial da Suécia aumentou em 4 por cento em 1950, passando de 191 unidades, em 1949, para 199 (1935 igual a 100), segundo o índice da Federação das Industrias Suecas.

A duplicação do volume da produção, verificada nos últimos quinze anos, foi realizada apesar da escassês de matérias primas e de mão de obra, assim como de outras adversidades, declara o sr. Helge Ericson, presidente da Federação. A indústria de mineração, a de aço e a metalúrgica elevaram a sua produção a mais do dobro.

Foram registrados também grandes aumentos na indústria mecânica, incluindo a de construção naval e a elétrica. A produção de roupa feita para senhoras foi nove vezes maior em 1950 do que há quinze anos atrás. Foram criados também diversos novos ramos de produção, na indústria química por exemplo, que fabrica atualmente numerosos artigos, como os plásticos, etc., desconhecidos há um decênio e meio.

ARROZ BRASILEIRO PARA O CANADA

Depois de uma ausência prolongada, o arroz brasileiro voltou ao mercado canadense figurando na pauta importadora daquele país em 1950 com a importância de 522 mil dólares canadenses ao passo que o procedente dos Estados Unidos custou 2.781 mil.

No total, as compras canadenses de arroz somaram em 1950 5,2 milhões de dólares canadenses, aparecendo em segundo lugar o Egito que forneceu 570 mil dólares.

RECORDE

O saldo obtido pelo Brasil em suas negociações comerciais com o Canadá, atingiu nada menos de $12.372,539 (dólares canadenses) constituindo um recorde de absoluto na história das nossas transações com os canadenses.

E' interessante frisar que se verifica atualmente um interêsse bastante grande por parte das firmas daquele país em importar artigos de procedência brasileira. Assim, são inúmeros os negociantes de madeira que desejam estabelecer contacto com exportadores nacionais.

OPORTUNIDADES

Harry Salzman de Baltimore USA, deseja importar do Brasil abat-jours, jarros e novidades dêsse tipo.

— Langner & Cia., da Virginia, USA, está interessado na compra de frutas brasileiras de todos os tipos.

PEDIDOS DENEGADOS

A relação de n. 62 da CEXIM, referente ao dia 29 de março, registra denegações aos pedidos de licenças prévias de 33 firmas desta praça.

Resumo de balanços

MOORE MC CORMACK NAVEGAÇÃO S. A.
Balanço em 30-12-50
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não exigível
21.296.862	26.129.968	4.097.021	4.653.397
Reservas	Exigível	Capital	Lucros
1.395.653	48.723.312	2.000.000	2.255.597

Frederic Speer Croker, diretor gerente; Haroldo da Silva Ramos Fery, contador geral

Colonização alemã para Goiás

A fim de examinar as possibilidades da colonização alemã no sudoeste de Goiás, em conformidade com o projeto de uma organização suiça que patrocina a referida imigração, seguiu para Goiás, em avião da Panair, o senhor Hans Scavenius, técnico florestal da FAO e sub-diretor do Bureau Latino-Americano de Florestas e Produtos Florestais sediado no Rio.

Conferência rotária do Norte

Segue hoje, em avião da Panair, para Salvador o engenheiro chileno Carlos Hoering, que como representante do Rotary Internacional assistirá à Conferência Rotaria dos Estados do Maranhão, Ceará, R. Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCAC' EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6236. (3014)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.° and s/8
Tels 22-10-0 — 22-0347 — 42-4838

Yamandú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

No intuito de chamar a atenção dos srs. empregadores industriais em débito, para as vantagens da moratória concedida pela Lei n.° 1.239-A, o I. A. P. I. presta os seguintes esclarecimentos:

1 — A moratória concedida pela Lei n.° 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, deverá ser requerida pelos empregadores até o dia 15 de maio de 1951, conforme prazo fixado no Regulamento aprovado pelo Decreto n.° 29.124, de 12 de janeiro de 1951.

2 — Os principais favores estabelecidos pela lei acima citada são os seguintes:

a) — pagamento em até 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de mora;

b) — redução dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês para 0,5% (meio por cento).

3 — A moratória abrangerá as contribuições até a competência de outubro de 1950, inclusive as referentes a débitos já ajuizados.

4 — Depois do dia 15 de maio de 1951, não tendo havido pedido de moratória, voltarão os empregadores em atraso a ficar sujeitos à cobrança e ao prosseguimento dos processos executivos já instaurados, bem como aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.

5 — Para maiores esclarecimentos, o órgão arrecadador do I. A. P. I. fornecerá aos interessados, na Avenida Almirante Barroso 91, 3.° andar, diàriamente, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 12 horas), as instruções necessárias à utilização dos favores da Lei n.° 1.239-A.

M. CANTINHO
Delegado

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 143
O Hospital

Tudo isso se passou perto de mim — talvez mesmo sob meus próprios olhos. Mas naqueles dias, com a vinda do outono, eu tinha a impressão de que me afastava gradualmente do mundo ao meu redor. Que seguisse o seu caminho e eu o meu. Ou por outra, eu teria seguido meu caminho se soubesse qual era. Brinquei com a idéia de ir-me embora, de dizer ao Governador: "Patrão, vou dar o fora daqui e jamais voltarei". Refleti que podia fazê-lo perfeitamente. Não teria de levantar um dedo para obter meu café matinal. Talvez não chegasse a ser podre de rico, mas sabia que ia ser rico de um modo agradável e elegante, à moda do Sul. Ninguem daqui deseja ser podre de rico, pois isso, naturalmente, seria crasso e vulgar. Portanto eu seria dono apenas de uma riqueza de bom-gôsto, logo que os bens do Juiz fossem desembaraçados. (Isto é, se isso acontecesse algum dia, pois seus negócios eram complicados e com certeza demorariam a ser resolvidos).

Eu ia ser agradavelmente rico, pois herdara o fruto do crime do Juiz — do mesmo modo que algum dia herdaria de minha mãe o fruto da fraqueza do Distinto Advogado, o dinheiro que deixara com ela ao se afastar, após haver descoberto a verdade.

Com os lucros do velho crime do Juiz, eu estaria abilitado a ir-me embora e a levar uma vida limpa, agradável e inocente, num lugar onde pudesse sentar-me sob um toldo listado, a uma mesa de tampo de marmore, bebendo vermuth, "cassis" e soda e apreciando o famoso azul do mar iluminado pelo sol. Contudo não o fiz. E' certo que desde que perdera meus dois pais, sentia-me capaz de flutuar para longe, sem esfôrço, qual balão que se vê livre da última corda. Mas teria de viver do dinheiro do Juiz Irwin. E êsse dinheiro, que tornaria possível meu afastamento, era ao mesmo tempo, muito paradoxalmente, um laço que me prendia. Para usar outra imagem, era como um longo cabo amarrado a uma âncora, cujas pontas estavam enterradas lá em baixo, nas algas e no lodo do passado. Talvez eu fosse um idiota por encarar de tal forma a minha pequena herança. Talvez não fosse diferente de qualquer outro legado. Talvez tivesse razão o Imperador Vespasiano, quando, fazendo soar o dinheiro proveniente de uma taxa sôbre mictórios, observou com muito espírito: "Pecunia non olet".

Não me afastei, mas desinteressei-me do ritmo dos acontecimentos.

Sentava-me em meu escritório ou na biblioteca da Universidade e lia livros e monografias sôbre impostos, pois estava agora incumbido de um trabalho limpo e agradável: uma lei de impôsto. Interessei-me tão pouco pelos acontecimentos, que só tomei conhecimento do arranjo, quando êste ficou absolutamente estabelecido.

Uma noite fui até à Mansão para conferenciar com o Governador, levando comigo uma pasta cheia de papeis. O Patrão não estava só. Com êle estavam na biblioteca, Tiny Duffy, Sugar-Boy e, para minha surpresa, Gummy Larson. Sugar-Boy estava sentado a um canto, acorcundado numa cadeira, segurando um copo entre as duas mãos, à maneira de uma criança. Tomava pequenos goles e após cada um erguia a cabeça, como fazem as galinhas ao beber. Sugar-Boy não era apreciador de bebidas. Tinha medo, dizia, que elas o fizessem ficar "n-n-n-n-ner-ner-voso". Seria horrivel se Sugar-Boy ficasse nervoso a ponto de não poder acertar em todos os copinhos de geléia que eram atirados ao ar, ou a ponto de não ser capaz de tocar o focinho das mulas com o para-lama trazeiro do Cadillac negro. Duffy gostava de beber, naturalmente, mas não o fazia, naquela noite. Era visivel que não estava com disposição para isso, apesar de se poder perceber, numa olhadela rápida, um brilho de triunfo misturado ao enorme desconfôrto que o possuia, de pé, a descoberto, em frente ao grande sofá de couro. Êsse desconfôrto era causado, pelo menos em parte, pelo fato do Patrão estar, sem dúvida alguma, bebendo.

Sim, pois quando o Patrão bebia realmente, quaisquer inibições delicadas que por ventura em geral lhe contivessem a lingua, eram completamente removidas. E naquele momento estava mesmo bebendo. Estava reclinado no divã de couro e havia um jarro dágua, uma garrafa e uma vasilha de gêlo no chão, ao lado do seu paletó amarrotado e dos sapatos. Quando o Patrão ficava bêbado, geralmente tirava os sapatos. Estava agora apenas de meias. A garrafa estava quase vazia.

Mr. Larson estava de pé, um pouco afastado do sofá. Era um individuo compacto, de meia-idade, de altura média, rosto acinzentado, terno cinza e fisionomia pouco imaginativa. Não bebia. Trabalhara uma vez em certa casa de jôgo e descobrira que a bebida não dava bons resultados. Gummy era estritamente um homem de negócios e nada fazia que não lhe trouxesse lucro.

Quando entrei e examinei a cena, o Patrão cravou em mim os olhos já um tanto avermelhados, mas não disse palavra enquanto eu me aproximava do espaço vazio em frente ao sofá. Estendeu então o braço para indicar Tiny no meio daquele espaço desprotegido, com um sorriso desapontado no rosto.

— Olhe! — Disse-me o Patrão, apontando. — Era êle quem estava encarregado de arranjar as coisas para Larson; e o que lhe respondi? Mandei-o para o inferno e disse-lhe que não. Que diabo, não, respondi. Preferiria a danação eterna. E o que foi que aconteceu?

Achei que essa pergunta era mais uma questão de retórica e não dei resposta. Vi logo que naquela noite não se cogitaria da lei de impôsto e comecei a me afastar lentamente pelo mesmo caminho por onde viera.

— E o que aconteceu? — Berrou o Patrão, dirigindo-se a mim.

— Como posso saber? — Perguntei; mas pelos presentes começara a ter uma noção da natureza do drama.

O Patrão voltou a cabeça para Tiny.

— Conte-lhe — ordenou. — Conte-lhe, e diga-lhe como se acha esperto!

Tiny não o pôde fazer. Tudo o que conseguiu foi um sorriso amarelo como o começo de um dia hibernal, mostrando-se acima do paletó negro e caro, do colete listado de branco e do alfinete de brilhante.

— Conte-lhe!

Tiny lambeu os lábios e lançou um olhar tímido como o de uma noiva para o impassível e acinzentado Gummy; mas foi incapaz de dizer palavra.

— Pois bem, eu lhe contarei — resolveu o Patrão. Gummy Larson vai construir meu hospital; portanto, Tiny conseguiu o que desejava e todos estão felizes.

— Ótimo — observei.

— E', todos estão felizes — repetiu. — Todos menos eu. Menos eu — bateu com fôrça no próprio peito. — Sim, pois fui eu quem disse a Tiny: "Que diabo, não; não entrarei em negociações com Larson". Fui eu quem impediu a entrada de Larson nesta sala quando Tiny o trouxe. Sou aquele que o deveria ter expulsado deste Estado há muito tempo. E onde está êle agora? Onde está agora?

Olhei para Gummy Larson, cuja face acinzentada não demonstrava sentimento algum. Nos velhos dias, quando eu conhecera Gummy, que naquele tempo operava em uma casa de jôgo, êle fôra espancado pela policia. Provavelmente porque se atrasara no pagamento para proteção. Trabalharam em seu rosto até ficar semelhante a uma almôndega crua. Mas agora já estava bom. Sabia que as feridas cicatrizariam e suportara o espancamento sem abrir a boca, pois ficar calado só lhe traria vantagens. E afinal foi isso o que aconteceu. Tornou-se um empreiteiro rico em lugar de operar numa casa de jôgo. Conseguiu-o por intermédio de conhecidos influentes na Prefeitura e porque sabia calar a bôca. No momento estava parado, aguentando tudo o que o Patrão lhe lançava em rosto. Sim, pois êsse sistema dava resultados. Gummy tinha mesmo a intuição de um verdadeiro homem de negócios.

— Digo-lhe onde está — continuou o Patrão. — Olhe, está ali. Aqui mesmo, nesta sala. Está ali, de pé. Olhe-o. E' uma beldade, não é? Sabe o que acabou de fazer? Acabou de vender seu melhor amigo. Acabou de vender MacMurfee.

Larson parecia estar numa igreja, à espera da benção, tão inexpressivo estava seu rosto.

— Ora, mas isso não é nada. Não representa coisa alguma, para Gummy.

Nem um músculo se mexeu, na cara acinzentada.

— Ora, não é nada, para Gummy. A única diferença entre êle e Judas Iscariotes é que Gummy teria tirado algum proveito com as trinta peças de prata. Ora, Gummy seria capaz de vender qualquer coisa. Vendeu seu melhor amigo e eu..., e eu... — bateu selvagemente no peito, produzindo um som cavo como uma pancada numa barrica. — ...e eu... fui obrigado a comprar! Esses canalhas me fizeram comprar!

Recaiu no silêncio, fuzilou Gummy com os olhos e pegou a garrafa. Despejou no copo uma grande quantidade do liquido e acrescentou um pouco dagua. Já não se importava com o gêlo. Estava quase chegando ao que era absolutamente essencial. Dentro em pouco desprezaria a água.

ACUMULEM:

FAIR BABY, LINGOTE E ALPINA

INSPIRAÇÃO, IDEALISTA, ÓSCULO, GOLD DREAM E ALVOR SÃO OS NOSSOS PREFERIDOS NAS DEMAIS CARREIRAS

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA COM MONTARIAS, COTAÇÕES, RETROSPECTO, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES

-: Uma atraente sabatina será levada a efeito na tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea.

Oito carreiras serão disputadas, destacando-se o páreo inicial para potrancas de 2 anos, onde surge como favorita Fair Baby, tendo como principais adversárias Predica e Pelias.

A milha para nacionais também está despertando gr nde interêsse nos carreiristas, pelo equilíbrio que se verifica entre a maioria dos concorrentes. Tanto Idealista como Mondel, Sol Bonito e Blue Dream e tão em aparente equilíbrio de fôrças, podendo qualquer dêstes citados animais levar a melhor na contenda.

HORARIO

A reunião terá início às 13 horas e 15 minutos, quando será corrida a prova para potrancas, na distância de 1.000 metros e com Cr$ 40.000,00 de dotação.

PISTAS

Com exceção do primeiro e sexto páreos, que serão disputados na pista de grama, todos os demais serão corridos na raia de areia.

A seguir, o programa organizado:

1.º PAREO — 1.000 METROS (PISTA DE GRAMA) — CR$ 40.000,00 — AS 13,15 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 F. Baby, D. Moreira	54	25	2º, 1.000, GE, Hidalga, Curragh	— Agora deve ganhar
2— 2 Leiza, XX	54	25	6º, 1.000, GE, Hidalga, Fair Baby	— Ainda é cedo
3— 3 Pelias, C. Moreno	54	35	Estreante	— Tem alguma chance
4 Distinguée, E. Castillo	54	40	Estreante	— Pode formar a dupla
4— 5 Prédica, L. Rigoni	54	35	5º, 800, GL, Panda, Fair Baby	— Adversária temível
" Pandorra, XX	54	35	7º, 1.000, GE, Hidalga, Fair Baby	— Muito difícil

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 13,45 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Darling, P. Coelho	48	35	4º, 1.300, AE, Irapiranga, Lingote	— Está para ganhar
2 Irak, S. Machado	58	35	2º, 1.300, AM, Iguape, Lingote	— E' um bom placê
2— 3 Denbili, S. Ferreira	56	40	3º, 1.300, AE, Irapiranga, Lingote	— Vai correr bem
4 Cauteloso, B. Ribeiro	56	50	8º, 1.600, AE, Napoleão, N. Club	— Azar viável
5 Popova, J. Araujo	52	50	3º, 1.500, AP, Napoleão, Darling	— Muito ligeira mas...
3— 6 Lingote, C. Moreno	50	20	3º, 1.300, AM, Iguape, Irak	— Deve ser o vencedor
7 Parker, W. Andrade	58	60	9º, 1.300, AE, Irapiranga, Lingote	— Não está no páreo
8 Calandria, A. Brito	56	60	8º, 1.300, AM, Iguape, Irak	— Dificílimo
4— 9 Strong, I. Souza	58	40	5º, 1.300, AE, Irapiranga, Lingote	— Pode surpreender
10 Borrachudo, E. Card.	54	50	6º, 1.300, AE, Irapiranga, Lingote	— E' muito baleado
11 Onze, J. Tinoco	58	80	6º, 1.500, AP, Napoleão, Darling	— Capaz de estourar

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,15 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Inspiração, O. Fern.	56	27	2º, 1.500, AL, Bongá, Leuca	— E' uma das forças
2— 2 Leuca, O. Ulôa	56	25	3º, 1.500, AL, Bongá, Inspiração	— Trabalhou bem
3 Elegy, J. Portilho	52	40	9º, 1.000, GL, D. Pancho, Cajaíba	— Na areia é difícil
3— 4 Lobélia, C. Moreno	56	50	6º, 1.500, AL, Bongá, Inspiração	— Turma aborrecida
5 Lampeira, I. Souza	56	40	2º, 1.500, AL, Lutécia, Miraplara	— Retorna preparada
4— 6 Tintureira, E. Castillo	56	35	1º, 1.400, GL, Cajaíba, Saralegre	— Boa para a dupla
7 Cigana, U. Cunha	52	35	3º, 1.500, AL, Loio, W. King	— Serve como azar

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,50 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 B. Dream, J. Tinoco	56	35	3º, 1.400, GL, Arari, Pracinha	— Muito corrido
2 Idealista, R. Urbina	54	35	4º, 1.500, AL, Luetzow, Bozambo	— Reaparece muito bem
2— 3 Sol Bonito, C. Moreno	50	40	4º, 1.400, GL, Arari, Pracinha	— Vai correr melhor
4 Aquila, S. Câmara	48	40	5º, 1.400, GL, Arari, Pracinha	— Muito difícil
3— 5 Rio Verde, P. Coelho	50	50	5º, 1.000, GL, Jequil, Aquila	— Na areia é adversária
6 Pracinha, S. Ferreira	58	30	2º, 1.400, GL, Arari, B. Dream	— Muita distância
4— 7 Mondel, D. Moreira	58	40	5º, 1.800, GL, Bozambo, B. Dream	— Rival temível
8 Arari, U. Cunha	52	40	1º, 1.400, GL, Pracinha, B. Dream	— Difícil repetir

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,25 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Luetzow, C. Moreno	54	27	1º, 1.500, AL, Bozambo, Rio Verde	— Vai correr muito
2 Mustafá, J. Mesquita	60	35	6º, 3.000, GL, Radar, Manguari	— Só para o placê
2— 3 Lily, O. Ulôa	54	40	1º, 1.300, AE, W. King, D. Navarro	— Adversária certa
" Itaquaty, J. Araujo	50	40	1º, 1.500, AL, Estalo, C. Prisca	— Turma aborrecida
3— 4 Osculo, L. Rigoni	54	35	5º, 1.400, AE, Meteoro, Ocre	— E' uma das forças
5 Cavador, J. Tinoco	50	50	4º, 1.400, AL, Meteoro, Ocre	— Muito difícil
" Please, não corre	50	—	Não correrá	—
4 6 Miraculo, A. Araujo	52	40	1º, 1.500, AL, Please, Itaquati	— Bom para a dupla
7 Bananal, S. Ferreira	50	35	5º, 1.600, GL, Maki, Croydon	— Dificílimo
" Kurdo, XX	54	35	3º, 1.600, AE, Elaul, Ondino	— Azar viável

6.º PAREO — 1.000 METROS (PISTA DE GRAMA) — CR. 40.000,00 — AS 16,00 HS. — BETTING

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Ivy, A. Ribas	55	35	5º, 1.200, AL, P. Iapó, Olena	— Muito difícil
" Rosalie, G. Costa	55	35	12º, 1.200, AL, P. Iapó, Olena	— Não está no páreo
2 Miss You, L. Coelho	55	40	4º, 1.500, AM, Freedom, Tocantins	— Está para estourar
3 Macedonia, C. Souza	55	50	Estreante	— Muito falada
4 Obélia, R. Urbina	55	40	3º, 1.400, AE, Orcina, Elanut	— Bom placê
2— 5 Medéa, E. Castillo	55	35	2º, 1.200, AL, P. Iapó, Olena	— Alguma chance
6 Olena, XX	55	40	Estreante	— Azar excelente
7 Gold Mary, J. Tinoco	55	40	5º, 1.400, AE, Orcina, Elanut	— Serve para a dupla
8 Campuan, XX	55	60	10º, 1.200, AL, P. Iapó, Olena	— Dificílimo
" Q. Fontes, B. Ribeiro	55	50	7º, 1.000, GL, Comtesse, G. Mary	— Nada deve aspirar
3— 9 Mouchette, J. Araujo	55	50	6º, 1.400, AE, Orcina, Elanut	— Duvidoso correr
10 Maratimba, D. Moreira	55	50	6º, 1.000, GL, Osiris, Odila	— Muito cuidado
11 Palmosa, A. Brito	55	35	7º, 1.400, AE, Orcina, Elanut	— Pode assustar
12 Pola Negra, XX	55	35		— Não está no páreo
" Olsia, E. Silva	55	35	Estreante	— No mesmo caso
4—13 Colombiana, C. Moreno	55	50	6º, 1.500, GL, R. Moon, Olisa	— Correm rumores
" Andalusia, J. Mesquita	55	50	8º, 1.200, AL, Egipciana, Changa	— Chance diminuta
14 Oiara, U. Cunha	55	40	4º, 1.400, AE, Orcina, Elanut	— Adversária temível
15 Gay Princess, L. Rigoni	55	35	5º, 1.200, AL, P. Iapó, Olena	— Só como azar
" Gold Dream, L. Dias	55	35	5º, 800, GL, Osiris, Oculta	— Reaparece bem

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00) — AS 16,40 HS. — BETTING

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Bailarino, I. Souza	58	40	1º, 1.600, AE, Est. — Please, Jacomi	— Pode repetir
" Lipe, U. Cunha	50	40	1º, 1.300, AM, Balancin, Ariana	— Subiu de turma
2— 2 Please, J. Tinoco	54	35	2º, 1.600, AE, Bailarino, Jacomi	— Uma das forças
3 Ariana, XX	48	40	3º, 1.300, AM, Lipe, Balancin	— Turma aborrecida
4 Leste, J. Mesquita	56	50	7º, 1.500, GL, Crato, La Flèche	— Este só na grama
3— 5 Alvor, J. Araujo	50	50	2º, 1.300, AL, Icaro, Please	— Pode ganhar
6 Estalo, D. Moreira	50	35	4º, 1.300, AM, Lipe, Balancin	— Rival certo
7 Ilvon, I. Souza	50	50	9º, 1.300, AM, Lipe, Balancin	— Não está no páreo
4— 8 Gume, R. Urbina	50	40	1º, 1.300, AL, N. Maria, Ariana	— Aqui é difícil
9 Guaranyzinho, Moreno	56	50	9º, 1.400, AL, Lipari, Alvor	— Reaparece regular
10 Mavilis, P. Coelho	50	50	6º, 1.300, AL, Jacomi, Valco	— Muito difícil

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HS. — BETTING

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Alpina, L. Rigoni	56	35	2º, 1.300, AE, Pânico, Maco	— Barbada desta vez
" Média Luna, J. Araujo	52	35	7º, 1.600, AL, Pânico, Mahon	— Ajudará Alpina
2 Uganda, XX	52	50	12º, 1.300, AL, Mantoux, Egle	— Muito frouxa
2— 3 Má, A. Portilho	56	40	5º, 1.200, GL, Jangadeiro, Calmete	— Pode surpreender
4 Luarlinda, E. Castillo	56	40	3º, 1.200, GL, Jangadeiro, Calmete	— Boa para a dupla
5 Tahla, S. Machado	52	50	8º, 1.400, AP, Sol Bonito, Lamêgo	— Não está no páreo
3— 6 Egle, L. Dias	56	35	2º, 1.300, GL, Jurujuba, Má	— Bom placê
7 Gericó, B. Ribeiro	50	60	7º, 1.300, AL, Ecelero, Mantoux	— Dificílimo
8 Aléa, R. Urbina	52	60	1º, 1.300, AP, Poranga, Jequitaia	— Turma aborrecida
4— 9 Muxaxa, U. Cunha	52	70	4º, 1.400, AL, Mandinga, Má	— Azar viável
10 Erin, J. Tinoco	50	40	3º, 1.400, AE, Waxy, Tio Willie	— Melhor no domingo
11 Waxy, XX	52	35	1º, 1.400, AE, Tio Willie, Erin	— Levam alguma fé
" Jolie, N. Pereira	52	35	12º, 1.300, AP, Iman, Pilanira	— Bom reforço.

LEIA SABADO

FIM DE SEMANA

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSOES • ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS • CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES

REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS

IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188

LAVRADIO, 98

Galeria dos prováveis

MELHORANDO SEMPRE

LEUCA — Esta filha de Singapore tem melhorado muito ultimamente, sendo uma das grandes candidatas ao pôsto de honra. Possui exercícios regulares e regula com as companheiras. Vem de um terceiro para Bongá e Inspiração (18-2-51), na areia leve, não correspondendo ao esperado.

POSSUI BONS PRIVADOS

ÓSCULO — Tem sido visto trabalhando junto com Ondino sem fazer feio. E' bom corredor na areia, onde já derrotou Oreja, em final empolgante. Malgrado o equilíbrio do páreo, sua chance é das maiores, devendo lutar com os da frente no final. A distância é de seu inteiro agrado.

E' NOVAMENTE A FÔRÇA

BAILARINO — Em sua estréia entre nós marcou 101" 2/5, para a milha, dominando os mesmos competidores que irá enfrentar amanhã. Por essa corrida é outra vez a fôrça inconteste do páreo, sendo um vencedor iminente. Vai, além disso, montado por Inácio de Souza, que é uma garantia. Seu companheiro Lipe, Alvor, Estalo, Gume, Guaranysinho e Mavilis são rivais credenciados.

PALPITES

Fair Baby — Prédica — Pelias
Lingote — Strong — Denbili
Inspiração — Lampeira — Leuca
Idealista — Mondel — Sol Bonito
Osculo — Lily — Kurdo
Gold Dream — Obélia — Maratimba
Alvôr — Guaranysinho — Please
Alpina — Luarlinda — Egle

vozes do TURF

Idealista reaparece depois de longa ausência das pistas. Podemos informar com segurança que seu estado de treino é bom, havendo fé. A turma está cada vez mais acessível ao pilotado de Raul Urbina.

• • •

Grillon é considerado pelo seu treinador um bom potro, tendo muitas possibilidades no páreo em que está inscrito. Era depositário de muita fé no G. P. "Paul Maugé", fracassando inexplicàvelmente.

• • •

Sôbre a égua Colombiana, alistada na sexta carreira de sábado, já ouvimos vários comentários. Alguns dizem até que a pilotada de Moreno é uma barbada. Muito despistamento em torno da bichinha.

• • •

Nossa acumulada:

Leuca, Idealista, Lily e Bailarino.

— PEÃO —

LIMPADORA BRASILEIRA

RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.

Fone: 42-1191

CALAFETAÇÃO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL

Orçamentos gratis e sem compromisso

As oito carreiras de domingo

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Grillon, L. Rigoni	54	25
2— 2 Nyzar, O. Ulôa	54	30
3— 3 Perán, L. Dias	54	27
4 Paladim, E. Castillo	54	40
4— 5 Evoé, C. Moreno	54	50
" Egil, I. Souza	54	50

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,45 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Tio Willie, L. Rigoni	56	33
" Erin, J. Tinoco	54	33
2 Bombom, J. Mesquita	52	30
2— 3 Maná, L. Leilon	58	40
4 Marôto, XX	56	50
5 Come Ou!, C. Moreno	58	40
3— 6 Bombo, U. Cunha	56	35
7 Mico, S. Machado	52	50
8 H-2, D. Moreira	54	30
4— 9 Alcazaba, E. Castillo	52	40
10 Alvino, XX	56	40
11 Abre Campo, A. Ribas	52	50

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Zingaro, J. Mesquita	55	35
2 Gengibre, A. Brito	55	60
2— 3 Sketch, J. Tinoco	55	40
4 Pirilampo, P. Coelho	55	30
3— 5 Zanzibar, C. Moreno	55	40
6 Macaúba, R. Silva	53	40
4— 7 Freedom, R. Urbina	55	50
" El Sirocco, E. Castillo	55	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,50 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Veludo, P. Coelho	54	35
2 Mantoux, D. Moreira	53	40
2— 3 Bosphorino, A. Ribas	54	50
4 Ecelero, L. Coelho	55	40
5 Minguinho, E. Cardoso	54	40
3— 6 Intrépido, E. Castillo	52	35
7 Lord Polar, C. Moreno	58	40
8 Mon Rêve, Ot. Reichel	52	50
4— 9 Jurujuba, J. Mesquita	53	50
10 Pânico, J. Tinoco	52	40
" Javanes, O. Ulôa	56	40

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,25 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Croydon, F. Irigoyen	55	35
" El Gaucho D. Ferreira	55	50
2— 2 Philidor, XX	55	35
3 Mandi, G. Costa	55	40
4 G. Prince, C. Moreno	55	40
3— 5 Orestes, E. Castillo	55	50
6 Gulfstream, L. Rigoni	55	40
7 Chacota, R. Urbina	53	60
4— 8 Gambrinus, L. Dias	55	50
9 Manguarito, L. Leilon	55	35
" Bananal, S. Ferreira	55	35

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial "Antônio Cavalcanti de Albuquerque" — às 16 hs. — Betting.

	Ks.	Cts.
1— 1 Iena, L. Dias	58	30
2 M. France, U. Cunha	49	40
2— 3 Elitina, O. Macedo	58	50
4 Pontevedra, XX	58	40
5 Egipciana, não corre	48	—
3— 6 La Malbaie, J. Mesquita	56	50
7 La Pluma, R. Urbina	58	40
8 La Coruña, E. Castillo	56	40
4— 9 Bakelita, XX	57	25
" Sans Route, A. Portilho	56	25
" Lollypop, XX	50	25

7.º PAREO — Grande Prêmio Outono (1.ª prova da Tríplice Corôa) — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — às 16,40 hs. — Betting.

	Ks.	Cts.
1— 1 Fairplay, E. Castillo	55	30
2 Kurdo, L. Rigoni	55	40
3 Gentil, XX	53	30
2— 4 Ondino, L. Dias	55	27
5 Elaul, W. Andrade	55	30
6 Kuriosa, S. Ferreira	53	30
3— 7 Maki, O. Ulôa	55	35
8 R. Navarro, C. Moreno	55	50
9 Fougère, A. Araujo	53	60
4—10 My Love, F. Irigoyen	55	35
" Honolulu, D. Moreira	55	35
" Algarve, XX	55	35

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,30 hs. — Betting.

	Ks.	Cts.
1— 1 Don Navarro, Rigoni	54	40
" El Campeador, XX	54	40
2 Botticelli, N. Mota	50	50
2— 3 Furiosa, C. Moreno	52	35
4 Islete, D. Moreira	54	50
5 Callis, Ot. Reichel	54	40
3— 6 A. Amargo, O. Macedo	50	40
7 Elan, J. Tinoco	50	35
8 Visigodo, XX	50	50
4— 9 Guaruman, C. Calleri	58	40
10 Musicanta, J. Araujo	52	35
" Altamisa, J. Mesquita	52	35
" Don Euvaldo, R. Urbina	50	35

TÓPICOS TURFISTAS

Por Jober

Das seis concorrentes que irão às pistas em busca da primeira vitória, Fair Baby é a quem reune maiores probabilidades de êxito. Desde que estreou em nossas pistas, vem a filha de Fairbland realizando boas corridas, melhorando de dia para dia. Suas maiores adversárias são Prédica, agora sob a munheca de Luis Rigoni, e a estreante Pelias, uma King Salmon, cujos exercícios têm agradado. Das restantes, merece ainda uma referência a potranca Distinguée, portadora de belas linhas, e que descende pelo lado paterno do util Preludio.

• • •

A milha para nacionais de 3 anos, afigura-se-nos como a prova mais interessante da sabatina. Lá estarão Blue Dream, Idealista, Sol Bonito, Aquila, Rio Verde, Pracinha, Mondel e Arari, porfiando pela vitória. Procurando analisar as possibilidades dos concorrentes, vamos encontrar em Idealista o provavel vencedor.

Embora tenha fracassado nas derradeiras apresentações, encontrou agora, depois de um reparador descanso, a turma desfalcada de alguns valores. A não ser Mondel, excelente corredor na pista de areia, o pupilo de Celestino Gomes não deverá temer outro adversário. Entre os restantes admitimos o sucesso de Rio Verde, caso fracassem os nossos preferidos. O defensor do sr. Jorge Jabour vai beneficiado no pêso e, não só a raia como o percurso, são de seu inteiro agrado.

• • •

Mais um "betting-lotérico" terá o carreirista carioca. Excetuando-se o último páreo, onde Alpina está em condições de se responsabilizar pela "chave", nas demais carreiras é flagrante o equilíbrio entre a maioria dos concorrentes, exigindo um elevado número de combinações para obter-se uma fórmula mais ou menos viavel. Pelo visto teremos poucos acertadores na sabatina; entretanto, confiando mais na sorte que nos conhecimentos técnicos — tão falhos em se tratando de corridas de cavalos, vamos apontar aos nossos leitores o seguinte "betting" combinado:

15 (4 / 10 — 1 (2 / 5 / 6 — 1 (4 / 11

Aprontos para amanhã

Para a reunião de amanhã, foram realizados os seguintes aprontos:

1.º Páreo

Fair Baby, D. Moreira — 360 em 22 3/5; Pelias, C. Moreno — 360 em 23; Distinguée, E. Castillo — 600 em 38 ontem.

2.º Páreo

Popova, J. Araujo — 600 em 38 4/5; Calandria, A. Brito — 700 em 45; Strong, I. Souza — 700 em 45 2/5 ontem.

3.º Páreo

Inspiração, O. Fernandes — 700 em 45 1/5; Leuca, O. Ulôa — 360 em 23; Lobélia, C. Moreno — 360 em 22 2/5; Lampeira, I. Souza — 600 em 40; Tintureira, D. Ferreira — 700 em 44 4/5; Cigana, Lad — 600 em 37 3/5.

4.º Páreo

Sol Bonito, D. Moreira — 360 em 23; Rio Verde, P. Coelho — 700 em 43 ontem.

5.º Páreo

Luetzow, C. Moreno — 600 em 36; Mustafá, J. Mesquita — 700 em 44; Itaquaty, J. Araujo — 360 em 24; Miraculo, A. Araujo — 600 em 36 4/5.

6.º Páreo

Ivy, A. Ribas — 360 em 22; Rosalie, G. Costa — 360 em 21 3/5; Macedonia, C. Souza — 600 em 37 4/5; Medea, D. Ferreira — 360 em 23; Olsta, L. Coelho — 360 em 23 2/5; Camapuan, A. Britto — 360 em 23 3/5; Quatro Fontes, B. Ribeiro — 360 em 23; Maratimba, D. Moreira — 360 em 22; Colombiana, C. Moreno — 360 em 21 4/5; Gold Dream, P. Coelho — 800 em 29 3/5 na reta oposta.

7.º Páreo

Bailarino, Lad — 600 em 39; Lipe, A. Portilho — 700 em 42 4/5 reta oposta; Please, J. Baffica — 700 em 45; Ariana, Lad — 600 em 38; Gume, R. Urbina — 700 em 45; Guaranyzinho, L. Coelho — 600 em 36.

8.º Páreo

Uganda, R. Urbina — 600 em 40; Egle, H. Alves — 500 em 29 3/5 reta oposta; Gericó, B. Ribeiro — 600 em 38 1/5; Muxaxa, C. Moreno — 600 em 36 3/5 reta oposta; Waxy, J. Ramos e Jolie, C. Calleri — 700 em 44 4/5.

LEMBRETES

Fair Baby é a fôrça, mas terá em Prédica com Rigoni "up" uma adversária perigosa.

• • •

Dembili reapareceu correndo muito e, caso confirme, será uma das primeiras no "espelho".

• • •

Lingote, apesar de não ter os locomotores muito sãos, vem cumprindo boas "performances".

• • •

Inspiração está na conta para ganhar, porém andam dizendo que Lampeira é "barbada".

• • •

As melhoras obtidas por Idealista autorizam-nos a apontá-lo como o mais provável vencedor, apesar dos "rumores" em torno de Mondel.

• • •

Osculo ganhou de Ondino, no exercício que ambos realizaram segunda-feira passada.

• • •

Não se esqueçam de Maratimba pois, em sua estréia, limitou-se a experimentar a turma.

• • •

A distância de 1.300 metros é francamente favorável a Alvor.

• • •

Alpina terá agora a direção de Rigoni. Em sua última apresentação comandou a carreira durante cerca de 1.600 metros. Agora são apenas 1.300, o que nos leva a considerá-la uma vencedora iminente.

A BARBADA DA REUNIÃO

FAIR BABY

— Carlos Torres —

DECLARA CARLOS TORRES:

"MUSTAFA' VAI MUITO PESADO"

"O TORDILHO DA' PÊSO A TODOS OS COMPETIDORES, ALGUNS DOS QUAIS ESTÃO CORRENDO MUITO — NÃO HA' VELEIDADES DE VITÓRIA — CORRE NA PISTA PESADA"

Sôbre o reaparecimento de Mustafá, alistado na 5.ª carreira do programa de sábado, conversamos com Carlos Torres, seu treinador, que nos disse o seguinte:

MUITO PESADO

— "Meu cavalo volta a correr bem trabalhado e com algumas possibilidades de êxito. Contudo, está muito sacrificado no peso (60 quilos) e poderá sentir a sobrecarga. Há alguns animais no páreo que estão correndo uma barbaridade e será muito difícil Mustafá derrotá-los concedendo, como concede, muita vantagem. Luetzow, Lily e Osculo estão neste caso".

Não está no páreo?

— "É difícil, mas não impossivel. O tordilho trabalhou segunda-feira 103" e fração para a milha e agradou-me bastante. Não há veleidades de vitória, mas meu pupilo pode vencer. Na pista pesada corre muito", concluiu aquele profissional.

COMO FOI MORTO FAWCETT

Foi massacrado a borduna — Achada uma faca inglêsa — O estado das ossadas

XAVANTINA, 5 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Num avião da FAB, chegamos a Xavantina após cinco horas e pouco de viagem, com ligeira escala em Goiânia. Orlando Vilas Boas, chefe da expedição, que descobriu os despojos de Fawcett em plena selva, sediada em Xavantina, recebeu-nos no campo de pouso local, conduzindo-nos à pequena vila onde passou a relatar-nos pormenores das importantes descobertas.

O RELATO DO CHEFE DA EXPEDIÇÃO

"Desde que atingimos o rio Kuluene, em 1946, começou Orlando Vilas Boas, entramos em contato com os Kalapalos, e já sabíamos ter o explorador inglês desaparecido naquela região. Durante os oito primeiros meses mantivemos estreito contato com Izarari, então cacique da tribo, já conhecido como matador de Fawcett. Por êste motivo procuramos não tocar no assunto, ganhando o maximo de confiança dos indigenas, que se mostravam visivelmente desconfiados.

Após um ano, tive oportunidade de falar com Izarari sôbre a morte do explorador britânico, tendo o cacique dos Kalapalos reagido fortemente às minhas perguntas indiscretas. Nunca negavam ter conhecido Fawcett, porém fugiam a qualquer responsabilidade de culpa na sua morte.

Passamos anos e, de tempos em tempos, durante algumas palestras, tocávamos no assunto sem resultado algum. Quando da morte de Izarari, passou a ser chefe da tribo Iacuman, um cacique extremamente medroso, o que mais dificultou nossa ação. Há seis meses, com tôda a cautela, consegui avistar-me mais a miúdo com o atual chefe da tribo Kalapalos e, quando pod'a, abordava, com o maior cuidado como quem não quer nada, o caso Fawcett. Com um trabalho moroso mas infiltrador, consegui com o novo cacique kalapalo, de nome Comatzi, índio disposto mas desconfiado, uma reunião dos velhos da aldeia, durante a qual resolveram, mediante garantia por mim assegurada, de que não seriam molestados os membros da tribo, e que iria eu com êles conhecer o local onde havia sido morto o explorador inglês. Passaram-se mais de dez dias depois dessa reunião e quando voltei mostraram-se contra a primeira solução. Indios de outras tribos os haviam influenciado, dizendo-lhes que, em represália à morte de Fawcett, chegariam pássaros com muita gente (aviões), trazendo muitos "canaibas" — homens brancos, na sua linguagem — para matar toda os Kalapalos. Já então apontavam os indios Iaiuman como os culpados.

Há dias voltei a insistir no assunto, e após nova reunião dos pajes, pedi que me mostrassem o rumo seguido por Fawcett, com o que concordaram. Narro, a meu ver o indio mais inteligente da região Xingu, já civilizado e ótimo intérprete, da tribo dos Cuicuro, casado com uma india Kalapalo e vivendo entre êles, acompanhou-nos. Quando chegamos à margem do rio Kuluene, sofremos uma ligeira parada. Komatzi afastou-se para palestrar com os velhos da tribo e pajes, destacando-se dentre êles o terrivel Iruca, o mais desconfiado e resistente dos Kalapalos. Quyj quando mandava um indio buscar ao acampamento para buscar um enxadão. Imediatamente ordenou a travessia do rio, mostrando-me antes a árvore onde se via uma marca, esclarecendo ser aquela a altura do explorador Fawcett, por êles tomada quando da última viagem do explorador britânico.

Os indios, carregando suas canoas, entraram no terreno com capim até a altura do peito. Caminhamos até uma pequena lagoa denominada "Ferradura". Não se comentava mais o caso Fawcett, e ainda fingíamos acreditar terem sido os indios Iaruma os matadores.

O cacique Komatzi ordenou, então, a travessia da lagoa, obrigando-me a ser o último a atingir a outra margem. Quando desembarquei os indios haviam formado um Conselho, no qual participaram todos os chefes, velhos e mais graduados da tribo. Começou, então, o discurso do cacique que durou das 11.30 às 14 horas, pedindo-me sempre para defender os membros da tribo Kalapalos, não deixar que os velhos, as crianças e as mulheres fossem mortos em represália. O intérprete Narro, meu intérprete, acompanhava o falatório, desconfiado, pois não sabia o que estava para acontecer.

Minha resposta foi clara, convincente, solene, dando-lhes tôdas as garantias. Komatzi, satisfeito, chamou-me ainda de sabido, dizendo que eu havia, de mansinho, descoberto alguma coisa e indagou-me se ainda estava disposto a saber o local onde estava o corpo. Ante a minha resposta afirmativa fez sensacional revelação: estais pisando nele! Narro, que estava ao meu lado, assustou-se. Na verdade, inicialmente, fiquei desconfiado, vindo logo à minha mente, da última vez que resolveram levar-me ao local dos despojos, porquanto, após uma viagem de mais de seis dias, acabaram confessando desconhecer o ponto exato onde se encontrava a ossada. Soube agora que êles assim tinham agido por terem recebido ordens dos velhos da tribo para desiludir-me dando-me uma pista falsa.

O LOCAL EXATO DOS DESPOJOS

Ante minha expectativa, em face das palavras do cacique Komatzi êste ordenou aos indios Kamara, os que não têm graduação, que cavassem e dentro em pouco aparecia o crânio seguido de outros ossos, principalmente os dois fêmures que estavam um pouco afastados pela raiz de um arbusto.

ENCONTRADO UM FACÃO DE FABRICAÇÃO INGLESA

Mais adiante encontrei um facão, já sem cabo, de fabricação tipo inglesa que, em vista de uma pergunta minha, tive como resposta a afirmativa de que aquela peça estava em poder de Fawcett quando de sua morte."

TERIA SIDO TRUCIDADO A BORDOADAS

A ossada trazida pelo sertanista Orlando Vilas Boas compõe-se do crânio em bom estado, alguns ossos da coxa e também algumas costelas em bom estado, maxilar inferior com três dentes e parte superior com um dente e do vomer, osso do nariz.

Acredita-se que Fawcett tenha sido trucidado a bordoadas e que tenha sido atingido justamente no rosto e na altura do nariz. Os ossos da coxa são longos e comparados aos de uma pessoa normal calcula-se que a mesma tivesse 1.80 metros de altura ou mais.

Segundo Orlando Vilas Boas, profundo conhecedor dos indios, estes não mentem e a ossada não pode ser de nenhum indio, porquanto estes jamais são enterrados fora da aldeia. Por outro lado, tôdas as tribos do Xingu conheciam Fawcett mais intimamente que os Kalapalos. O dr. Francisco Augusto Guerreiro de Melo, médico do pôsto de Xavantina, esclarece que os ossos pertencem a um homem de estatura elevada, verificando-se ainda que no maxilar inferior, na parte traseira, há vestígios de que há muito não existiam dentes. Sôbre êste último detalhe, os Kalapalos ao se referirem a Fawcett colocavam sempre os dois polegares na boca num gesto característico do homem que possui "ponto" na dentadura e que se utilizava daqueles dois dedos para retirá-la.

Segundo informes que tivemos por intermédio de Orlando Vilas Boas, os indios Kalapalos abandonaram sua aldeia com medo de represália, deixando nela apenas os doentes, constituindo empreitada perigosa ir ao local dos despojos, no momento.

Entretanto, ainda hoje ouviremos o relato de dois importantes membros da tribo Kalapalo: o atual cacique Komatzi, que conta cêrca de 40 anos e era jovem indio na ocasião do trucidamento, bem como o incrivel e desconfiado Iruca, que conta, presentemente, cêrca de 80 anos, ambos principais autores da sensacional revelação.

PROVOCAÇÃO COMUNISTA

Pela segunda vez o vereador Aristides Saldanha ocupou a tribuna da Câmara Municipal para fazer provocações. Desta vez, ao apresentar a sua renúncia ao pôsto para o qual havia sido eleito na Comissão de Justiça, sob o pretexto de ser ela presidida pelo vereador Cotrim Neto, fez o vereador comunista uma provocação gratuita àquele seu par, chamando-o de fascista, nazista e outras amabilidades.

Em explicação pessoal o vereador Cotrim Neto declarou que havia vindo para a Câmara com o único fito de trabalhar pela população carioca e não levaria em consideração nenhuma provocação, como aquela que tinha por objetivo tentar afastá-lo do caminho que vinha disposto a trilhar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

Ponte dos Marinheiros, e já havia ferindo-lhe violentissimo golpe na cabeça, com um "soco inglês", fugindo em seguida.

TESTEMUNHAS

A cena foi tão rápida, e inesperada que d. Maria de Lurdes, residente à rua Pedro Domingues 127, no Encantado, e Valdemar Alves de Sá, residente à avenida Pedro II n. 253, que testemunharam a agressão, não tiveram presença de espirito para fixar o número do automóvel de que havia desembarcado o agressor.

Dado o alarme, acorreu o guarda do tráfego n. 794, que prestou os primeiros socorros ao colega, já em estado de choque, retirando do seu bolso o caderninho de infrações, e onde estavam os três últimos veiculos anotados: chapas 4-65-62, 5-42-54 e 10-75-21.

Minutos depois uma ambulância levava o policial para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra ainda internado em estado de coma.

Segundo uma das testemunhas, o agressor vestia calça escura e paletó branco, sendo jovem, cor branca e robusto. Entre os motoristas procurados pela Policia, como suspeitos, está o que atende por "Paraiba".

OUTRO GUARDA FERIDO

Também no largo da Lapa o guarda civil Francisco Paladino n. 335, de 46 anos, residente à rua Alberico Morais 975, foi agredido a socos por Nicolau Glinskzy, russo, que, embriagado promovia desordens.

Ao tentar prender o desordeiro, o policial foi por ele agredido, sendo atendido, após a autuação do preso no 5.° Distrito, por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro.

Segundo a Policia, a agressão a José Ferreira Basto foi represália à sua atuação funcional, não transigindo com infratores.

As diligências feitas hoje lograram fixar as suspeitas no motorista do "taxi" chapa 5-42-54 dirigido por Mário Martins de Freitas, de 27 anos, residente à rua Aristides Lobo 51, cujos traços fisionômicos coincidem aliás, com a pessoa descrita por duas das testemunhas.

O diretor do Trânsito, major Meneses Cortes, estendeu a todos os funcionarios do Serviço de Trânsito a faculdade de diligenciar, sem prejuizo das tarefas de cada um, e prender o motorista culpado.

As diligências estão sendo feitas sob a superintendência do fiscal Santanelli.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

cionais, pelo Juizado de Menores. O fundo assim criado será administrado por uma Junta constituida pelo Juiz de Menores, o Delegado de Menores, o secretario da Educação do Distrito Federal e o Diretor do Departametno Nacional de Saude Publica.

RAZÕES

Nos considerandos do projeto, o impetuoso deputado reporta-se ao artigo 146 da Constituição, que permite a intervenção do Estado nos monopolios, tendo por base o interesse publico. E o artigo 148, que manda reprimir o abuso economico.

Tendo em vista, ainda, o preceito constitucional da proteção à infância, à mortalidade infantil, à penuria do Tesouro, o proponente analisa a situação do Jockey Club.

LUCRO DE 20%

O Jockey Club Brasileiro, diz êle, "aufere o lucro espantoso de 20% sôbre o bruto das apostas e das diversas modalidades de jogos que engendrou, tais como acumuladas e bettings.

A RAÇA CAVALAR

Visou êsse favor federal ao Jockey a melhoria da raça cavalar para o Exército, considera o sr. Tenório, mas "pela evolução cientifica tende a desaparecer a cavalaria, substituida pela motomecanização e em vez da necessidade de cavalos puros-sangues, a tática hodierna reclama tanques, tratores, jeeps"...

O Jockey pouco faz para melhoria da raça cavalar, diz ainda o deputado. Cita, a seguir, as criticas que têm sido feitas ao Jockey pelo sr. Pedro Dantas (Prudente de Morais, neto) e Inah de Morais.

RENDAS DO JOCKEY

Além dos terrenos, que ganhou do presidente Artur Bernardes, diz o sr. Tenório, o Jockey Club ainda no último domingo, dia 1.° de abril, teve um movimento de apostas da ordem de Cr$ 8 milhões e 680 mil de concursos, num total de cêrca de 9 milhões, dos quais o Jockey auferiu lucro de 1 milhão e 700 mil, pagando prêmios dos 8 páreos num total de 620 mil, do que resultou lucro liquido de 1 milhão 160 mil.

O movimento geral, em cada corrida, ultrapassa quase sempre de 10 milhões, podendo afirmar-se que mensalmente o Jockey Clube é contemplado com um lucro liquido de 12 milhões.

Voto de louvor ao diretor do Trânsito

Por proposta do vereador Leite de Castro, foi consignado em Ata um voto de louvor ao major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, pela criação dos psico-testes obrigatórios nos exames para motoristas.

Construção de creches da "Mãe Pobre"

Foi apresentado ontem um projeto, de autoria do vereador Luiz Paes Leme, autorizando a Prefeitura a construir cinco creches da "Mãe Pobre", sendo 4 nos subúrbios e 1 na zona sul da cidade, cada uma com a capacidade minima de 100 berçários.

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.°

Adidos de imprensa nas legações e embaixadas

Remuneração correspondente à dos conselheiros comerciais — Projeto de Dario de Barros e Menotti del Picchia

Os srs. Dario de Barros, PTN e Menotti del Picchi, PTB, ambos de São Paulo, apresentaram um projeto na Câmara dos Deputados criando no Ministério do Exterior os cargos de Adido Cultural e de Imprensa, em carreira paralela à diplomática e com iguais prerrogativas. As nomeações recairão em jornalistas que tenham no minimo cinco anos de exercicio efetivo da profissão e em intelectuais de reconhecido mérito e indiscutivel valor, abrangendo tôdas as legações e embaixadas do Brasil. Para efeito de remuneração, ficam os adidos Cultural e de Imprensa equiparados aos Conselheiros Comerciais.

JUSTIFICANDO

Justificam aqueles parlamentares a proposição com as sugestões feitas em vários Congressos Interamericanos de Imprensa, sendo que, no de Colômbia, o Brasil foi apontado como um dos poucos países que ainda não haviam atendido às recomendações várias vezes aprovadas.

PÁGINA 1 N.° CONCLUSÃO DA 1

moronamento de tudo que se construiu até agora, a morte da economia nacional, um verdadeiro desastre financeiro.

Deficit, numerário do Tesouro, desequilibrio orçamentário, tudo isso, hoje, é quase coisa secundária, principalmente numa nação que, como o Brasil, só exige uma coisa: serviço, obra, euforia econômica, produção. Fique certo de que a causa é sempre econômica e não financeira. A finança é consequência da economia. Aquela é que deve se subordinar a esta.

SEM PROGRAMA

Mostra, ainda, o deputado Alberto Deodato a falta de um programa de realizações na Mensagem.

— O presidente Vargas fala em "bem-estar social", mas não diz como realizá-lo. Qual o plano a ser organizado? Será igual ao de 1137, ou houve evolução? Isto, do lado econômico. Quanto ao lado financeiro, aconselha a pior das politicas, que é a compressão de despesas. Pior e primaria. Sôbre o surto inflacionário não dá o presidente Vargas uma solução. Fala muito em fiscalização na arrecadação dos tributos. Na verdade, é necessária essa fiscalização. Mas só isso não resolve. E na mensagem não há uma única sugestão, além da fiscalização como aumento da receita.

Diz o deputado udenista que com essa análise quer prestar aos administradores modesta colaboração e empregar todos os esforços para que não se realize a politica aconselhada pelo presidente da República: a compressão generalizada das despesas.

— Acabo de chegar de Minas Gerais e vi uma amostra das consequencias dessa politica: supressão dos trabalhos nas estradas de rodagem e de ferro com 6.000 operarios desocupados. Será uma verdadeira calamidade se continuarmos com êsse "programa".

Na verdade é preciso dinheiro. Estou certo de que êle virá com um estudo sério do modo pelo qual se poderá encontrá-lo. Em país com os nossos recursos, a solução não é difícil. Mais uma vez sustento: só podemos enriquecer a Nação, gastando. O deficit e o pequeno excesso de papel moeda não podem alarmar nem ser pintados com as tintas com que o foram na Mensagem.

A DEFESA DO GOVERNO

O sr. Carmelo d'Agostino, do PSP de São Paulo, foi incumbido pelo sr. Capanema, lider do govêrno de rebater a análise à mensagem presidencia feita pelo deputado udenista Herbert Levy. Não conseguiu terminar sua oração, aparteada de principio a fim pelos deputados Baleeiro, Bilac Pinto e Herbert Levy. Sustentou que a oposição procurava fazer jôgo de numeros para atribuir ao presidente da República intenções subalternas. Afirmou que a divergência entre a Mensagem e o Relatório era motivada apenas por um êrro datilográfico, facilmente constatavel e frisou que se o sr. Lafer quisesse fazer obra alarmista contra o crédito nacional, como se havia dito, quando anunciou o vultoso deficit que se eleva a cerca de 10 biliões de cruzeiros, poderia dizer que em verdade êsse deficit apresenta maior vulto ainda, chegando a 12 biliões.

Hoje, o sr. D'Agostino concluirá a defesa do govêrno.

IMPORTAÇÃO DE PAPEL DE IMPRENSA

SEGUNDA-FEIRA NAS COMISSÕES DO SENADO

A Comissão de Constituição do Senado vai apreciar na próxima segunda-feira o projeto de lei, oriundo da Câmara que regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa.

E' relator da matéria o sr. Camilo Mércio informou à reportagem não poder ainda expressar o seu ponto de vista, pois, não concluiu o seu estudo sôbre o assunto. Mas, adiantou-nos que segunda-feira o projeto estará na Comissão e, na ocasião, dará o seu parecer.

ANISTIA AOS CONDENADOS POR MOTIVO DE GREVE

O Senado apreciará hoje o projeto que concede anistia aos condenados ou processados por motivo de greve e crimes conexos.

A matéria deverá suscitar interessantes debates, uma vez que estão no projeto duas emendas, uma do sr. Arthur Santos e a outra do sr. Alfredo Neves. A primeira manda suprimir do projeto a expressão "crimes conexos". A segunda manda acrescentar à proposição o seguinte periodo "não tendo esta anistia qualquer efeito no sentido de restaurar a relação contratual de trabalho que tenha ou esteja sendo rescindida pelo fato da participação na greve".

A comissão de Constituição opinou pela aprovação do projeto e rejeição das emendas.

General Canabarro sem agua há 20 dias

Recebemos êste telegrama, com um apêlo desesperado às autoridades:

"Moradores da rua General Canabarro entre os números 1 a 200, apelam para que v. s. noticie falta dágua há mais de 20 dias. — *Carlos Alberto*".

GAMA FILHO deixou o PSD

RENUNCIOU AO LUGAR NA COMISSAO DE ECONOMIA

O sr. Luis Gama Filho deixou ontem o PSD. Em comunicação enviada à Mesa da Câmara dos Deputados, o representante carioca renunciou ao posto que lhe cabia na Comissão de Economia.

O desligamento do sr. Gama Filho se prende ao fato de não ter o sr. Capanema, como lider do PSD, atendido à reivindicação daquele deputado, de incluir na Comissão de Finanças, um representante do Distrito Federal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

cilidades a serem concedidas ao papel para imprensa:

PREÇO DO CAFÉ

O sr. João Neves teve uma conferência com o Secretário de Estado, Dean Acheson, acompanhado do general Figueiredo e dos srs. João Daudt d'Oliveira, W. Sarmanho e embaixador Acioli. A delegação do Brasil, que concordará com o preço-teto do café, insistirá na revisão dos preços.

APELO A ARGENTINA

Por ordem do ministro João Neves, o embaixador Acioli apelou para o ministro do Exterior da Argentina a fim de que a delegação de Perón aprove o projeto de apoio militar das nações americanas às Nações Unidas.

O ministro argentino Hipolito Paz relutou, para tirar efeito politico em Buenos Aires. Mas logo transigiu.

Da tribuna da conferência o embaixador Hildebrando Acioli declarou que a reunião deu excelentes resultados, atingindo os objetivos que se supunha fossem dificeis.

ESTRELAS

A proposta brasileira em matéria economica está quase integralmente aprovada. O sr. Acioli discursará no sábado em nome da Organização dos Estados Americanos, a que preside, saudando os chanceleres.

O embaixador Acioli e o sr. Santiago Dantas são, objetivamente examinada a atuação dos delegados, as estrêlas da delegação brasileira.

PÁGINA 1 N.° CONCLUSÃO DA 5

do vendida pelos açougueiros do Andaraí a 35 cruzeiros o quilo.

GRANDE AUMENTO

Antes da nova tabela, a carne chamada de primeira qualidade era entregue a domicilio pelos açougueiros da Penha a 11 cruzeiros. Agora, êsse prêço foi aumentado para 16 cruzeiros e para a alcatra 17 cruzeiros, pagando assim os consumidores mais 5 a 6 cruzeiros por quilo.

Além disso, a carne entregue a domicilio, não obstante ser cobrada pelo prêço da de primeira qualidade, leva sempre grande contrapeso de pelancas e, mesmo, osso, aproveitando-se os açougueiros para impingir todos os restos que sobram no corte dos quartos.

CARNE DE MINAS

O governador de Minas telegrafou ao prefeito transmitindo-lhe uma proposta dos marchantes de Belo Horizonte, de fornecerem semanalmente 400 bois para o abastecimento do Rio.

O Prefeito aceitou a proposta, ficando o secretário de Agricultura do Distrito Federal encarregado das providências.

DENUNCIA

Leitores residentes nas ruas Bom Pastor e Henrique Fleuiss, dentre os quais a sra. Sampaio Viana, telefonaram-nos, fazendo várias acusações contra o dono do açougue da rua Enes de Sousa, esquina de Bom Pastor, que envia aos fregueses, que não querem operar no câmbio negro, carne de primeira misturada com pelancas.

DESAPONTAMENTO

Ontem a Prefeitura informou haver distribuido ao consumo 507 toneladas de carne, mas a verdade é que a carne não apareceu. Alguns açougues fecharam as portas apenas uma hora depois de abertos, e a maioria dos fregueses que esperavam sua vez na fila tiveram que voltar sem carne.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

candaloso caso da carne e das farmácias.

Atendendo à requisição do promotor Sá Peixoto, da 11.ª Vara Criminal, uma turma da Delegacia de Economia Popular efetuou ontem o fechamento da Leiteria Capitólio, à rua Senhor dos Passos 104, propriedade de João Lopes Tomé, e o Armazem Borges, à rua Dias da Cruz, 481, no Méier, propriedade de José Vitorino Borges e Maria Mercedes Presa. Em ambos os casos tentaram os proprietários a principio, frustrar a diligência policial, que não compreendiam muito bem.

Estamos informados de que aquele representante do Ministério Público, em todos os casos semelhantes, proporá a expulsão dos comerciantes estrangeiros, beneficiados nos processos criminais pela mudança da qualidade de patrão para empregado.

Regresso ao Rio

A bordo de avião da Panair, chegou ontem ao Rio, procedente de Salvador, o sr. Flamarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

lisou a permanência do general Mendes de Morais na Prefeitura.

UMA ABERRAÇÃO

Disse o vereador: "O cargo de prefeito no sistema federativo sob o regime democratico, é de natureza e de origem eletivas. Por uma aberração da estrutura do próprio sistema que regula a organização politica brasileira, temos na Unidade mais culta da Federação e de maior potencial economico, um prefeito nomeado nas condições de Delegado, de Procurador do Presidente da República.

A delegação de poderes, sr. Presidente, não vai alem do limite em que se extingue a autoridade do outorgante.

O ex-Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, outorgou ao general Angelo Mendes de Morais através de uma delegação, poderes para administrar em seu nome o Distrito Federal.

Consideremos então as duas partes: se o mandato é, de um modo geral de origem eletiva tem uma duração pré-fixada em lei; se é consequência de uma outorga de poderes dada por uma autoridade também que tenha mandato limitado a determinado tempo, extingue-se a outorga quando se extingue o mandato do outorgante".

O sr. Hugo Ramos Filho aparteia o orador para perguntar se êle considera ilegais os atos praticados pelo prefeito. Perfeitamente, responde o vereador Junqueira, a tese que estou defendendo não admite outra conclusão.

MENDES DE MORAIS ESTA ENCHENDO O LUGAR

Intervem o sr. Cotrim Neto para dizer: "Aliás essa conclusão é a única lógica para o caso. Se o prefeito não é prefeito, não pode praticar atos de prefeito. Ainda mais, e estou certo de que v. ex. concordará, que não prescinde de deliberação do Legislativo local. O sr. general Mendes de Morais não é, absolutamente, o prefeito desta capital. Quando mais não seja está enchendo o lugar, no sentido fisico, mas não p r e e n chendo, juridicamente. Aliás, enchendo muito mal, fisicamente, pois juridicamente, está ferindo a Lei Maior que é a Constituição da República.

AUTONOMISTA O PTB

Em certo trecho de seu discurso refere-se o orador ao programa do seu partido, dizendo: "O PTB mantem esta reivindicação máxima do povo carioca, que é a sua autonomia".

APENAS UM FUNCIONARIO

Mais adiante, o vereador José Junqueira, respondendo a uma pergunta feita pelo sr. Mário Martins acêrca de sua opinião sôbre a legitimidade ou ilegitimidade da permanência do sr. Mendes de Morais, respondeu o orador: "Considero a permanência do sr. Mendes de Morais na Prefeitura como ilegal além de considerar o sr. Mendes de Morais apenas, um funcionário respondendo pelo expediente da Prefeitura.

O CASO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Tendo o vereador José Junqueira pedido à taquigrafia a parte do seu discurso em que trata do contrato firmado pela Prefeitura para o desmonte do Morro de Santo Antônio, somente hoje será ela distribuida à imprensa.

Mais nomeações de protegidos no I.A.P.E.T.C.

Padrão "O" para os amigos e demissão para os outros — Apoio à "Tribuna da Imprensa"

O presidente do IAPETC nomeou mais de dez protegidos, demitindo 10 inspetores pertencentes ao quadro do Instituto.

Os novos nomeados receberão 8.400 cruzeiros mensais, devendo-se acentuar que, ainda há poucos dias, o sr. Oscar Stevenson demitiu centenas de servidores da autarquia, alegando necessidade de economizar os fundos da instituição.

OS NOMEADOS

Com as novas nomeações, as despesas do IAPETC foram majoradas de Cr$ 44.820,00 mensais.

Os protegidos são designados: Adauto de Souza, João Batista Porteia, Mozart Santos, Renato Menezes Monteiro Costa, Adeil C. Magalhães, Otávi Lacerda, Pedro Cavalcanti Albuquerque Neto, Lúcio Gusmão Lobo, Américo Argolo e Edir Guimarães.

Eis, agora, os inspetores antigos exonerados, todos pertencentes ao quadro do Instituto:

Orlando Sobreira, escriturário, "G" — Cr$ 2.170,00; Manuel Orosco, of. administrativo, "H" — Cr$ 2.580,00; Meno de Melo Rêgo, of. administrativo, "J" — Cr$ ..... 3.620,00; Osvaldo Arouca — oficial administrativo, "J" — Cr$ procurador, "M" — Cr$ 6.080,00; Mário Camargo Dias, of. administrativo, "M" — Cr$ 6.020,00; Jorge de Freitas, contador, "I" — Cr$ 2.990,00; José Maria Ferreira Neto, of. administrativo, "J" — Cr$ 3.620,00; Miguel de Souza Santos, assist. social, "I" — Cr$ 2.990,00; Manuel Guimarães, contador, "K" — Cr$ 4.130,00.

TELEGRAMAS

Recebemos os seguintes telegramas desta capital:

"Congratulações pelo artigo "Doidivanas no IAPETC". Prossiga na campanha de moralização. — (a.) *Mauricio Soares*".

— "Congratulo-me com o artigo referente ao IAPETC. Como segurado, antigo doente no hospital, hipoteco inteira solidariedade ao corpo clinico. — (a.) *Abiel Belo*".

— "Parabens pela campanha moralizadora do IAPETC. — (a.) *Alberto Soares*".

Informações que o Prefeito não deu

A vereadora Lygia Lessa Bastos apresentou, na sessão de ontem, um requerimento solicitando ao Prefeito resposta urgente às informações solicitadas sôbre a construção do Estádio Municipal, arrecadação do Sêlo de Cooperação Popular, construção do tunel Catumbi-Laranjeiras, localização de cocheiras em zonas residenciais e sôbre o calçamento da ladeira dos Tabajaras.

Convocação dos secretários de Viação e de Finanças

O vereador Telêmaco Gonçalves Maia apresentou requerimento para que sejam convocados os Secretários Gerais de Viação e Finanças a comparecer à Câmara no dia 13 do corrente, às 14.30 horas, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o contrato assinado, em nome da Prefeitura, para o desmonte do morro de Santo Antonio.

Não serão paralisadas as barcas

Não haverá paralisação das barcas que ligam o Rio a Niterói e às Ilhas. O sr. Guilherme Weinschenk, diretor da Cantareira avistou-se com o governador do Estado do Rio, indo os dois à presença do presidente da República a quem expuseram a situação da empresa.

Por determinação do Rio Negro o ministério da Viação fornecerá carvão à Cantareira, que não pode adquiri-lo dos importadores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

de acôrdo com o artigo 2?7 do Código Penal, pedindo ação rápida para essa medida que antes foi comunicada ao ministro da Viação e ao governador Raul Barbosa.

CHOVE NO INTERIOR

Noticias chegadas do interior do Estado confirmam as informações acerca das chuvas que continuam caindo em vários municipios, especialmente naqueles da fronteira do Piauí.

Os prefeitos, autoridades e lavradores, pedem sejam feitas remessas urgentes de sementes para plantio, pois ainda há esperanças de um inverno recuperador.

NO SINDICATO

Comunica-nos o presidente do Sindicato dos Jornalistas:

"A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro fez hastear hoje, em funeral, o seu pavilhão, associando-se a imprensa mundial no seu protesto de pesar pelos fatos que culminaram na eliminação de "La Prensa", um dos grandes orgãos da imprensa livre da America.

Dando sua solidariedade ao movimento de reação moral contra êsse atentado que sufoca a liberdade de pensamento numa grande nação deste Hemisfério, o Sindicato dos Jornalistas coloca seus prestimos à disposição dos profissionais portenhos, nossos confrades, vitimas do odioso crime que transpõe as fronteiras do pais vizinho e amigo e repercute dolorosamente em todo o mundo civilizado".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

Por não permitir a lei brasileira o uso do pavilhão nacional senão em dias e cerimonias determinadas, a TRIBUNA DA IMPRENSA alçou hoje a meio-mastro a bandeira azul-amarela que tem, no centro, o simbolo deste diário, o menino que apregoa um jornal. O pavilhão da TRIBUNA DA IMPRENSA, presente da Associação de Antigas Alunas de Colégios Religiosos.

Assim participamos da demonstração mundial pela liberdade de imprensa. E' preciso que o povo sinta e saiba que enquanto Perón estiver no govêrno da Argentina, o povo brasileiro não pode estar sossegado. Pois quem destrói a paz e a liberdade de sua própria Pátria, que não fará à Pátria alheia?

A DIREÇÃO

Milhares de bandeiras em sinal de luto por todo os E. Unidos

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Milhares de bandeiras serão hasteadas, hoje, em todo o território norte-americano, para comemorar o "Dia de Luto" em homenagem a "La Prensa", o grande jornal independente de Buenos Aires fechado pelo govêrno Perón.

Apoiando imediatamente a iniciativa do "National Press Club", cujos diretores denunciaram publicamente o atentado de que "La Prensa" foi vitima, centenas de jornais e estações de rádio de todo o país estão observando luto pelo dia de hoje, como protesto solene contra o golpe desferido sôbre a liberdade de imprensa.

O presidente da Associação de Imprensa do Alabama, Clarence B. Hanson, que é tambem o redator-chefe do "Birmingham News", publicou ontem um apelo a todos os jornais do seu Estado para que se unam às comemorações de hoje. Em Miami, o "Daily News" manterá as suas bandeiras hasteadas a meio pau, estando marcadas diversas manifestações a favor de "La Prensa" tanto nesta capital, como em New York, St. Louis, Pittsburgh, Kansas City, e várias outras cidades do país. A emissora WWDC, desta capital, anunciou que todo o seu programa de 24 horas, de hoje, é dedicado ao grande jornal portenho, vitima do govêrno Perón.

De sua parte, o Comité Econômico da Conferência dos Chanceleres Americanos, aqui reunida, adotou, ontem, por unanimidade, uma resolução manifestando-se contra tôda e qualquer interferência dos governos na liberdade de imprensa mediante controle sôbre os fornecimentos de papel.

Como se sabe, "La Prensa" anunciou há tempos que foi justamente o controle sôbre as importações de papel para a imprensa um dos responsaveis pelas dificuldades que desde então vinha experimentando. Aliás, a Conferência dos Chanceleres nomeou uma Comissão especial encarregada de estudar e investigar as queixas apresentadas contra a supressão de jornais argentinos, inclusive "La Prensa".

As comemorações pelo dia de hoje estenderam-se tambem ao Canadá. Assim, em Toronto, o "Canada Press Club" amanheceu hoje ostentando grandes laços de crepe sôbre a sua entrada principal, em sinal de luto pelo atentado praticado contra "La Prensa".

Plano parlamentar da UDN

Aprovado, ontem, em reunião, o esquema apresentado pelo sr. Soares Filho — Designados os comitês de trabalhos

Esteve reunida, ontem, a bancada da UDN na Câmara para apreciar o plano de trabalho elaborado pelo sr. Soares Filho. Depois de longas discussões, ficou estabelecido que a UDN voltará suas vistas para cinco grandes setores do interêsse nacional, promovendo as medidas legislativas mais adequadas.

ASSUNTOS

No capitulo da *Legislação Social* defenderá o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, já em andamento, e proporá reformas na organização sindical e organização da assistência ao trabalhador rural. Em relação a educação e saúde, estudará o projeto de Diretrizes e Bases da Educação e a lei de proteção à maternidade e à infância. No capitulo Economia e Finanças, examinará os projetos de organização bancária, com especial interêsse pelo Banco Central e crédito para fomento da produção, além do projeto sôbre isenção de direitos. Promoverá a reforma do alistamento eleitoral, o exame do Código Comercial e ordenação técnica dos trabalhos parlamentares. E quanto a transportes, tomará a iniciativa da revisão da lei sôbre o Fundo Rodoviário e de medidas visando ao aparelhamento das vias férreas.

COMITÊS DE TRABALHO

Para orientar os estudos dessas matérias, foram constituidos, por proposta do lider, os seguintes comitês: *Economia e Finanças* — presidente Aliomar Baleeiro, relatores Herbert Levy e Bilac Pinto; *Direito Constitucional e Legislação Social*—Presidente Afonso Arinos, relatores Aluizio Alves, Luis Garcia e Monteiro de Castro; *Transportes* — Presidente Mauricio Joppert, *Educação e Saúde* — Presidente, Pereira Lopes.

Foi ainda constituido, na bancada, um setor de publicidade, a cargo do sr. Heitor Beltrão.

Vice-prefeito da Paraiba refugiado no Rio

Acusa o governador José Américo de violências policiais — Só voltará ao Estado quando restabelecidas as garantias constitucionais

— "Desde que assumiu o govêrno da Paraiba o sr. José Américo, venho sofrendo constantes violências por parte da Policia", declarou-nos, ontem, o sr. Luiz Inacio da Silva, vice-Prefeito do municipio de Cuité, naquele Estado, que, acaba de abandonar os seus negócios e vir para o Rio, por não suportar mais a opressão governamental.

— Essas violências culminaram com a invasão da minha propriedade pela policia, que, não encontrando armas, pôs em pânico os colonos da fazenda, tomando-lhes facas e trinchetes, que, como se sabe, são instrumentos de trabalho do homem rural. E, encontrando-me na cidade, da qual sou vice-Prefeito, tratando de meus negócios de algodão, fui ostensivamente revistado, em plena rua, pelo delegado, e intimado a comparecer, por duas vezes, num só dia, à delegacia de policia.

— No mesmo dia, acrescentou o entrevistado, a policia invadiu seis fazendas de correligionários meus, sob ameaças de surras, e entre êles, está o vereador Otavio Cabral. Essas batidas foram feitas altas horas da noite, com disparo de tiros, amedrontando as familias. Em face dêsse ambiente de insegurança, vi-me obrigado a deixar o Estado, e vir para esta capital, onde demorarei até que sejam restabelecidas as garantias constitucionais, concluiu o sr. Luis Inacio.

Majoração clandestina dos fretes do Lóide

Circular anônima — O chefe do Tráfego foi exonerado a pedido

O comandante José Martins de Oliveira, ex-chefe da Divisão do Tráfego do Lóide Brasileiro, foi acusado de ter subtraido ao conhecimento do almirante Lemos Basto uma carta em que certo exportador gaúcho denunciava as manobras do comandante do navio "Rio Doce", no sentido de majorar os fretes dessa embarcação, surta no pôrto de Pelotas.

Acrescentava a informação que o diretor do Lóide determinara a exoneração do comandante Martins, logo que teve pleno conhecimento do caso.

O cmte. Martins, segundo nos declarou, foi exonerado a pedido, por não se conformar com a resolução da diretoria do Lóide que retirou da Divisão Central do Tráfego a competência de fixar a distribuição de praça dos navios, atribuindo-a aos agentes locais, com prejuizo para os antigos clientes da emprêsa.

A CIRCULAR

Confessa o cmte. Martins que, de fato, em meados de março, compareceu ao Lóide o representante de uma firma gaúcha, cliente tradicional da companhia, e lhe exibiu a seguinte circular, *sem assinatura*, distribuida às companhias exportadoras do Rio Grande do Sul:

"Pelotas, 11-3-51 — Boletim número 1, do Serviço de Extra-Cabotagem — Praça Suplementar do vapor "Rio Doce" — Sabendo-se que, para o vapor "Rio Doce", esperado de Pôrto Alegre entre 15 e 16 dêste mês de março de 1951, será distribuida regular "praça complementar para cebolas em caixa", e como essa "praça", destinada sòmente aos portos de Santos e Rio de Janeiro, será distribuida a bordo do referido vapor, logo após a sua chegada neste pôrto, chama-se a atenção dos srs. exportadores interessados, a fim de que compareçam à hora da chegada, ocasião essa em que será convencionado o preço do "frete extra" por caixa, e cuja distribuição será feita equitativamente e tão sòmente com os interessados que então se acharem presentes e concordarem com o "quantum" que fôr estipulado. Adverte-se outrossim que, feita a distribuição, não serão aceitas quaisquer reclamações dos retardatários, eximindo-se dêsse modo o comandante e o imediato do mencionado vapor de qualquer responsabilidade".

DESAUTORIZADA A CIRCULAR

De posse da circular anônima, o comandante Martins, em companhia do representante da firma gaucha, procurou o diretor Lemos Basto, sugerindo-lhe que enviasse telegramas às Associações Comerciais de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande, desautorizando a circular e pedindo-lhes que auxiliassem a administração do Lóide nas investigações para apurar a autoria da circular.

O almirante Lemos Basto, porém, não concordou, preferindo enviar emissário de sua confiança ao Rio Grande do Sul, nomeando para isso o conferente Gregório de Almeida.

AUTORIA

Na opinião do cmte. Martins, a circular teria sido forjada por alguns embarcadores inescrupulosos, interessados em prejudicar os interêsses dos clientes tradicionais do Lóide Brasileiro, que devem ter assegurada a prioridade de praça.

Para retirar aos clientes antigos êsse privilégio, garantido pela Divisão Central do Tráfego, teriam aquêles embarcadores forjado a circular, de combinação com o agente do Lóide em Pôrto Alegre — sugere o cmte. Martins.

NÚCLEOS COLONIAIS

MEMORIAL AO CONGRESSO

Foi entregue anteontem ao presidente do Congresso Nacional um memorial dos concessionários de lotes situados nos núcleos coloniais de Santa Cruz, S. Bento e Tinguá, alegando razões contra o veto do presidente da República à Lei n. 457, que autorizava o govêrno federal a expedir titulos definitivos de propriedade, independente de qualquer pagamento, aos adquirentes dos lotes daqueles núcleos coloniais, cujas benfeitorias tivessem sido danificadas pelas enchentes.

GUIA MÉDICO

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004 (das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8584

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9559

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2603

CANCEROLOGIA

Dr Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1314 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 42-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 614-15
Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-6083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 120 - Tel 37-6757

CLINICA GERAL

Dra. Isabel da Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0009
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 75 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, sala 502 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 e 22-4553

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 501 — 2 às 5 — Tels 22-7267 - 25-2849

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h., tel 22-1134

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7436

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2816

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sifilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 2 às 7 hs. — tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab das 17 às 19.30 horas Resid: 46-125-

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, Tel: 22-2606
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 12
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 496, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903-901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Kamar I. Blois — Dr. Joubert Barboza — Dr. A. A. França, Consultor ... Dr. Araujo S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Assumpção — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-0614 e 38-3423

Reduzida a sobretaxa nos fretes marítimos

Foi reduzida de 25% para 20% a sobretaxa de emergência nos fretes maritimos que incidem sôbre mercadorias provindas dos Estados Unidos e do Canadá e destinadas ao Rio. A redução passará a vigorar a partir de 15 de maio, devendo ser feita nova revisão depois de 30 de junho, de acôrdo com as circunstâncias do momento.

A resolução foi tomada pela conferência marítima americana, em deferencia ao pedido do Govêrno brasileiro e comunicada ao Ministério da Fazenda pelo Centro de Navegação Transatlântica.

5 MIL CRUZEIROS POR UM CARTAZ

Prêmios de 5.000, 3.000 e 1.000 cruzeiros serão dados aos três melhores cartazes comemorativos do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, a se reunir em Recife de 9 a 16 de fevereiro de 1952.

Os cartazes deverão ter a predominância das cores verde e branca. Dos cartazes deverão constar ainda as seguintes legendas: DekTria Brazila Kongreso de Esperanto — Recife, 9-16 de fevereiro de 1952. A dimensão é de 40 x 60 centimetros e os cartazes deverão conter a estrela verde de cinco pontas, que é o simbolo esperantista.

Os concorrentes terão 90 dias, a contar de 5 de março próximo findo, para apresentar os originais que devem ser assinados por pseudônimos e acompanhados por uma sobrecarta fechada, contendo o nome e o pseudônimo do autor. Poderão concorrer artistas de qualquer parte do país.

A Liga Brasileira de Esperanto, Praça da Republica 54, 1.º andar, nesta capital, prestará informações aos interessados.

AVIAÇÃO

Horas de vôo e fadiga aérea

A limitação das horas de vôo dos tripulantes de aeronave mercante tem constituido até hoje uma constante disputa entre os argumentos da Ciência e os interêsses num comércio comum como o de secos e molhados.

Enquanto a Medicina de Aviação fala de hiperventilação, hipoxistia, aeroneurose, etc., as empresas de navegação aérea querem maior produção e os tripulantes melhores salários.

O juiz de tal disputa tem sido, por força da sua finalidade, a Diretoria de Aeronáutica Civil, que admitiu regimes mensais violentos, os quais chegaram a mais de 180 horas — maneira prática de arrazar tripulações em poucos anos de atividade.

Na luta Ciência versus secos e molhados, a D. A. C., que de juiz nada teve, deu sempre vitória aos interêsses financeiros, importando-se pouco com a saúde dos aeronavegantes e determinando, ela mesma, sem nenhuma consulta à Medicina de Aviação, os limites absurdos até então adotados.

A tal ponto chegaram os efeitos dêsses excessos que os próprios aeronautas, abrindo mão de grande parte dos seus vencimentos, representados pelas horas extras voadas, levantaram uma campanha através do seu órgão de classe, forçando a D. A. C. reduzir os limites para os determinados no Regulamento de Tráfego Aéreo.

Hoje, embora haja os que enganam a fiscalização do govêrno, os aeronautas estão mantendo um regime normal de horas de vôo, principalmente nas companhias que zelam em primeiro lugar pela segurança das operações aéreas. Mas não se pode entender por isso solução ao problema, pois as necessidades comerciais não desapareceram — elas ainda existem e são cada vez mais nitidas.

Da parte dos aeronautas há sempre uma tendência em solucionar o problema do salário com o aumento indefinido de trabalho, enquanto as empresas, fugindo a maiores responsabilidades diante da legislação trabalhista, preferem pagar horas extras, de que contratar novos tripulantes.

Mas nêsse lance tem que ser atendida em primeiro lugar a segurança do vôo. Um tripulante que exceda determinado número de horas mensais, almoçando em vôo os lunchs "pré-construidos", cujo cheiro e sabor êle já não tolera há muito, estará gradativamente perdendo sua eficiência pondo, assim, em risco a vida dos que vão para o ar sob sua responsabilidade.

Os aeronautas batisaram certas viagens de horário, com nomes que muito bem exprimem o tipo de trabalho que realizam. As viagens curtas de ida e volta a S. Paulo ou Belo Horizonte, que roubam todo um dia do tripulante e quase nada rendem em horas de vôo, deram o titulo de "coca-cola".

"Fumando espero", é a que ao chegar ao aeroporto de destino aguarda 3 ou 4 horas pelo horário de partida. Nêsse caso o aviador não tem tempo de ir para o hotel, e permanece no aeroporto gastando as horas com cafezinhos e cigarros.

Se em lugar de completar sua quota com viagens do tipo "martelo" ou "pinga-pinga", isto é, viagens de 11 ou 12 horas de vôo no mesmo dia e a de pousos em todos os portos da escala, fizer todo o mês só "coca-cola", terá passado pelo menos 25 dias almoçando sanduiches e sopa em copo de papel.

Todos êstes ângulos da questão já foram estudados pelos médicos da Aeronáutica. Tem por isso a D. A. C., em suas mãos, o que se poderia desejar de mais profundo no assunto: os doutores que a isso se dedicaram, são verdadeiros simbolos na Medicina de Aviação — Bretas, Basgal, Tostes, Lins, Belfort de Matos, Luiz Leão, Viveiros, Campos Junior e muitos outros que como êstes têm vivido anos a fio em constante contato com os aviadores.

Especialistas inglêses, franceses e principalmente americanos investigaram em todos os ramos da indústria a produção dos operários. Chegaram à interessante conclusão de que depois de determinado limite de horas, apesar do estimulo de salários triplicados, competições com prêmios, etc. a produção vai caindo fortemente e cada vez mais a cada hora de excesso.

No vôo não pode ser diferente, deve haver um limite depois do qual o aviador passa a produzir menos. Como, entretanto, não se pode representar a produção no ar por números, de vez que o avião mantem sempre a mesma velocidade, o decrescimo vai ser sentido na qualidade do serviço prestado, isto é, na eficiência e, finalmente, na segurança.

Afirma o dr. Bretas — o mais antigo psicologista da aviação brasileira — que cada aeronauta tem, segundo sua constituição, um limite próprio de horas de vôo, dentro do qual voará com o máximo de eficiência. Há os que podem suportar, sem cansaço, 130 horas mensais e os que mal aguentam 85.

O caro leitor, sem nenhum estudo da matéria, pode com muita facilidade identificar quais os aviadores que se mantêm acima das suas quotas: basta que observe quantas vezes por minuto um tripulante ajeita o colarinho ou pisca e arregala os olhos. De um modo geral, os que adotam limites entre 80 e 100 horas são homens absolutamente calmos.

Os aeronautas precisam de melhores salários, quanto a isso, a começar pelas próprias empresas, ninguém tem dúvida. Um co-piloto, por exemplo, ganha menos do que o motorista de "gostosão". Não seja êste, entretanto, o motivo que leve os tripulantes de aeronaves mercantes aos terriveis perigos da fadiga aérea, cujas consequências só um médico pode avaliar.

Lembrem-se os avaidores de que depois de desgastado o mancal, não há lubrificante que dê jeito...

CERQUEIRA LEITE

Este é o "CONVAIR" — 340, produzido pela Consolidated-Vultee, bi-motor de cabine comprimida, com capacidade para 44 passageiros. Sua velocidade de cruzeiro é de 480 quilómetros e seu têto de serviço 4.000 a 6.000 metros. Seria um excelente avião para a rota Rio-São Paulo se o aeroporto Santos Dumont pudesse comportá-lo. Pousando no Galeão, o tempo gasto para condução dos passageiros até a cidade absorverá a vantagem da velocidade. São tão boas as caracteristicas deste bi-motor que a BRANIFF adquiriu 20 para empregar em várias rotas internas dos EE.UU. O custo total dessas novas unidades é de 12 milhões de dólares. (FOTO MOZART — dist. pela Braniff)

ENTRE PARIS E LONDRES

L. F. N. CARNEIRO
(Nosso correspondente na Europa)

Os aviadores brasileiros podem se orgulhar de voar em zonas de tráfego aéreo mais densas do mundo. No ano passado, quando a Diretoria de Rotas Aéreas, tentando justificar os acidentes havidos no Brasil, os oficiais encarregados da exposição mencionaram algo realmente certo: o tráfego entre Rio e São Paulo é o maior do mundo. Também, pouca coisa citaram além dos fatos conhecidos, e acabaram por não justificar a falta de verba.

Entre Paris e Londres, o tráfego é intenso em toneladas de carga e número de passageiros. Há, entretanto, diversos fatores importantes que fazem o escoamento sistemático dos aviões, sem os atropelos que vemos diàriamente sôbre as duas cidades brasileiras. Os aviões, por exemplo, são quadrimotores. Cada um, portanto, transporta mais passageiros que os nossos velhos Douglas. Outro fator preponderante é o vôo ininterrupto das aeronaves, tanto de dia, quanto à noite.

Se bem que a densidade de tráfego seja menor que entre Rio e São Paulo, não se pode comparar a infra-estrutura terrestre, nestes dois pontos de importância.

Ao sairmos de Paris, sempre nos dão uma aerovia bem distinta da que chegamos. Nunca há espera para a subida, e quase todos vão para a sua altitude sem muitas delongas, pois o contrôle de tráfego de Paris está a par da passagem dos aviões sôbre pontos pré-estabelecidos, marcados por rádio-faróis ou rádio-faixas.

Em VHF (very high frequency) vamos dando nossas posições para Paris até a metade da viagem. Em seguida, passamos ao contrôle de Londres, que vai nos conduzindo diretamente para o aeropôrto, sem a aflição de esperas demoradas sôbre fixos.

Graças à excelente proteção ao vôo — que na França e Inglaterra realmente existe — podemos gastar muito menos gasolina e ficar descansados quanto ao pouso. Sem dúvida que os aviadores brasileiros formam entre os melhores do mundo, e a nossa proteção ao vôo, entre as piores.

— PUBLICIDADE —

MINAS CONSOLIDADAS DA BAHIA S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social de MINAS CONSOLIDADAS DA BAHIA S. A., à praça Mauá 7, 16. andar, sala 1601, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951.

MINAS CONSOLIDADAS DA BAHIA S. A.
Robert A. Winger
Diretor Secretário-Tesoureiro

ACONTECEU...

Um curto circuito no equipamento de rádio enchera de fumaça o camarim de pilotagem.

Para evitar o pânico a bordo, o radiotelegrafista apressou-se em fechar a porta de ligação com a cabine de passageiros, evitando que a fumaça escoasse para lá.

Uma senhora idosa sentada na primeira poltrona, que de óculos pendurados no meio do nariz lia uma revista, esticou uma das pernas e colocou o pé na porta para impedir que o tripulante a fechasse. Ao mesmo tempo foi perguntando:

— Que fumaça é essa, moço?

Num extraordinário lance de improvisação, o radiotelegrafista respondeu:

— Foi o comandante que deixou a janela aberta e entrou uma nuvem.

— Ah... — disse a passageira, voltando para a revista.

Melhor juro com a única Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A

A grande aviação civil brasileira

Embora reconhecendo que o enorme desenvolvimento da aviação comercial do Brasil é devido ao fato de não possuirmos transportes de superficie — e isto não é nada lisonjeiro — temos que sentir um grande entusiasmo pelas realizações aéreas no setor civil, que demonstram claramente possuirmos já uma avançada mentalidade aeronáutica.

Comparando as estatisticas de 1940 e 1950 podemos ver quão grande foi o nosso progresso nos últimos 10 anos.

AERONAVES — Em 1940 possuiamos 158 aeronaves de turismo e 44 mercantes; em 1950, 1.882 de turismo e 293 mercantes.

PESSOAL — Em 1940 tinham sido expedidas 318 carteiras a pilotos de turismo, 147 a pilotos mercantes, 279 a mecânicos de vôo e 111 a rádio-telegrafistas.

Em 1950, os numeros foram elevados para o seguinte: pilotos de turismo 8.479; pilotos mercantes 1.477; mecânicos de vôo 1.153; rádiotelegrafistas 729.

Imaginemos se a fôrça de tal progresso merecer por parte do govêrno melhor coordenação, orientação e apoio material, que colosso será o sistema de comunicações aéreas do Brasil.

SEDE SOCIAL DOS AERONAUTAS

O Sindicato Nacional dos Aeronautas iniciou esta semana a reforma de sua sede social, transformando as oito grandes salas atuais num alinhadissimo salão com bar e mais as dependências necessárias ao funcionamento da secretaria, serviço jurídico, serviço médico, biblioteca, etc.

O plano da reforma prevê a instalação de um bar completo onde possam ser servidas pequenas refeições e seja o complemento de uma pista de dança que com eletrola, discoteca e elegantes grupos estofados, formarão a boitesinha dos aeronautas.

Entre outras finalidades visa a Diretoria, com as novas instalações, proporcionar aos tripulantes de reserva um lugar agradável e de repouso, onde possam aguardar as chamadas para eventuais viagens.

Ali terão os tripulantes um excelente local para festejar, com suas familias, aniversários e novos milhares de horas de vôo.

Parece que o órgão de classe dos aeronautas vai melhorar muito...

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 143 - 1.º and.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Alvinho para o Vasco

Um atacante e mais um jôgo amistoso em Belo Horizonte ou nesta Capital, foi o que o Vasco — segundo se informa em Minas — ofereceu ao Atlético em troca de Alvinho. A ausência deste jogador no último "match" que disputou o campeão mineiro, é encarada como indicio da autenticidade da informação de que será negociado com o grêmio cruzmaltino. (Do Serviço Telegráfico da Asapress).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 6 de abril de 1951 — N.º 387

Ameaçam entrar em greve os atleticanos

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Os jogadores profissionais do Atlético Mineiro enviaram à diretoria um comunicado anunciando que, não efetuando o clube até domingo, após a peleja final do Torneio Quadrangular, os seus pagamentos, entrarão em greve coletiva.

COPA DA AMERICA E CAMPEONATO MUNDIAL EM DISPUTAS ALTERNADAS

DECLARAÇÕES DE M. JULES RIMET EM MADRID - EM ESTUDOS A FÓRMULA QUE TORNA POSSÍVEL O EMPREENDIMENTO - PRETENDE A ESPANHA ORGANIZAR O PRÓXIMO TORNEIO MUNDIAL

MADRID, 6 (Associated Press) — O presidente da FIFA, Mr. Jules Rimet, declarou aos jornalistas que está sendo procurada uma fórmula capaz de permitir a celebração alternada da "Copa da América", e dos Campeonatos Mundiais de Futebol.

O presidente Rimet acrescentou que tal fórmula, uma vez encontrada, viria satisfazer às constantes solicitações apresentadas à FIFA a êsse respeito pelas diversas Associações americanas.

A ESPANHA E O MUNDIAL

Na sua palestra com os jornalistas, Mr. Rimet revelou ainda que a FIFA encarará com a máxima simpatia uma petição da Espanha sôbre a organização do próprio Torneio Mundial, dizendo, ainda, que o "Torneio de Campeões", que o Brasil deseja organizar no Rio de Janeiro, é uma questão que diz respeito exclusivamente à CBD, não tendo a FIFA a menor ingerência na sua solução.

RIMET - FLAVIO - MARIO POLO
Possibilidade de atender aos sul-americanos

SÔBRE A TROCA OTÁVIO-HELENO

O. PÓVOA AGUARDA



OTAVIO POVOA (Presidente do Vasco da Gama) — Nada sei sôbre o assunto. Sei que o Botafogo é um que faz questão de respeitar o convênio ainda existente e, por isso, aguardo a comunicação do seu presidente para examinar a anunciada proposição".

CARLITO CONTESTA



CARLITO ROCHA (Presidente do Botafogo) — "Nenhum jogador nosso é negociável no momento. Muito menos Otávio, que ainda considero o melhor meia-esquerda do nosso plantel. Nenhuma troca portanto será proposta ao Vasco da Gama".

OTÁVIO IGNORA



OTÁVIO — "Descobriram-me como assunto — o que é que eu posso fazer? Claro que não culpo os colegas que divulgaram a informação equivocada. De nada sei e apenas posso reafirmar o que já disse: quando quizer voltar ao futebol, tomarei a iniciativa".

TRIUNFOU O S. PAULO

Derrotada a seleção de Liege por 3 x 0 — Domínio absoluto dos brasileiros — Outros detalhes

LIEGE, 6 (Do serviço telegráfico da France Presse) — O São Paulo Futebol Clube venceu ontem uma seleção de Liege pela contagem de 3 x 0.

Os habitantes desta cidade tiveram o prazer de assistir à exibição dos jogadores brasileiros, que quarta-feira foram derrotados por uma seleção de Bruxelas, no campo do "Standard", contra um combinado.

PREDOMINIO ABSOLUTO DOS BRASILEIROS

O quadro brasileiro durante todo o decorrer do prélio, deu uma demonstração do alto nivel técnico do seu futebol. Na fase inicial, os jogadores nacionais tiveram oportunidade de exibir suas qualidades técnicas individuais. Todavia, êsses floreios foram improdutivos em vista da tenaz resistência da defesa belga, onde o goleiro Daenen surgia como o ponto alto, atuando com grande classe tôdas as vezes que foi chamado a intervir.

Na fase final, Barbatana, Lauro e Durval, substituiram, respectivamente, Bauer, Leonidas e Moacir. Essas modificações emprestaram ao conjunto um poder maior de infiltração, que permitiu aos brasileiros construirem o marcador de sua primeira vitória em campos europeus.

OUTROS DETALHES

Local — Liége.

Quadros — São Paulo-Bangu — Poy; Mendonça e Mauro; Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; Djalma, Leonidas (Silva), Bibe, Moacir (Durval) e Dido.

Seleção de Liége — Daenen; Cannaert e Pannaye; Blaise, Carre e Komur; Deschamps, Mathonet, Thys, Anoul e Irgel.

Primeiro tempo — Empate de 0 x 0.

Final — São Paulo-Bangu 3 x 0 (Lauro aos 15'; Bibe aos 25' e Barbatana aos 27').

Juiz — Mr. Lowes (Belga) — Bom.

NÃO HOMOLOGADO UM "RECORD" DE MARSHALL

COLUMBUS (Ohio), 6 (A.F.P.) — No campeonato de natação da América, realizado nesta cidade, John Marshall bateu o "recorde" mundial dos 1.500 metros, nado livre, em 18 minutos, 10 segundos e 8/10. Mas êsse "recorde" não poderá ser homologado, por ter sido realizado em uma piscina de 25 jardas.

Antes de mais nada, um "show" de técnica

Afonso Evora assistiu os 'Globetrotters' na Europa e ficou assombrado — Uma lição de treinamento individual que poderá dar novos rumos ao basquetebol brasileiro — E' preciso saber compreender o outro lado do 'show'



LOUIS BABE PRESSLEY
Guarda, capitão e atração numero 1 dos "Globe-Trotters"

— "Só vendo mesmo" — foi a expressão de Afonso Evora referindo-se ao "five" norte-americano de negros, "globe-trotters". Evora esteve na Europa no ano passado e presenciou várias partidas daquêle quadro. Assim, ninguém melhor que êle, que também conhece a fundo o nosso basquetebol, pode dizer ou pelo menos prever o que será, no Brasil, a presença dos "globe-trotters", tanto para o público como para os técnicos e jogadores em geral que prelia-rão contra o "five" negro.

JOGO PARA TUDO

Evora começa analisando a preparação individual dos jogadores. Lembra então algumas das pelejas que assistiu. A facilidade no manejo da bola, as artimanhas, os passes mágicos e os efeitos que causa no público aquela transformação da técnica em instrumento de humorismo ou malabarismo. Afonso Evora considera-os "artistas" do basquetebol. Um capitulo a parte no esporte da cesta.

Uma lição

E' verdade que são profissionais, mas o exemplo deveria ser seguido, quando menos por aquêles que dispõem de tempo para se aperfeiçoarem. Infelizmente, entre nós, há um certo desprêzo pelo apuro individual. Um tendência para o "treino propriamente dito", para o trabalho de conjunto. Agora todos poderão ver quanto tempo se perde com um aproveitamento minimo. Os "Globetrotters" não nasceram sabendo. Apenas baseiam-se na tese de que tudo é fácil depois das primeiras mil vezes.

Não fogem à regra

Há quem diga que fogem à regra em suas partidas, mas não é verdade. Os "Globetrotters" chegaram a tal ponto de controle de bola, que se faz mister o espetáculo "cômico". São capazes de encestar de cabeça, passar com os ombros e de não perderem a bola durante um tempo do jôgo. Normalmente é uma equipe perfeita, com dotes especiais para os casos de exibição, quando é natural que os árbitros deixem de lado a ética esportiva, em proveito da comédia que são capazes de apresentar.

Assim, enquanto um jogador apenas, é capaz de "driblar" todo o quadro adversário, os demais jogadores que poderiam permanecer na quadra, atentos à jogada do companheiro, preferem numa "demonstração de confiança", reunirem-se a um canto e iniciarem uma partida de dados, mas êsse espetáculo em geral é apresentado em jogos contra outro "five" americano que quase sempre os acompanha, como desta feita o All Stars.

Algumas vezes as suas exibições são mal sucedidas em virtude da reação dos adversários que passam a atuar com rispidez, mas para que isso seja evitado basta uma ligeira preparação psicológica que aliás está sendo feita com os quadros brasileiros que atuarão no quadrangular. Sabendo-se inicialmente que são profissionais mundialmente conhecidos nesse estilo de jôgo, Evora julga que nada de anormal sucederá e que a presença dos Globetrotters abrirá novos horizontes no que diz respeito à preparação individual do basquetebolista brasileiro.

REFORÇOS PARA O COLO-COLO

SANTIAGO, 6 — (AFP) — O clube Colo-Colo tenciona apresentar êste ano uma equipe ainda mais poderosa (na qual, como se sabe, atuam apenas jogadores chilenos). Assim, procurou obter os serviços do destacado jogador do Wanderers, de Valparaiso, Fernando Campos, e estava disposto a oferecer até um milhão de pesos pelo "passe" do mesmo, o que teria sido um recorde de transferência chileno.

REUNE-SE O T.J.D.

Jair, Augusto e o Palmeiras em julgamento

Reunir-se-á, hoje à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o Tribunal Especial da entidade carioca para julgamento das ocorrências verificadas em "matches", do Torneio Rio-São Paulo, disputados nesta Capital.

JAIR, AUGUSTO E PALMEIRAS

Apenas três nomes constam da relação dos indiciados: dois jogadores e uma associação. Os primeiros são o zagueiro Augusto, do Vasco da Gama, e o "in-sider" Jair, do Palmeiras. A associação é o próprio Palmeiras.



SEXTETO DEFENSIVO DO VASCO
Danilo a única dúvida para a formação do quadro Flamengo

A TARDE, O TREINO NO ESTÁDIO CENTENÁRIO

Danilo, a única preocupação da direção técnica do Vasco, para o prélio no Uruguai

Seguiu ontem para Montevidéu a delegação do Vasco. O embarque dos cruzmaltinos, por motivos de ordem técnica sofreu, algumas horas de retardamento e, desta forma sòmente às primeiras horas de hoje o avião da Panair deveria aterrissar na capital uruguaia.

NO HOTEL "ATLANTIC" A DELEGAÇÃO

Os vinte e cinco integrantes da embaixada vascaina ficarão hospedados no hotel "Atlantic". Está previsto, ainda para hoje à tarde, o derradeiro treino do plantel a fim de proporcionar a Oto Glória possibilidades de melhor estruturar o quadro carioca para o compromisso de domingo com o Penarol, vice-campeão uruguaio. Todos os titulares estão nas cogitações do técnico, sendo que o único elemento que possivelmente atuará um único tempo é Danilo.

SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO

O sr. Eurico Lisboa, chefe da delegação do grêmio de São Januário, tem instruções de providenciar o regresso na próxima segunda-feira. A partir desta data o quadro voltará aos ensaios e também à concentração, a fim de novamente preliar, então no Macaranã, com o Penarol.

ROMPE O VASCO COM A DIRETORIA DO FLAMENGO

A propósito dos acontecimentos relacionados com o ingresso do zagueiro pernambucano Almir no Flamengo, a diretoria do Vasco da Gama divulgou a seguinte nota oficial:

"Em 31 de março último, o Clube de Regatas Vasco da Gama enviou ao Clube de Regatas do Flamengo um oficio fazendo sentir a delicadeza da situação criada pela deserção de um jogador, cuja inteireza moral já não merece fé, levado para o Flamengo em circunstâncias que o público desportivo conhece através do imediato noticiário da imprensa.

Acentua-se naquele oficio que o jogador Almir fora trazido de Recife para o Vasco da Gama exclusivamente à custa deste clube, e neste clube se alojou, treinando em nossa equipe e acarretando-nos os onus naturais à tal situação".

Há em poder do Vasco da Gama documentos espontaneos do mesmo jogador, que autorizavam a promover a sua vinda para êste clube, inclusive com a sugestão das condições monetárias em que isso seria feito.

Eis o ponto verdadeiro da questão. Amador como era Almir, estava livre no Recife; não se pode dizer que estivesse livre em São Januário, pois contraira com o Vasco da Gama, porque achou que assim lhe convinha, as obrigações iniludiveis de quem aceita a iniciativa, pelo Vasco da Gama, de custear a sua deslocação.

Quaisquer outros antecedentes não podem justificar o que sucedeu, a forma como se procedeu: feriu-se profundamente a integridade do Vasco da Gama, desrespeitaram-se os seus dominios, pisaram-se os seus direitos, afrontaram-se os seus brios de entidade que tem homens responsáveis pelos seus atos. A tudo isto não podia o clube ficar indiferente. Diante disto não podia ficar impassivel.

Respondeu o Presidente do Clube de Regatas do Flamengo, em oficio de 3 de abril, com uma série de argumentos pretendendo justificar-se, e endossando o ato, antes atribuido a pessoas ligadas àquele clube. Não o negou. Tambem não se defendeu do ponto principal, antes tentou inverter as responsabilidades e acusar o Vasco da Gama! A sua resposta foge ao aspecto culminante — a lesão moral e material sofrida pelo Vasco da Gama — e além disso houve uma sequência importuna de entrevistas e declarações divulgadas pela imprensa, terreno ao qual o Vasco da Gama não levara o assunto em causa.

Examinando todos êstes fatos, encontrando nêles ligações com outros passados e verificando que há, sem a menor dúvida, um propósito de seguir processos incompatíveis com a ética desportiva e com a cordialidade e lealdade das relações entre associações co-irmãs, o Clube de Regatas Vasco da Gama só podia dignamente chegar a uma conclusão. E' o que nêste momento vem com muito pesar trazer a público.

O Clube de Regatas Vasco da Gama tem entre os motivos de satisfação de sua longa existência, a amizade com o glorioso Clube de Regatas do Flamengo. A grande massa associativa de um expande-se em suas manifestações com a do outro — isso é a animação desportiva e a vida das competições. Nos respectivos quadros sociais entrelaçam-se muitos dos homens que nêstes clubes se batem pela causa comum, patriótica e meritória dos desportos do Brasil. Com o Clube de Regatas do Flamengo se honra e honrará sempre o Vasco da Gama em travar entusiásticas pelejas e permutar elevadas iniciativas, em cooperar dentro dos circulos oficiais ou fora deles. Mas infelizmente não pode continuar a manter relações com os atuais dirigentes do Clube de Regatas do Flamengo, ainda mais porque, guardado o devido respeito ao julgamento dos que a êles confiaram tal mandato, sente profunda e sinceramente o lamentavel proceder de quem não honra as gloriosas tradições de um clube sempre cheio de nobres atitudes e alimentado de sublimes ideais.

Rio, 5-4-951.

A DIRETORIA."

ALMIR

A TENSÃO PRE-EXISTENTE ENTRE VASCO E FLAMENGO PROVOCOU O 'CASO-ALMIR'

Afirmativas do sr. Rubens Moreira durante a entrevista coletiva de ontem

O sr. Rubens Moreira, sócio-proprietário do Flamengo e representante do grêmio da Gávea no Recife, concedeu, ontem, na ABI, uma entrevista à imprensa, focalizando o rumoroso bandeamento de Almir, do Vasco para o Flamengo.

DESCONHECIA A SITUAÇÃO

Inicialmente, o sr. Rubens Moreira fez questão de frisar que desconhecia o estado de tensão das relações entre os dois clubes, o que — a seu ver — determinou viessem os acontecimentos a tomar o relevo que efetivamente tomaram.

Fez em seguida um resumo dos antecedentes do fato, em linhas gerais repetindo o que dissera o jogador em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, isto é, sublinhando ter sido o Flamengo — por seu intermédio — o primeiro clube carioca a se interessar pelo concurso de Almir. Este só não veio para o Rio na mesma ocasião em que vieram Hilton e Cido — seus companheiros em Pernambuco — por estar formando no selecionado que disputava o Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. Finalisou o sr. Rubens Moreira por revelar que Almir assumira um compromisso de consultá-lo antes de firmar qualquer compromisso no momento em que tal consulta foi feita é que ficou assentado o ingresso do jogador no Flamengo.

FLAVIO SEGUIU PARA BAURU

CEDIDO POR EMPRESTIMO O ZAGUEIRO TRICOLOR

O zagueiro Flávio do quadro de aspirantes do Fluminense, seguirá para Bauru, a fim de atender ao pedido de empréstimo formulado ao tricolor.

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Com diversos tipos, com diferentes caracteres, topei eu em minha vida de profissional de futebol. Todavia, nenhum encontrei, em seu modo particular de ser, que se igualasse com o meu amigo Rodrigues — êsse que foi do Fluminense e hoje pertence ao Palmeiras. Porque, em matéria de desprendimento, de desapêgo ao dinheiro, "mão aberta" como se diz — nunca vi igual ao "Tatu". Aliás, muitos são os tipos assim que se pode encontrar no esporte da bola — em igualdade de condições com os chamados "duros", os que não pagam nem o cafezinho. Estes e aquêles, justifico-os. Compreendo-os como diferentes maneiras de aceitar-se o triunfo, acompanhado sempre no futebol de sensivel melhoria financeira. Eu, francamente, acho que se deveria guardar o máximo — isto, é claro, sem que para tanto houvesse necessidade de fazer como fazia um antigo jogador do Botafogo, cobrando duzentos réis pelo jornal que já lera, a quem o pedisse emprestado. Dêsses é que o Rodrigues se diferencia, embora, como todos os liberais, tenha sofrido muitas desilusões.

* * *

Quando o Fluminense — em 1946 — marchava para o titulo de Super-Campeão, o Tatu apareceu em Alvaro Chaves uma tarde, trazendo um amigo pelo braço. Apresentou-o ao Gentil: "Aqui o Pietro, um amigo de São Paulo, "seu" Gentil". E, depois dos rapapés, dos "muito prazer", "seu criado, "a satisfação é minha", o Rodrigues aproveitou a amistosidade do momento e o bom-humor do técnico, pleiteando um lugar na casa da concentração do clube, para o amigo dormir e comer até ajeitar a vida, que não ia lá muito bem. Gentil deu permissão. E, antes mesmo que o rapaz pudesse agradecer, já Rodrigues o arrastava para a tal casa, ali pertinho, ansioso por mostrar a sua cama e o seu armário e pô-los à disposição do paulista. Desde êsse dia, o Pietro passou a andar com os ternos do "Tatu", a comer às custas do "Tatu" — a viver, enfim, sob as expensas do desprendidíssimo "Tatu". Mas êste não se incomodava. Como incomodar-se se cada terno no armário marcava uma vitória tricolor naquele campeonato? Deixou pra lá e não ligou. O tempo foi passando, o amigo foi ficando, e o Rodrigues nem nada... Um ano fazia já. O Fluminense não era mais o mesmo. E os ternos foram sendo vendidos, o estoque no guarda-roupa minguou. Ficaram apenas dois — um branco, de linho "SS", e um azul, tropical inglês brilhante. Um dia o Rodrigues saiu com o azul. Deixou o branco no armário, passadinho para o domingo após o jôgo. Ao voltar, não encontrou o terno como deixara. Estava todo amarrotado, sujo, todo manchado de cerveja. O "Tatu" ficou louco! E agora? Como ia aparecer na Escola de Danças no domingo? Mandar lavar não dava mais tempo. Pensou um pouco e deu com a solução. Era deixar o tropical guardado, e sair com um emprestado. Botou o terno no armário, vestiu um calção e foi à sede pedir um terno ao Mazinho.

...Quando voltou, o Pietro tinha saido com o azul.

NA ATLETICA

A TEMPORADA INTERNACIONAL

FRACASSO NOS ENTENDIMENTOS COM A DIREÇÃO DA ADEM

O Estádio Hugo Pádula é o mais provável local para os jogos do Torneio Quadrangular, Globetrotters, Flamengo e Atlética do Grajau. As demarches entre o promotor da temporada e a administração do Estádio Municipal parece não terem chegado a bom termo e assim êste lançará mão do estadio da Associação Atlética do Grajau.

AMPLIAÇAO

Para melhor acolher o público, será levantada uma grande arquibancada na parte do Estádio ainda não construida, esperando-se venha o Estádio alcançar a capacidade estimada em 12 a 15 mil pessoas.